Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9695 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

As conferencias de Belen Sarraga.

Um homem, muito amigo da Hespanha e admirador antigo da escriptora, fala-nos ardentemente das conferencias que "tenho commettido o crime de não ouvir". Elogia-me a eloquencia, o calor da argumentação, as bravuras famosas desse espirito de mulher revolucionaria, que é na sua patria o symbolo de uma aspiração de liberdade e que tão ruidosamente espalha pelo mundo a propaganda do livre pensamento. E ao mesmo tempo censura com indignação baforejante a indifferença do publico.

—Veja o meu amigo. O publico vai aos theatros insignificantes, ás operetas banaes; as senhoras perambulam nas avenidas horas e horas e raras, rarissimas subiram ao Monroe para ouvir Belen Sarraga, uma oradora de fama e ademais uma mulher!

Eu ouço silenciosamente o admirador, recebendo com humildade o quinhão da censura de não ter ouvido essa famosa mulher, recommendada, aliás, á nossa curiosidade pelas flammejantes palavras do Ferri.

E—o que assombra o meu interlocutor—quebro o silencio para justificar desta vez uma indifferença publica que tanto tenho exprobrado.

Concordo na admiração pelos merecimentos da oradora, pela sua combatividade, pela energia maravilhosa da sua independencia. Estou, todavia, em que o publico não vai a essas conferencias por um motivo justo:—o assumpto. O assumpto dellas é enfadonho e antigo. Se Belen Sarraga nos viesse contar curiosidades pittorescas da Hespanha, o meu amigo veria a enchente. O Monroe transbordaria. Todo o mundo quereria ouvir a pintura dos costumes, a singularidade da vida campesina ou da vida de cidade do mais brilhante, do mais ruidoso povo do sul da Europa.

Ainda se nos contasse ella coisas da litteratura hespanhola, a curiosidade seria justificada. Nós pouco conhecemos dessa famosa litteratura desde os classicos até aos modernos; dos seus dramaturgos, dos seus romancistas e das caracteristicas da alma e da terra que ella reflectisse e illuminasse. Falando uma lingua tão facil ao nosso conhecimento — quasi raros são os escriptores hespanhoes que são lidos aqui.

Lembram-se da Sra. Blanca Pappacena? Que ruidoso publico encheu os salões do *Jornal do Commercio* para a ouvir! E' que ella nos disse coisas inteiramente novas, trechos de vida napolitana: historias dos pescadores do mar Tyrrhenio, lendas da Calabria, reflexos vivos da Italia que ella observou e que nós desconhecemos. Quem esquecerá aquella maravilhosa pagina de eloquencia em que ella nos disse a "sonoridade de Napoles", sonoridade do mar, sonoridade dos cantos na rua, sonoridade das grandes casas formigueiros, do grito dos mercadores, da alma invisivel de Napoles sonora!

A Sra. Belen Sarraga — e eu não a condemno por isto, apenas explico o publico do Rio — ao contrario, fala-nos do "livre pensamento", das "idéas liberaes" e de outros grandes assumptos que têm toda actualidade na Hespanha, mas só na Hespanha.

O "livre pensamento", como entende a Sra. Sarraga, é uma velharia. A sciencia e a philosophia nutriram-no, mas logo depois a rhetorica e a demagogia tomaram-no á sua conta. Elle surgiu para combater o dogma. Onde domina a intransigencia religiosa ou politica, onde o espirito humano suffocado tem um campo demasiado estreito para agitar-se e crear, elle existe e bate as grandes azas. Na Hespanha, o "livre pensamento", essa velharia, é uma coisa sagrada. A Hespanha é o unico paiz da Europa, tão retardatario na civilização, que ainda soffre a lucta religiosa com todo o negror medieval. Vejam-se os autores typicos da actualidade: Blasco Ibanez, por exemplo. A *Cathedral*, sua obra prima, é a discussão entre o livre pensamento e a intolerancia catholica; as "novas idéas", isto é, Renan, Proudhon, Comte, Spencer, Karl Max, Fournier e o "obscurantismo" dos padres.

A preoccupação do autor é provar á Hespanha as vantagens da civilização na atmosphera livre do exame independente, da discussão, da verdade scientifica, coisas sagradas e alvoroçadoras numa terra em que a instrucção é o monopolio da igreja dominadora e em que a palavra "maçon" obriga quasi todo o mundo a benzer-se como os nossos tataravós se benziam, de horror de tão nefanda blasphemia.

Gabriel de Luna, seu personagem principal, cita Renan na cathedral de Toledo como o ultimo dos ultrajes á religião e para apavorar com esse nome sinistro a intelligencia bisonha de seus ouvintes.

Na Hespanha, a palavra da Sra. Belen Sarraga é um canto de alvorada, resplandece ao espirito do povo numa luz nova. Lá o "livre pensamento" leva a promessa da independencia para as almas e para a intelligencia humana. Tambem, a justo considerar, no conceito em que tomo a expressão—livres pensadores—só na Hespanha os ha verdadeiramente.

Para nós, as idéas da Sra. Belen Sarraga são admiraveis pelo destino de libertação que as anima, pela dor patriotica, pela divina refulgencia da alma abnegada que as propaga.

Ao publico em geral, essas idéas não podem despertar grande interesse.

Os intellectuaes mesmo difficilmente acharão curiosidade em discussões de assumptos como esses que ainda hoje em Hespanha insufflam os periodos pomposos e tecem uma aureola tão magnifica em derredor do nome da conferencista.

O "livre pensamento" nós o conhecemos e nós o discutimos quasi desde o tempo em que esse alferes dentista que ante-hontem commemorámos, se deixou levar pelas palavras de alguns poetas lyricos que tinham lido Rousseau e que falavam de um tal Voltaire com enthusiasmo perigoso.

Renan, hoje, só os padres o citam entre nós, e nos dias mais sagrados da igreja, como fez o Sr. padre Julio Maria na sexta-feira da paixão.

Mais tremendos blasphemadores appareceram, para que recorram incréos ao suave humanizador de Christo.

Entretanto, embora justifique a ausencia do publico a essas conferencias, longe estou de a aconselhar.

Belen Sarraga, ao que dizem os que a ouviram, é uma oradora brilhantissima; clara na exposição das idéas, vibrante e imaginosa, e com essa dicção esplendida e colorida que é um dom hespanhol, e que seria de si só um encanto, se a graça feminina e o peregrino prestigio do seu enthusiasmo apostolico não accrescessem de um valor que é sagrado.

Demais, Belen Sarraga crê no "livre pensamento" como os christãos antigos na cruz. E o "livre pensamento" para a Hespanha é tão actual e leva em si tanta salvação e tanta redempção como para aquelles o symbolo da crença. Nós a devemos ouvir, pois, com o carinho que devem inspirar as grandes convicções illuminadas pela fé.

Gilberto Amado.

LEGAÇÃO EM WASHINGTON

Parece que a nomeação do Dr. Domicio da Gama para nosso embaixador em Washington causou um certo numero de surpresas. Nos commentarios de alguns orgãos da imprensa a esse acto, sente-se bem o desagrado, a irritação, uma vontade mal refreiada de censuras fortes. Não se sabe bem a razão de tal sentimento. A nota principal dessas linhas é a grandeza intellectual do inolvidavel Joaquim Nabuco, o seu prestigio diplomatico, a sua figura poderosa de estadista e de escriptor...

A falta de referencias gentis á capacidade do seu substituto parece dar a entender que a desproporção extrema entre o valor de um e de outro fere o amor proprio brazileiro, embalado na esperança de que aquelle logar seria occupado por um espirito, de estatura igual, de nome culminante na galeria dos nossos homens de destaque pelo saber, pelos serviços á Nação. Se isto não foi dito, todos percebem que é isso que está no pensamento dos autores de taes conceitos.

Pelas entrelinhas dessas locaes poreja uma severa reprovação. Evidentemente cada um dos censores alimentava a crença de que para esse cobiçado logar, o mais elevado da nossa diplomacia, o posto extremo da carreira, iria um determinado amigo e mestre, de seductor talento e ampla erudição. Como essas previsões não se realizaram, desabafam o despeito, fazendo sentir pela reserva dos cumprimentos ao nomeado o desacerto da escolha.

Pelo criterio destes desapontados localistas, o governo devia procurar entre os brazileiros um que alliasse ás mesmas raras qualidades de intelligencia e distincção, o tacto, a elegancia, o poder dominador... Queria-se, afinal de contas, um outro Joaquim Nabuco, como se espiritos deste quilate, reunindo tantos dons primorosos, andassem assim mettendo-se pelos olhos do eminente director da nossa chancellaria.

Decerto, ha no Brazil, por felicidade nossa, alguns homens de merito excepcional e nome fulgurantissimo, em quem se pensa logo, quando se faz um rapido inventario das nossas forças intellectuaes, dos expoentes da nossa cultura. Do que, porém, se precisa em Washington, antes de tudo, é de um habil e penetrante diplomata, com o espirito orientado pelas idéas e processos de acção do glorioso Sr. Rio Branco. E o Sr. Domicio da Gama possue esses requisitos especiaes, que uma preciosa educação literaria sobredoura.

Pelo facto de um homem de talento superior ter dirigido por largo tempo uma legação, não se segue que para o substituir se escolha alguem de igual envergadura. Póde o paiz conter grande numero de personalidades da mesma elevação mental e nenhuma dellas querer ou poder ser seu ministro no exterior. Nem os governos, na constituição da sua diplomacia, em quasi toda a parte formada por accessos, collocam os dotes literarios e o valor das tradições politicas acima da competencia profissional.

Succede frequentemente a um delegado de pujante mentalidade, affirmada em obras de extraordinario brilho, outro cuja intelligencia nunca conquistou louros pelos trabalhos de arte ou sciencia, mas que, em compensação, se affirmou de forma muito mais util para o governo, em negociações felizes, dissipando suspeitas, resolvendo litigios, aproximando povos. A capacidade diplomatica nem sempre scintilla ao lado da vocação do escriptor.

Deve-se, de resto, recordar que o proprio Joaquim Nabuco, quando foi incumbido da direcção da embaixada de Washington, não tivera ainda ensejo de dar testemunhos da sua grande aptidão diplomatica. Aquella missão foi o premio do seu estupendo esforço, tão mal compensado pelo destino cruel, na defesa do nosso direito contra as pretensões da Grã-Bretanha. Pelas suas qualidades de seducção intellectual e physica e pela sua comprehensão perfeita do idéal pan-americano, elle exerceu nos Estados Unidos uma influencia extraordinaria. Sem esses meritos intellectuaes, cumpre lembrar, diplomatas tanto nossos, como de outros paizes, conseguem occupar uma situação preciosa junto aos governos a que estão acreditados e essa ascendencia traduz-se para a nação que elles representam em factos sobremodo agradaveis ao seu brio e ao seu interesse.

Precisavamos em Washington de um embaixador da escola do Sr. Rio Branco, que partilhasse das suas idéas, conhecesse a sua escola diplomatica e, pelo desempenho escrupuloso de outras commissões, merecesse a sua illimitada confiança. O Sr. Domicio da Gama está nesse caso. E' um espirito de distincção, com a pratica do officio e creado, póde-se dizer, sob os conselhos e as lições do nosso glorioso ministro do exterior. Foi para a Argentina num periodo extremamente delicado e de tal modo se houve, que inspirou a toda a sociedade a maior estima, dando a noticia da sua promoção motivo para os mais enthusiasticos louvores. O Brazil vai ter na grande Republica um representante que o honrará, servindo com igual intelligencia a politica de vinculação moral e economica estimulada por Joaquim Nabuco.

Quem queriam, afinal, para esse posto os que hoje censuram a nomeação? Ninguem o diz. Talento, cultura, qualidades de attracção, competencia diplomatica, tudo isso possue, com vastissima abundancia, o novo embaixador. Ha outros com iguaes dotes e com iguaes titulos. Mas é difficil apontar quem o exceda nas condições para o desempenho desse melindroso cargo. O Brazil ha de ver que desta vez, como das outras, o Sr. Rio Branco acertou.

Actualidades

DECADENCIA DE BELZEBUTH

LISBOA, 21.

O decreto que separa a igreja do Estado foi recebido jubilosa e perfeitamente na maior parte das localidades de Portugal.

— Mais um estado que afasta de si a Igreja! Mais um paiz onde se extinguiu a minha importancia «official».

O tempo.

Embora o dia tivesse surgido hontem sob um céo de um azul purissimo e suave, pouco depois do sol attingir o zenith, vieram nuvens espessas e pardacentas do longinquo horizonte, que em menos de uma hora cobriram todo o firmamento.

Não foi um sabbado dos que formam os dias de gala da nossa sociedade.

A incerteza do tempo não permittiu que a Avenida Central se enchesse como de costume, e assim ficou prejudicado o sabbado de hontem.

A temperatura oscillou entre a maxima de 23,9 e a minima de 18,0.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em conferencia, os Srs. ministros da justiça e da marinha, senadores Quintino Bocayuva e Pires Ferreira, os Srs. chefe de policia e prefeito municipal, e o commandante da força policial.

O Sr. presidente da Republica foi hontem á repartição central de policia, onde não póde comparecer na vespera, por occasião da inauguração do seu retrato.

O marechal Hermes da Fonseca ali chegou a 1 hora da tarde, acompanhado de suas casas civil e militar e foi recebido no saguão pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; delegados auxiliares e districtaes e todo o funccionalismo.

S. Ex. percorreu todo o edificio, que o impressionou muito bem, examinando dependencia por dependencia e teve occasião de ver o seu retrato recem-inaugurado.

Ao chegar ao gabinete do Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, este solicitou do Dr. chefe de policia que inaugurasse ali o retrato do marechal Hermes, que, em ponto menor que o outro, estava collocado na parede principal e velado por uma cortina.

O Dr. Tavora descerrou a cortina e, ao apparecer o retrato do marechal Hermes, rebentaram palmas e o Sr. presidente da Republica foi coberto por petalas de rosas.

Falou, então, o Dr. Vasconcellos, que, em resumo, disse:

"Agradecendo penhorado, captivo e satisfeito a honra que acabamos de receber nesta modestissima officina de trabalho, peço a V. Ex., Sr. Dr. chefe de policia, para que fiquem perpetuadas, de modo palpavel e inapagavel, as impressões deste momento, e se conservem os traços da passagem, por esta casa, do nosso egregio visitante, se digne inaugurar o retrato do chefe da Nação, que, neste momento de risonhas esperanças de um futuro melhor, resume e actualiza todas as nossas esperanças patrioticas, polarizando as nossas almas para esta região serena em que a imagem da Patria se ostenta em toda sua grandeza, em toda sua simplicidade magestosa.

Não se trata de uma dessas manifestações estrepitosas e convencionaes, como as deificações imbecis que Boileau, Racine e Molière faziam a Luiz XIV. Trata-se de uma homenagem modesta, simples, mas em cuja simplicidade se contém a affirmação solemne, irretratavel, de um reconhecimento profundissimo, de uma gratidão immorredoura."

Ao terminar o Dr. Vasconcellos, o marechal Hermes da Fonseca foi para o salão de honra, onde se demorou mais alguns momentos e recebeu então a solicitação dos funccionarios da secretaria para que assignasse a esperada reforma.

O marechal disse que não seria necessario tal pedido, porquanto a reforma seria decretada em breve.

Retirou-se pouco depois.

Foi hontem assignado o decreto creando um consulado em S. Domingos, na Republica Dominicana.

Da pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Nomeando: o capitão de fragata honorario lente cathedratico da 2ª cadeira do 4º anno do curso de marinha da Escola Naval, Dr. Narciso do Prado Carvalho, para exercer o logar de lente da 3ª cadeira do 3º anno do referido curso; o lente substituto da 3ª secção da mesma escola, capitão de corveta honorario Dr. Mario de Andrade Ramos, para lente da 2ª cadeira do 3º anno, e o capitão de corveta Bernardino José Coelho, para o logar de addido naval á legação do Brazil em Londres;

Exonerando de addido naval em Londres o capitão de fragata Pedro Velloso Rebello Junior.

Foi, por decreto de hontem, da pasta da agricultura, nomeado o engenheiro Dr. Domingos Henrique Braune, lente da 1ª cadeira da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, de Pinheiro.

Uma commissão do Centro Commemorativo do 1º de Maio Salvador de Sá, foi hontem ao palacio do Cattete entregar ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o seguinte officio:

"A directoria do Centro Commemorativo do 1º de Maio Salvador de Sá, com séde nesta capital, vem muito respeitosamente saudar a V. Ex., apresentando ao mesmo tempo os mais sinceros votos pela saude pessoal de V. Ex. e pela prosperidade do alevantado governo de V. Ex.

E tambem vem solicitar de V. Ex., em virtude de aproximar-se a data commemorativa desta novel associação, que é festejar condignamente o dia 1º de maio proximo, o poderoso auxilio de V. Ex. para esse fim, como um salutar conforto para todo o operariado desta capital, que, em sua unanimidade, é amigo dedicado de V. Ex., que em tão pouco tempo já tem proporcionado toda a esperança de liberdade e bem estar a estes operarios, até então tidos como verdadeiros escravizados.

Certa está esta directoria de que V. Ex. não negará o seu prestimoso concurso á realização de tão patrioticos idéaes; e, pois, que neste dia commemora-se a festa do trabalho e tambem se presta justa homenagem ao inolvidavel fundador desta cidade — Salvador de Sá — pede a V. Ex. ouvir a commissão portadora deste."

O chefe do Estado recebeu a commissão operaria, que solicitou sua acquiescencia para que fosse facultativo o trabalho das officinas do governo no dia 1º de maio e que as repartições publicas embandeirem nesse dia.

Será tambem lançada, no dia 1º de maio, a pedra fundamental da villa operaria, que o governo vai construir em Manguinhos, e da qual já demos longa descripção.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu hontem o seguinte telegramma da legação do Brazil no Paraguay:

"ASSUMPÇÃO, 20 — O telegramma publicado na *Prensa*, de Buenos Aires, sobre a revolução dos marinheiros do *Tiradentes*, é completamente falsa. Nada houve de anormal, senão seria logo communicado a V. Ex. — *Guerra Duval*, encarregado de negocios do Brazil."

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega do exterior a carta rogatoria expedida pelo juizo da 2ª vara desta capital ás justiças da França, a requerimento de George August Clark, para citação de José Eugene Puolet e outros, bem assim um cheque para pagamento ao governo da Italia e relativo ás cartas para citação dos herdeiros de Frei Piazza.

O Sr. ministro do interior remetteu ao juiz da 1ª vara criminal e ao juiz da 1ª pretoria, respectivamente, para serem informados, os requerimentos em que Eugenio José Guerra e Antonio Felix Infante pediam indulto do resto da pena a que foram condemnados.

O director da Bibliotheca Nacional foi autorizado a providenciar para que sejam enviados á sua repartição os livros que foram legados pelo ministro do Brazil em Petersburgo, Dr. José Augusto Pereira da Costa.

O Sr. ministro do interior decidiu que ao Dr. Renato Guimarães de Souza Lopes compete, pelo exercicio interino do logar de assistente da 1ª cadeira de chimica da Escola de Medicina desta capital, uma gratificação igual ao ordenado desse cargo, no periodo de 2 a 28 de janeiro ultimo.

O Sr. ministro do interior autorizou o engenheiro de obras do seu ministerio a celebrar contrato com Dodsworth & C., para instalação de apparelhos de illuminação electrica na Casa de Detenção, pela quantia de 12:950$, e ceder, pelo preço de 9$ cada uma, 600 barricas de cimento Vicat ao ministerio da guerra e 500 de igual marca á Directoria Geral de Saude Publica.

O Sr. ministro do interior concedeu prorogação por 30 dias do prazo marcado pelo empreiteiro das obras que estão sendo effectuadas no edificio da secretaria de justiça, para terminação dos trabalhos.

Realiza-se no dia 29 do corrente, no ministerio do interior, a abertura das propostas que foram apresentadas para os reparos que deverão ser feitos no Instituto Electro-Technico e no predio em que funcciona o Tribunal do Jury, á rua da Relação.

No requerimento em que Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo, protocollista da secretaria do Supremo Tribunal Federal, pedia contagem de tempo, o Sr. ministro da justiça exarou o seguinte despacho—Dirija-se ao Tribunal de Contas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça as seguintes pessoas:

Senadores Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Quintino Bocayuva e Augusto de Vasconcellos, deputados Pereira Nunes, João Vieira, Lyra Castro e Coelho Netto, Drs. Mello Mattos, Floriano de Brito, Goulart de Andrade, Araujo Lima, Moreira da Silva, Manoel Cicero e João Vieira Barcellos e coroneis Jesuino de Mello, Zoroastro Cunha e Souza Aguiar.

Vai ser concedida guia de mudança para Nitheroy ao capitão da guarda nacional da Bahia Joaquim Augusto Pinheiro.

Esteve hontem com o Sr. ministro do interior, em seu gabinete, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal.

Para o Collegio Pedro II foram nomeados hontem: amanuenses, João Francisco de Góes e Leão Vieira Machado; chefe de disciplina do internato, Salathiel Francisco Gonçalves; para igual cargo do externato, Alvaro Espinheira; almoxarife, Jorge Cavalcanti de Barros e Accioly; ajudante de almoxarife, Arlindo Bandeira de Gouveia; inspectores do externato, o do internato João Elesbão Baptista; para o internato, Amando França, e para o externato, Francisco de Almeida Peçanha.

Foram concedidos 30 dias de licença ao Dr. Manoel Augusto Pirajá da Silva, assistente da 1ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Sr. ministro do interior continúa a receber grande numero de felicitações por ter assignado a reforma do ensino. Ainda hontem S. Ex. recebeu um longo officio do Centro Republicano Conservador, em que este se regosija por ver transformadas em acto governamental medidas que defendeu perante o poder legislativo desde o inicio da sua propaganda. Chegaram ainda os seguintes telegrammas:

"Hoje, em congregação, a Faculdade de Direito, sob proposta minha, deliberou inserir em acta a seguinte moção: "A Faculdade de Direito applaude a reforma que a libertou da oppressiva fiscalização official e congratula-se com o ministro Rivadavia, factor principal dessa obra de patriotismo, realizada sob o influxo da orientação genuinamente republicana." Affectuosos cumprimentos — *André da Rocha*, director da Faculdade de Direito de Porto Alegre."

Do Pará:

"Queira V. Ex. receber enthusiasticas felicitações pela reforma do ensino, que patrioticamente vem rehabilitar o paiz da degradação pedagogica, oriunda do regimen das equiparações. — *Directoria do Collegio Nacional.*"

De S. Paulo recebeu o Sr. ministro cumprimentos do Dr. Carlos Mayer.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

XIV)

Mentir para acertar

Se nós dispensassemos por alguns momentos o ceremonial das convenções?...

Parece não haver demasia em passar dez minutos sem mentir. Dez minutos correm depressa... Experimentaremos durante elles a recatada sensação da nudez, com um bom mergulho de sol...

Foi LA BRUYERE que disse: "*L'homme est né menteur: la vérité est simple, et il veut du spécieux et de l'ornement.*"

Sabemos que toda a esthetica social repousa no desfarce. Ganhamos a convicção irresistivel da superioridade do homem, ao verificar que sua imaginação é a inesgotavel creadora da belleza. Não sómente da *belleza*, mas tambem da *ordem* e *disciplina* do mundo, as quaes resultam de uma *infinita gradação de mentiras*...

De sorte que o mais precioso dom do espirito humano é a faculdade, só por elle usufruida, de *faltar á verdade*.

Por que? Por uma razão muito simples: a *Verdade* é monotona, é cega, é inflexivel, é brutal, é cruelmente niveladora, zomba do preconceito, ri da arrogancia e do orgulho, e, de mãos dadas com o seu inseparavel companheiro, o *Tempo*, ella nos espia, nos segue, até encontrar o momento opportuno de nos illuminar a face com o clarão perturbador de sua sinistra lanterna...

Ora, nada mais natural do que fugirmos a essa incansavel perseguidora. O meio por excellencia de lhe darmos combate é, pois, negal-a, isto é *mentir*. E tal o poder deste expediente, que o celebre espelho revelador, attributo symbolico e tradicional da Verdade, este mesmo, posto a nosso serviço, é um milagroso instrumento de doces enganos, offerecidos pelos seus reflexos a nossos olhos sedentos de ficção...

No fim de contas, que mal ha nisso, se a felicidade, unico objecto do nosso anceio, não é o que é, mas o que acreditamos ser?!...

Póde-se definir o caracter dos homens, e dos povos, pelo balanço das suas mentiras.

Existe a mentira, que accrescenta: — é a *lisonja*. E a mentira, que mutila: — é a *calumnia*. A primeira ganha com o que dá. A segunda com o que arrebata.

As mentiras com azas de anjo, chamam-se illusões. As illusões com azas de vampiro chamam-se perfidias.

A mentira se desdobra em uma vasta escala, desde a innocencia do mollusco solitario que se dissimula no limo do seu rochedo, até a perversidade nocturna da hyena cadaverosa.

Antes de attingir a seus negros extremos, na expressão culminante da maldade humana, a mentira guarda-nos o seu thesouro de balsamos. Porque ella é a fecunda creadora de possibilidades. Sómente por ella nos é permittido gozar da sensação real do improvavel. Só ella é capaz de prender as chimeras que passam no turbilhão aereo do seu vôo, fazendo-as cantar junto á nossa fronte abatida, as melodias ineditas de suas harpas...

Até as proprias virtudes mentem, nas grandes resignações, nos martyrios risonhos... Ha dolorosos silencios que são mentiras mudas...

Bem haja, pois, a mentira.

Deve-se, então, mentir sempre, mentir a tudo?

Está claro que não! Ha um certo numero de *verdades fundamentaes*, a que não é licito faltar sem desdouro. E tão essenciaes são ellas, que é necessario figural-as, se soffremos de sua falta, ou desfigural-as, se soffremos de sua presença.

O que importa é não dilacerar levianamente o véo que a tolerancia e a bondade lançam sobre as coisas merecedoras de ser veladas. Para que aprofundar, e investigar, e revolver para conhecer a essencia recondita das fórmas, e o segredo da sua expressão? Aquella estatua de bronze te sorri na magia feminil de sua formosura? Que proveito auferirás tu em verificar o vasio tosco de seu peito, quebrando-o com a inquietação febril de tua curiosidade?!... Sómente as crianças despedaçam os seus bonecos para lhes examinar as visceras de algodão e trapos...

Ha um grande numero de mentiras uteis, portanto. A ellas está confiada a funcção de preservar de nosso desdem, ou do nosso enjôo o inexprimivel reverso das apparencias.

Sim! Mas é preciso não abusar da dissimulação. Como o chloroformio, a mentira tem a sua conta de ser applicada. A certo ponto é indispensavel retirar o fluido das narinas do anesthesiado, abrindo as janelas por onde penetre a regeneradora corrente de ar e luz.

. . . .

Eu pensava sobre esses themas de philosophia barata, estendido a fio comprido sobre a areia da adoravel enseada de Icarahy, de barriga para o ar, a cabeça apoiada sobre as palmas de minhas mãos cruzadas, descrevendo os braços uma especie periferica de azas de Mercurio, um pouco maiores que as da fabula, e olhos fechados, quando tive nos pés a sensação de haver sido tocado por um corpo fluente e humido, que immediatamente se retraira. Era, nem mais nem menos, sua magestade o oceano, que estava em maré de enchente, e me tratava como se eu fosse apenas um pobre animal morto lançado á praia...

Como a minha situação não era precisamente analoga á do apaixonado Gilliat, do romance de mestre Hugo, disposto a se

deixar tragar pelas ondas, retirei-me prudentemente para a minha casa, certo da inefficacia de qualquer especie de mentira para dissuadir ou retardar o fluxo daquelle irreverente soberano...

E, como por effeito da digestão de espinafres e ceboladas em que havia consistido o meu jantar, um caso recente de alta consideração politica, o qual havia aberto campo aos pensamentos que acima expuz, continuou a penetrar-me, durante o meu vagaroso e meditativo regresso ao lar.

Esse caso foi o famoso telegramma de congratulações do illustre Sr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, ao governador da provincia de Cordoba, se me não engano, pelo raro heroismo de ter perdido as ultimas eleições...

Este episodio echoou sonoramente na imprensa, como era de esperar, nem só pela raridade da derrota, como pela singularidade das felicitações.

Aqui... (é só d'aqui que me occupo) — aqui houve quem tomasse ao accidente o que elle parecia ter de instructivo, como exemplar de educação politica, pretendendo que a condição do progresso é a pureza das urnas e a liberdade das eleições...

Foi de semelhante lanço, que me brotou vivamente a seguinte proposição:

Isto é uma velha e improcedente tolice...

Ao contrario: se algum avanço foi jámais alcançado pelo Brazil em seus costumes politicos, esse é exclusivamente devido aos *incalculaveis beneficios* da FRAUDE ELEITORAL!

Essa fraude é, pois, uma mentira, sim, mas uma mentira sagrada. Algum dia se lhe ha de erigir um monumento, tendo por figuras ornamentaes da base um representante de cada regimen, e de todos os partidos, que se têm locupletado muito legitimamente daquella santa patifaria...

Um exemplo illustrará esse apparente paradoxo:

*
* *

Eu viajava, na qualidade de juiz de orphãos, pelos sertões de meu estremecido Estado natal. O maioral politico da paragem deu-me, como é de costume, agazalho em sua vivenda. Essa vivenda era tão confortavel, como deviam ter sido as choças dos guardadores de cabras da Bethania, na éra de S. Marcos. E o seu dono, muito rico de gados e pastagens, nunca em sua vida tinha calçado meias. De caligraphia, tudo quanto aprendera, pouco passava de riscos tortos com que assignalava nas paredes descaiadas o numero de bezerros de suas apanhas annuaes. Nas terras do interior, onde pernoita o juiz ha por força banquete, e onde ha banquete ha necessariamente rebuliço entre as cozinheiras, na roda de tres leguas, que vêm prestar ao magistrado o concurso de sua arte de bem temperar. Entretanto, no correr da tarde, eu ouvia repetidamente, partindo da cozinha, ganidos agudissimos, de cão espancado. Interroguei o escrivão, a quem essa anomalia já havia tambem impressionado. Como eu, elle declarou ignorar o que fosse. Intrigado, porém, pela continuação periodica do grito canino, saiu elle a explorar o terreno, contornando a morada, que era terrea, com o fito de bispar pela janela da cozinha o que occasionava aquelle aborrecido alarido.

Instantes depois voltou, declarando estar perfeitamente inteirado do que era.

— Então? interroguei eu.

— Nada — respondeu-me com um riso malicioso—: são as cozinheiras que batem nos cachorros da casa, todas as vezes que elles mettem o focinho nas panelas em que se estão preparando as iguarias do nosso banquete...

Serviu-se emfim a mesa. O escrivão e o official de justiça deram á voracidade do seu appetite a responsabilidade do desescrupulo com que esqueceram a collaboração dos molossos do amphitrião na condimentação dos manjares. Eu trazia sardinhas e as comi depois. Mas o interesse ou a alta significação da festança consistiu no brinde de honra. Coube levantal-o (como juiz eu systematicamente não brindava a ninguem), coube a honra de o levantar a um senhor alto, avaqueirado, o sub-chefe politico do logar. Ergue-se, toma um copo, volta-se para o dono da casa, e diz enthusiasticamente isto:

> Morra eu, morra meus fios,
> E tambem minha muié,
> Mas não morra *seu* Culino
> *Seu* tenente coroné...

E' escusado dizer que me associei aos bravos irrompidos da assistencia. *Seu* Culino (diminutivo de Marcelino) senhor de baraço e cutello de 20 leguas de redondeza, recebia essas demonstrações com a impassibilidade olympica de tributos costumados.

. . . .

Ora, digam-me agora que outro remedio existe, senão a Fraude, para um eleitorado destes...

Depois... poupa-se tanto sangue... e tanto dinheiro...

Deus te conserve, oh! Fraude bemfazeja.

Por motivo de força maior, ficou transferida para amanhã, a 1 hora, a prova final e julgamento do concurso para lente substituto da 8ª secção da Faculdade Livre de Direito.

A congregação do Collegio Pedro II reuniu-se hontem extraordinariamente depois da sua sessão ordinaria, elegendo o Dr. Araujo Lima para seu representante junto ao conselho superior do ensino e approvando o horario das aulas apresentado pela respectiva commissão.

Foi tambem eleita uma commissão para fazer a adaptação do programma ao novo regimen, commissão que ficou constituida pelos Srs. Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Meschik, Barros Accioly e Guilherme Affonso.

Reuniu-se hontem na auditoria geral de marinha o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

Foram ouvidas tres testemunhas de accusação.

Foi marcada para o proximo dia 2 de maio a nova reunião do conselho.

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Parte hoje, ás 10 horas da noite, para Lambary o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. segue em trem especial com reduzida comitiva.

Acompanharão S. Ex. o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, e seus ajudantes de ordens capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Cunha Menezes e Reginaldo Teixeira e 1º tenente Mario Hermes.

Além de algumas pessoas do serviço da presidencia, só seguirão no trem presidencial os representantes dos jornaes no palacio do Cattete, aos quaes S. Ex. teve a gentileza de mandar reservar um carro-dormitorio.

Afim de evitar o atropelo e a confusão sempre observados, foi resolvido que no trem nocturno paulista das 6 horas da noite de hoje, serão ligados dois carros destinados exclusivamente aos convidados para assistirem á inauguração dos melhoramentos mandados introduzir em Aguas Virtuosas.

Para entrada nestes dois carros faz-se indispensavel a apresentação dos convites expedidos pelo Dr. Americo Werneck, prefeito daquella cidade.

Do nosso representante especial, que já se acha em Aguas Virtuosas, recebêmos o seguinte telegramma:

"AGUAS VIRTUOSAS, 22—O marechal Hermes e comitiva chegarão aqui ás 10 horas da manhã de 24. Os Drs. Bueno Brandão e Wenceslão Braz, e representações da imprensa de São Paulo encontrarão o Sr. presidente em Cruzeiro. O prefeito, Dr. Americo Werneck; o presidente da Municipalidade e o deputado João Lisboa cuidam febrilmente dos ultimos preparativos. Chegam muitas pessoas de varios pontos do Estado.

Os logares nos hoteis estão pedidos com antecedencia, e alguns estão absolutamente sem logares. Espera-se amanhã a familia do Dr. Wenceslão Braz. As festas obedecerão ao programma seguinte:

Recepção popular e de altas autoridades; inauguração da leiteria; depois do almoço visita ás fontes; inauguração da fabrica de gelo, do mercado de flores e frutas, serviço de abastecimento d'agua, do parque e da avenida Bueno Brandão, e do Casino e do grande lago.

No Casino realizar-se-ha a sessão solemne para entrega das obras; no lago haverá a abertura da represa e a quéda d'agua na grande cascata; passeio de embarcações.

O marechal Hermes, os Drs. Wenceslão Braz e Bueno Brandão e altas personagens irão em luxuosa gondola. A' noite é a inauguração da usina electrica; da illuminação publica, e o banquete de cem talheres no salão de festas do Casino. Seguir-se-ha recepção publica e das autoridades no salão japonez. Depois grande baile no salão de festas, serenata veneziana no lago, e fogo de artificio em pequenas ilhas. As festas da noite promettem ser deslumbrantes.

De tarde, após a ceremonia da entrega das obras realizadas, effectuar-se-ha o lançamento da pedra fundamental do grande hotel. Falarão varios oradores, entre os quaes os Drs. Garção Stockler, Americo Werneck, Nelson de Senna, Prado Lopes, Augusto de Lima e João Luz; no salão de banquete o Dr. João Lisboa, secretario da agricultura, falará."

O chefe do estado-maior da armada telegraphou aos commandantes da flotilha de Matto Grosso e do cruzador *Tiradentes*, pedindo esclarecimentos a respeito da sublevação dos marinheiros do cruzador *Tiradentes*, segundo telegramma particular, publicado ante-hontem.

Segundo nos informam, na viagem do cruzador *Tiradentes* de Montevidéo para Assumpção houve um attentado de marinheiros contra o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, o qual não teve o premeditado desfecho, em vista das providencias tomadas, sendo por essa occasião presos, como responsaveis, diversos marinheiros.

Ainda hontem as autoridades superiores da marinha não haviam recebido nenhuma communicação com relação ao cruzador *Tiradentes*.

Foram nomeados para exercer, respectivamente, os cargos de immediatos do couraçado *Floriano* e do contra-torpedeiro *Piauhy* os capitães-tenentes Appio Torquato do Couto e Alfredo Amancio dos Santos.

Reuniu-se hontem na inspectoria de saude naval, sob a presidencia do contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, a commissão incumbida de responder aos quesitos formulados pelo conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

O capitão-tenente pharmaceutico Arthur Carneiro foi incumbido de proceder á analyse chimica do ar das prisões da ilha das Cobras, onde estiveram recolhidos presos, nos dias 24, 25 e 26, os revoltosos do batalhão naval.

Ancorou hontem no porto desta capital o cruzador *Amethyst*, da marinha de guerra ingleza, que, por diversas vezes nos tem visitado.

O seu commandante, capitão de mar e guerra Richard Webb, visitou hontem as autoridades superiores da armada.

Esse official visitará hoje, em companhia de um official da marinha brazileira, o tumulo do bravo e saudoso contra-almirante Baptista das Neves, de quem era muito amigo.

O *Amethyst* deixará o nosso porto na proxima quinta-feira, com destino a Gibraltar, onde se encontrará com o cruzador *Glasgow*, que vem substituil-o no cruzeiro pela America do Sul.

O capitão de corveta da marinha japoneza Joego Okama, que veiu ao Brazil estudar a nossa organização militar, acompanhado do secretario da legação do seu paiz, e do major Moreira Guimarães, chefe do gabinete do departamento da guerra, visitou hontem o Arsenal de Guerra, onde foi recebido pelo seu director, general Pedro Ivo; major Brito Junior e capitães H. Coelho Borges e João José Ferreira Brito.

Finda a visita, que foi minuciosa e que muito agradavelmente impressionou o capitão Joego Okama, o general Pedro Ivo offereceu-lhe uma taça de champagne.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, mandou pôr á disposição do seu collega da pasta da viação, para servir na viação bahiana, o 1º tenente João Propicio Carneiro da Fontoura, que com tanto zelo exerce o cargo de assistente da 8ª região.

Consta que solicitará reforma do serviço do exercito o general de brigada João José da Luz, recentemente promovido a esse posto.

O coronel Gabriel de Souza Botafogo, chefe de gabinete do grande estado-maior do exercito, foi hontem a Petropolis conferenciar com o barão do Rio Branco, ministro do exterior, sobre a lagoa Mirim.

VISITA ÁS FORTALEZAS DE S. JOÃO E LAGE

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, acompanhado pelo adjunto de seu gabinete major Samuel de Oliveira, 1º tenente Dr. José Augusto do Amaral, ajudante de ordens, e major Pederneiras, representante do general inspector da 9ª região militar, embarcou hontem ao meio-dia, no cáes Pharoux, com destino ás fortalezas de S. João e Lage.

Ao chegar áquella grande praça de guerra foi o mesmo general recebido pela officialidade do 2º batalhão de artilheria de posição, prestando-lhe as devidas continencias, ao seu alto posto uma companhia de guerra daquella unidade do nosso exercito.

O Sr. ministro percorreu todas as dependencias daquella vasta fortaleza, fazendo minuciosa revista, principalmente ás arrecadações, alojamentos e refeitorio das praças.

Na occasião em que entrava na escola publica da fortaleza, foi pelos pequeninos alumnos cantado o hymno da Republica, o que muito sensibilizou S. Ex.

Em seguida, dirigiu-se, acompanhado de todos os officiaes ás baterias "Marques Porto" e "Mallet".

Nesta ultima bateria assistiu a um empolgante exercicio de artilheria de posição, onde foram feitos oito disparos com os canhões de grosso calibre, Krupp 150 m|m, sendo cinco com schrapnels e tres com granadas desde as distancias de 3.500 metros a 9.000 metros, tendo sido obtidos os melhores resultados possiveis; facto este que muito honra a competencia da officialidade daquelle corpo, que tem como commandante o digno coronel Carlos Pinto, a quem o Sr. ministro da guerra felicitou pela prova evidente da cuidadosa instrucção que ali se pratica.

Após o referido exercicio e de pequena, mas agradavel palestra sobre assumptos relativos, regressaram todos ao corpo da fortaleza, onde assistiram a um bem adiantado assalto de bayoneta por praças do referido batalhão, sob as vistas do respectivo instructor, aspirante Argollo, findo o qual dirigiram-se o Sr. ministro e seus officiaes á casa do coronel commandante, onde foram servidos saboroso café e biscoutos pela digna familia do referido commandante.

Passados alguns minutos e feitas as despedidas e os agradecimentos, dirigiu-se o Sr. ministro para o cáes de embarque daquella fortaleza, onde tomou a lancha *Quinze de Novembro*, com destino á fortaleza da Lage, onde desembarcou com algumas difficuldades, devido ao forte mar que fazia.

Recebido ali com as formalidades a que tem direito pelo major Rebello Junior, commandante da mesma, S. Ex. dirigiu-se immediatamente ás cupolas dos grossos canhões de 240 m|m, onde assistiu ao respectivo funccionamento que foi o mais perfeito, nada deixando a desejar.

Visitou logo após os canhões de 150 m|m que tambem funccionaram admiravelmente e em seguida as varias dependencias da referida fortaleza.

Finalmente, sendo já 5 1|2 horas da tarde e bastante tarde, retirou-se o Sr. ministro daquella fortaleza, felicitando ao sair o respectivo commandante pelo cuidado com que mantem aquella praça de guerra.

De regresso a esta cidade, desembarcou S. Ex. no ponto de partida ás 6 1|4.

Assumiu interinamente a sub-chefia do grande estado-maior do exercito o general de brigada graduado Alfredo Carlos Müller de Campos.

Consta que, para esse cargo, dentro em breve, será nomeado o general Henrique Martins.

Ainda hontem não reassumiu o commando da 1ª brigada estrategica o general Olympio da Fonseca, que provavelmente fal-o-ha amanhã.

Não se tendo reunido, como estava annunciado, na sexta-feira passada, por ter sido dia feriado nacional, a commissão de promoções do exercito, devê fazel-o amanhã.

O tenente-coronel medico Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital militar, deu hontem posse aos funccionarios nomeados para esse estabelecimento, em virtude da sua recente reorganização, e cujos nomes publicamos na nossa desenvolvida secção de informações do ministerio da guerra.

Revestiu-se de solemnidade a ceremonia da posse, orando o secretario do hospital, Dr. Guilherme Midosi, e o official Ignacio Ferreira, congratulando-se com o tenente-coronel Ferreira do Amaral pela reorganização e ao mesmo tempo agradecendo os esforços que envidara nesse sentido.

Respondendo, o que fez em palavras eloquentes, o tenente-coronel Amaral, depois de mostrar quanto lhe penhoravam as referencias que acabavam de lhe ser feitas, disse que cumpria o dever, para elle aliás muito grato, de salientar que para a reorganização do hospital militar, obra meritoria e que se impunha, tudo haviam feito o marechal Hermes da Fonseca e o general Dantas Barreto, que com tão esclarecido patriotismo dirigem, um, os destinos do paiz, outro, os negocios da guerra.

O SAN NICOLAS

Hontem, até tarde, não havia communicação alguma sobre o desencalhe do *San-Nicolas*.

A casa Theodor Wille & C., que era procurada constantemente por pessoas interessadas de saberem noticias certas sobre a situação do paquete e de seus passageiros, nada adiantava nesse sentido, porque os seus agentes em Santos, até a ultima hora, communicação alguma enviaram.

Entretanto, sabe-se que a tripulação do navio e os passageiros que elle conduz estão fóra de perigo.

Além do *Audaz* e *Emilia*, seguiu o paquete *Tijuca*, ante-hontem, em seu soccorro, nada tendo hontem constado sobre a chegada desse paquete á Ponta do Boi, onde se acha encalhado o *San-Nicolas*.

Foi recebido pelo inspector de portos e costas um telegramma do capitão do porto de Santos, dizendo achar-se encalhado na Ponta do Boi, em S. Sebastião, o *San Nicolas*, tendo seguido em seu soccorro dois rebocadores, um da capitania e outro da Alfandega.

O inspector do Arsenal de Marinha recebeu hontem um telegramma de São Sebastião, communicando ter chegado ás 9 1|2 horas da manhã, á Ponta da Alhada, o rebocador *Audaz*.

O paquete *San-Nicolas* continúa encalhado.

Os seus passageiros embarcaram no vapor *Tijuca*, com destino a esta capital.

A respeito desse sinistro o *Estado de S. Paulo* publicou o seguinte telegramma de Santos:

"O vapor allemão *San Nicolas*, pertencente á companhia Sudamerikanische, da qual são agentes os Srs. Johnston & C., saido ante-hontem, ás 9 horas da noite de nosso porto, encalhou no pharol da Ponta do Boi, ao norte da ilha de São Sebastião.

Como esse paquete não chegasse hontem ao Rio, os agentes daquella companhia tomaram logo providencias, vindo a saber do desastre hoje, ás 2 horas da tarde.

A agencia desta cidade, que se acha entregue ao Sr. Antonio Guilherme Rodolpho Voss, logo que soube do desastre, levou o facto ao conhecimento da capitania do porto e da Alfandega.

O inspector da Alfandega, Sr. Crescentino Baptista de Carvalho, scientificado do occorrido, ordenou á guarda-moria que immediatamente fizesse seguir para o local o rebocador *S. Paulo*, afim de prestar os soccorros necessarios.

Esse rebocador saiu ás 4 horas da tarde, levando a bordo toda a sua tripulação e mais o sargento aduaneiro Tito de Barros, que se fez acompanhar dos guardas Jovino Maia e Raul da Silva Amaral e de quatro marinheiros.

O capitão do porto, capitão de fragata Gentil de Paiva Meira, tambem seguiu para o local do sinistro, a bordo do vapor *Santos*, da casa Wilson Sons & C., acompanhado do patrão-mór segundo tenente Antonio Francisco Leal e do pratico Paschoal Maugberti.

Esse ultimo rebocador que levou a seu bordo a sua tripulação e o Sr. Rodolpho Voss, encarregado dos agentes, foi fretado pela casa Johnston.

A bordo do *S. Paulo* seguiu, na qualidade de auxiliar da costa, o pratico Herbunth Bindert, empregado do posto fiscal de Itapema.

O *San Nicolas*, que se suppõe ter encalhado, devido ao grande temporal que apanhou em alto mar, se destinava ao porto de Hamburgo, fazendo escalas pelos portos do Rio de Janeiro, de Lisboa e de Leixões.

O seu carregamento é de cerca de onze mil saccas de café.

Tem 80 passageiros, sendo 21 de primeira classe e 59 de terceira.

O seu commandante é o capitão da marinha mercante allemã, Sr. R. Hartmann, e os passageiros de primeira classe são os seguintes:

Edesel Soares Pereira, brazileiro; Dr. Felix Tehewermer, allemão; Thomaz Santos Correia, negociante, portuguez; Mario do Carmo, portuguez, negociante; D. Esther do Carmo, portugueza; José Ribeiro e Maria do Carmo, portuguezes; Sr. Heinch Thiele e familia, brazileiros; Franz Klemfty, allemão; C. Bohle, allemão, negociante; João Esteves Ribeiro da Silva, portuguez, negociante; Maria Koenninger e Margarida Koenninger, allemãs; Pauline Regel Henrique Hennies e Emma Hennies, allemãs e Otto Darnfil."

Causou riso a pretensão de um agente fiscal interino dos impostos de consumo: o funccionario pretendia que os estabelecimentos commerciaes que tivessem portas para differentes ruas ou praças deveriam pagar por porta, imposto devido á Recebedoria como outro estabelecimento distincto, não obstante ter a mesma escripturação.

O mesmo agente achou tambem que os que commerciam com tapeçarias deveriam pagar sello, como se esse genero de negocio fosse tecido; no entanto, o regulamento que o funccionario tem obrigação de conhecer e do qual nada sabe, diz tudo, menos que tapeçaria pague imposto.

Tendo causado riso, a maneira de agir do funccionario em questão, tambem causou desgostos, pois factos dessa natureza depõem contra a fiscalização.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 102:067$396, attingindo á 1.643:118$330, desde o começo do anno.

Em igual periodo do anno passado attingiu a renda a 1.553:827$892.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Indio do Brazil, Pires Ferreira, Quintino Bocayuva e Jonathas Pedrosa, deputados Lyra Castro, Torquato Moreira, Costa Rodrigues e Antero Botelho, Didimo Agapito da Veiga e Ubaldino de Assis, Drs. João Alfredo, Vergne de Abreu e Chagas Doria.

O projecto de construcção do edificio para a Alfandega, no Estado de Sergipe, está a cargo do engenheiro militar Didimo Freire da Fonseca.

Conjuntamente com o projecto de construcção deverá ser apresentada uma relação das despezas a realizar.

A Alfandega desta capital teve ordem de fazer arrolamento de tudo que possue, declarando o valor de todos os objectos, cumprindo-lhe informar ao Thesouro do resultado desse trabalho.

Como a delegacia do Thesouro no Estado da Parahyba não tivesse declarado por que fez despezas em telegrammas, o Thesouro devolveu-lhe o processo em que a companhia Great Western of Brasil julga-se credora da importancia correspondente aos despachos expedidos.

Amanhã continuarão as provas oraes de geographia no concurso de 1ª entrancia, que se vem procedendo no Thesouro.

O Sr. ministro da fazenda não concedeu a licença de tres mezes, pedida pelo 2º escripturario da delegacia fiscal em Sergipe Sophocles de Magalhães Carneiro.

Em Londres, reunir-se-ha brevemente o Congresso Universal das Raças; o Dr. João Baptista Lacerda, director do Museu Nacional, vai representar o Brazil neste congresso, devendo o Thesouro Nacional entregar-lhe a quantia de 10:000$, como ajuda de custas.

O director da despeza publica conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, a quem deverá ser entregue amanhã o estudo comparativo do orçamento vigente com os passados, afim de verificar-se o augmento de despeza.

MARIO CARDOSO

A proposito da idéa da acquisição de uma casa em que fiquem abrigados a viuva e os filhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso, a *Republica* de hontem publicou a composição da commissão de imprensa que terá de agir naquelle sentido, mostrando-se favoravel a essa idéa caridosa.

Pelos fornecimentos feitos á guarnição do exercito em S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Antonio Sacramento recebeu do Thesouro 10:850$280.

No Estado do Pará o ministerio da fazenda creou mais um logar de agente fiscal dos impostos de consumo.

Parece que em outros Estados será feita igual creação.

O secretario das finanças do Estado de S. Paulo, informando ao ministerio da fazenda que foram sorteados para resgate titulos do emprestimo de £ 15.000.000, £ 1.986.510, declarou-lhe que esse emprestimo, a 31 de dezembro futuro, estará reduzido a £ 12.197.080.

Vai ser nomeado Claudio Berchelle para agente auxiliar do collector federal em Blumenau, no Estado de Santa Catharina.

Tendo a companhia Fiat Lux pedido aforamento de um terreno de accrescidos, fronteiro ao de marinhas desmembrado do de n. 80, á travessa Marcellino, em Nitheroy, o Thesouro solicitou informações sobre o caso ao prefeito desse municipio.

O que o Tribunal de Contas gastou com o seu expediente, ultimamente, importa em 2:645$500.

Devidamente autorizados para o recebimento, os credores poderão apresentar-se na 2ª pagadoria do Thesouro, afim de serem pagos.

A manutenção do pessoal de nomeação no Hospital de S. Sebastião custou ao Thesouro Nacional, em março ultimo, 9:123$220.

A 2ª pagadoria do Thesouro vai pagar 3:158$500, da folha dos trabalhadores empregados nas obras de installação da secção agronomica do Jardim Botanico, correspondente ao mez de fevereiro ultimo.

Adquiriram immoveis:

Dr. Melciades Mario de Sá Freire, predio, n. 37, por 10:000$; José Caetano de Almeida, predio, á rua Coronel Pedro Alves n. 194, por 3:200$; D. Maria Saint, predio, á rua S. Francisco Xavier n. 362, por 10:000$; Guilhermina Ferreira da Silva Maia, predio, á rua Sá n. 77, por 4:500$; José Francisco da Rosa Junior, predio, á rua Riachuelo n. 195, por 30:000$; Alberto Jacintho Rebello, predio, á rua Raymundo n. 8, por 5:000$; Antonio Soares Fernandes, predios, numeros 44, 46 e 48, á rua Alegria, em Santa Cruz, por 3:000$; Thiago Cabral, predio, á rua Nova do Bom Successo n. 1, por 3:000$000.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 76:000$ á Alfandega de Santos, réis 1:152$500 á collectoria das rendas federaes em Barra Mansa, 1:480$ á de Santo Antonio de Padua, réis 1:378$600 á de Nova Friburgo e Sant'Anna do Japuhyba, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 1:610$ á de Valença, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu de um particular uma barra de prata, pesando 2.169 grs., para afinar.

Entregou uma barra de ouro, pesando 661 grs., ao seu possuidor, recebendo 3$ de ensaios. Entregou tambem 11 medalhas de ouro e duas de prata ao Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque, recebendo pela indemnização o seguinte: pelas de ouro, 13 moedas de ouro de 20$, 26$, uma libra esterlina e fracção; pelas de prata, 1 moeda antiga de 2$ e uma de $500. Recebeu 26$ pela cunhagem desses mesmas medalhas. Trocou para esta praça 400$ em nickel do novo cunho por papel e réis 50$ em bronze por papel.

Os trabalhos da thesouraria prolongaram-se até as 4 horas da tarde.

Muitos foram os telegrammas enviados ante-hontem ao ministerio da viação e obras publicas, felicitando o respectivo titular pela passagem da data da commemoração de Tiradentes.

O Sr. ministro da viação remetteu ao procurador da Republica na secção do Estado de S. Paulo os documentos que o habilitem a defender os interesses da fazenda nacional em uma acção de manutenção de posse proposta pela S. Paulo Tramway Light and Power.

A REFORMA DO ENSINO E O INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Ao Illmo. Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Correia, M. D. ministro do interior e da justiça.

III

Uma das causas da exasperação dos professores de piano do Instituto Nacional de Musica contra os artistas que voltam da Europa com um nome feito á custa de serios estudos e depois de um longo tirocinio nos maiores centros musicaes do velho mundo é o novo methodo (novo para o Rio de aJneiro, entenda-se bem), que ensina a atacar o teclado sem tibieza, dando aos braços e ás mãos toda a liberdade de movimento, ao inverso do que se fazia antigamente.

Ora, o novo methodo (chamamol-o assim, já que realmente entre nós elle é uma novidade), que foi trazido da Allemanha pelas ex-professoras do Instituto Nacional de Musica, as irmãs Figueiredo, não é nenhum artigo de moda, á guisa de *jupe-culotte*, que, como tal, deva ser vaiado pelos despreoccupados do mesmo Instituto. E', porém, o methodo seguido em Vienna pelo celebre Leschetizkski, que foi professor de Schelling, antes de Paderewski, e tambem de Miecio Horzowski, justamente dois dos maiores genios do piano que nos têm visitado; e é igualmente seguido em Berlim pelas maiores celebridades entre os professores de technica, como por exemplo Arthur Schnabel, M. Ziebott, Tetzil, Galston, Ansorge, Thereza Carreño, Ignacio Friedmann, Ferruccio Buzzoni e outros, a todos os quaes poderão os pianistas do nosso Instituto applicar a alcunha de cacoeteiros, por isso que todos elles têm aquelle destestavel cacoete de mexer com os braços!

Mas, perguntarão: e por que Vianna da Motta não ensina por esse methodo?

Tenho o maior prazer em responder a esta pergunta que, aliás, já me foi feita por um distinctissimo professor de piano, e, por signal, dos mais competentes de que se orgulha o nosso Instituto, o professor Alfredo Bevilacqua.

Para isto basta citar as proprias palavras de Vianna da Motta, quando eu fui á sua casa em Berlim perguntar-lhe se queria encarregar-se de ministrar um curso de aperfeiçoamento áquellas pianistas.

As suas palavras foram as seguintes: "Com immenso prazer, mas desde já lhe declaro que não me occupo absolutamente de technica, mas só do que diz respeito á interpretação e ao estylo."

Aceitei a condição e foi assim que Suzanna e Helena estudaram durante cerca de dois annos sob a competentissima direcção desse extraordinario estylista do piano. E foi assim tambem que as mesmas juntamente com a irmã mais nova, puderam estudar a technica moderna com outros reputadissimos professores, como Galston, M. Ziebold, Tetzel, Friedmann, Halfinger e outros.

Convém notar que todas essas notabilidades da technica se fazem pagar de 20 a 60 marcos por lição.

Pois bem, este systema de technica que se baseia num estudo physiologico dos musculos do braço, ante-braço e mãos, para cujo exercicio alguns professores de reputação européa, como notadamente as duas Carreños, mãi e filha, I. Halfinger e outros, submettem os seus discipulos a uma gymnastica especial durante dias e dias, até que possam com admiravel precisão e facilidade exercer todos os movimentos de braços e mãos sobre o teclado, é aqui chacoteado e causa risota entre professores do principal Instituto de ensino musical do paiz, os quaes deveriam ser os primeiros a acatar mais a propria posição social, abstendo-se de dar uma prova tão exuberante da mais crassa ignorancia em materia de instrucção profissional.

De sorte que, aquillo que se aprende na Europa, como a ultima palavra da technica pianistica, um methodo, emfim, adoptado em estabelecimentos modelos, dirigidos por celebridades e por celebridades lecionados, é posto á ridiculo, como coisa imprestavel aqui por um conclave de meia duzia de bonzos, muitos dos quaes analphabetos em arte, que jámais conseguiram, nem sequer ultrapassar as raias da nullidade e, só por exagerada condescendencia para com erros de passados governos, continuam a reger cadeiras de grande responsabilidade em um estabelecimento de ensino artistico superior, para o desempenho das quaes lhes fallece por completo a competencia que é o apanagio dos verdadeiros mestres.

Se os profesosres de piano do Instituto Nacional de Musica lessem um pouco, já não digo livros allemães, pela difficuldade da lingua, mas bons livros francezes, saberiam que a technica de Liszt e de Buzzoni não póde ser a mesma de Mozart e de Scarlatti, pela simples razão de que aquelles mestres antigos desconheceram por completo os grandes recursos dos pianos modernos, desde a extensão dos teclados comparados ao limite das minusculas espinetas e cravos de então, até a poderosa sonoridade de orgãos dos *Beschtein* e dos *Steinway* hodiernos, em confronto com os *pizzicato* de viola dos instrumentos que fizeram a gloria daquelles genios e as delicias daquellas gerações.

Se conhecessem ao menos a excellente *Technica do piano*, de Jean Huré, não ignorariam por certo o seguinte:

"Quando se ataca o teclado com a força exclusiva das mãos, a sonoridade sae secca e o timbre mais aspero; esse modo de ataque convem, sómente á execução de peças leves, certas melodias de caracter jocoso ou grotesco, etc.

Obtem-se ao contrario, uma sonoridade mais cheia, mais ungida (*onctueuse*) e mais rica, quando a força é concentrada nos braços e até no proprio peso do corpo

As pessoas que ouviram Rubinstein, continúa o autor citado, lembram-se de que elle, quando feria os accordes, precipitava as mãos sobre o teclado com todo o impulso do corpo."

Abro eu aqui um parentheses para dizer que tive a fortuna de ouvir na Italia o celebre pianista e me recordo perfeitamente desse seu traço caracteristico; o que não me lembra é de ter ouvido alguem chamar cacoete a esse recurso do grande mestre.

Na terceira parte da obra, citada, tratando da sonoridade e especialmente do timbre, diz o autor: "*E' geralmente inutil, para a execução pianistica, levantar os dedos acima do teclado, isto é, articular os dedos.*"

E mais adiante: "*De um modo geral, convem tocar repousando os dedos sobre as teclas para poder-se obter um bello "legato" e uma sonoridade igual.*"

E em nota accrescenta: "E' tambem muito difficil explicar por palavras qual deva ser a posição das mãos e dos braços; notaremos, entretanto, de passagem, que se obtem *má sonoridade, tocando com os cotovelos collados ao corpo*; que é prejudicial á igualdade sonora e rythmica *passar o polegar sem deslocar o punho. Esta pessima maneira de tocar* era antigamente recommendada como mais graciosa. Evitavam-se assim certos movimentos destituidos de elegancia sem prejudicar a belleza sonora da execução, porque os antigos cravos ou pianos de então tinham teclados inexpressivos, cujo som se abafava mal, logo que a percussão era abandonada e mantinham pouca duração quando a percussão era demorada.

Os nossos instrumentos requerem outra technica."

De facto, os grandes pianos modernos são construidos de modo a poder-se, por meio das diversas maneira de atacar e ferir as teclas, attenuar a percussão dos martelos e prolongar a sonoridade, a ponto de ter-se por vezes a impressão de uma sonoridade prolongada (embora de curta duração) como a do orgão e dos instrumentos de arco.

Finalmente, falando da articulação dos dedos, diz J. Huré: "Os partidarios da *articulação* espantam-se do que sobre isto está dito nesta obra; entretanto, nenhum delles póde até hoje explicar, nem pelo raciocinio, nem por meio de exemplos concludentes—para que servem os movimentos que os dedos fazem acima do teclado.

Demais está averiguado que com a *articulação* o som torna-se desigual e o rythmo irregular pelo facto de cairem os dedos sobre as teclas, de alturas differentes, uns mais tarde do que os outros, por conseguinte, uns com força, outros fracamente."

E depois de adduzir outras considerações conclue: "Ao contrario, por meio da execução *sem articulação*, obtêm-se um som e um rythmo iguaes."

Eu quizera saber agora o que dirão certas aguias do piano do nosso Instituto Nacional de Musica. Ousarão declarar, talvez, que Jean Huré, como Leschetitzki, com A. Schnabel, como Friedmann, como Carreño, como Buzzoni, como todos os grandes mestres da moderna technica do piano, emfim, não passam de uns araras e, quando muito, de anonymos ensinadores de cacoetes?

Ouso chamar a attenção do illustre ministro da justiça, para o artigo seguinte que será o ultimo da serie.

Rio, abril de 1911.

AURELIO DE FIGUEIREDO.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Consta que na sessão de hoje, de uma associação commercial existente em Nitheroy, vai ser discutida uma representação ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, contra o inspector da fiscalização de Nitheroy.

Diz-se que essa representação não é nada mais do que uma estreita, perfida e estranha exploração politica, que um grupo está machiavelicamente fazendo, aproveitando-se para isso do descontentamento de alguns negociantes que, pouco escrupulosos, não pagavam até ha pouco os respectivos impostos municipaes, e que agora, na administração actual, viram-se obrigados a cumprir todas as obrigações que as posturas determinam, a pagar as taxas de licenças e a respeitar rigorosamente a lei.

O inspector geral da fiscalização da Prefeitura Municipal da vizinha capital, o coronel José Correia de Azevedo, é um funccionario activo, zeloso e intelligente, que goza da honrosa confiança, não só do prefeito da cidade, como do proprio presidente do Estado.

E' um homem digno, trabalhador e competente. Talvez mesmo por isso, é que contra elle se faz esse injusto movimento.

Foi deferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento de D. Maria das Dores Ferreira Guedes, viuva do contribuiente Antonio de Souza Guedes, 1º official da administração dos correios do Rio Grande do Sul, pedindo os favores do montepio.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram £ 407 ½, ou sejam réis 6:112$500, e sairam 920$ ouro, libras 2.796, 2.650 francos, 1.640 dollars e 580 liras, correspondentes á quantia de 50:468$346.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 1:190$000.

Segundo o balancete da semana hontem finda, existem em deposito 252.620:415$952, equivalentes a libras 16.841.361-1-3.

No requerimento de D.D. Augusta Siqueira da Costa, Leonor Apollonia da Costa e Ruth Rufina da Costa, viuva e filhas de Alvaro Francisco da Costa, chefe de secção dos correios de Santa Catharina, pedindo os beneficios do montepio, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho:

"Provem, por meio de certidão, qual o ordenado simples que percebia o contribuinte e com quanto concorria elle mensalmente para o montepio."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

A separação da igreja do Estado

A legação portugueza recebeu hontem o seguinte telegramma:

"LISBOA, 22.

Legação de Portugal—Rio—O decreto da separação foi acolhido favoravelmente pelas classes conservadoras; mesmo entre o clero se faz justiça ao espirito de tolerancia e pacificação que o ditou — BERNARDINO MACHADO."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Quintino Bocayuva e Felippe Schmidt, deputados Elpidio de Mesquita, Lyra Castro e João de Siqueira, Drs. Faria Rocha, Angelo Tavares, Felinto Sampaio e José Custodio Alves de Lima e coronel Marques Porto.

Realiza-se hoje, na directoria geral dos correios, o concurso para preenchimento das vagas de 3os officiaes da mesma repartição.

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

VII

Um STURN UND DRANG PERIOD *na pedagogia brasileira—Effeitos moralizadores da reforma de 1854—Os relatorios do ministro do imperio e do inspector geral da instrucção publica—De taes mestres taes discipulos se esperavam—O que dizia* EUZEBIO DE QUEIROZ—STEEPLE-CHASE *dos exames—Quanto mais a galope tanto mais depressa se ganha—A lição dos papeis velhos.*

A reforma de 1854, não ha negal-o, veiu rythmada pelas aspirações do momento historico-social, objectivando, tanto quanto possivel, a boa intenção dos prepostos á suprema gerencia dos negocios publicos.

Despontava triumphalmente nos horizontes intellectuaes do paiz, a titulo de salutarissimo magisterio, de ponte salvadora para a pedagogia brazileira, de urgente medida governamental.

Todos acreditavam que a REFORMA COUTO FERRAZ realizaria o sonho dos moralizadores, destruindo os vergonhosos costumes que "haviam arrastado o sacerdocio do ensino publico aos mais desabusados desregramentos".

Celebrava-se a risonha epiphania da nova lei messianica e, paraphraseando o versos de GOETHE:

"Ihr sucht getrost zu ihren Füssen,
Bestatigung und Recht und Licht!"

as classes cultas lhe vislumravam antecipadamente os sazonados frutos succulentos.

"Além de outras medidas garantidoras do regimen, que se ia adoptando, instituiram a inspectoria geral e conselho superior de instrucção publica. O governo central procurava assim irradiar indirectamente a sua acção por todo o territorio nacional, a toda a parte levando o influxo das idéas novas, que já começavam a agitar o mundo pedagogico, reanimando pelo exemplo, dado ás provincias, as administrações regionaes na propaganda contra o obscurantismo, que era o principal entrave á expansão das forças vivas da nossa Patria.

Pela reforma tambem se regulava com todas as cautelas e providencias do mais meditado rigor, os exames de preparatorios. Creavam-se no seu *art.* 112 mesas geraes, que deveriam funccionar na capital do imperio, no mez de novembro; e foram as solemnidades e o modo de proceder ás provas estatuidos em instrucções especiaes, afim de se evitar toda e qualquer fraude.

Estas instrucções estabeleciam que as mesas julgadoras deveriam ser compostas, para cada materia, de dois examinadores, nomeados pelo ministro do imperio, e completadas pelo inspector geral, o reitor do Externato Pedro II, e um dos membros do conselho superior.

Como se isso não bastasse, foi com o maior escrupulo que se procedeu á escolha do homem superior e independente, a que se deveria entregar a superintendencia do ensino secundario em todo o paiz.

Buscou-se então um nome entre os vultos mais proeminentes e respeitados pela Nação inteira.

E se o primeiro nomeado era o VISCONDE DE ITABORAHY, não tardava a succedel-o em tão alto posto, o estadista emerito, a quem o Brazil devera a abolição do trafico dos africanos.

Só depois de postas em pratica essas medidas da mais louvavel sabedoria, foi que se abriram as inscripções para os exames geraes de preparatorios, recem-instituidos; e, força é confessal-o, a experiencia excedeu a toda a expectativa." (DUNSHEE DE ABRANCHES, *op. cit.* pag. 7.)

Apreciando os resultados obtidos, desta arte se externava o ministro do imperio, no seu *relatorio* de 1855:

"As commissões nomeadas para estes exames e presididas pelo inspector geral deram salutar exemplo de imparcialidade, que honra os individuos que as compuzeram, e devia ter convencido a muitos pais de que precisam d'ora avante vigiar mais attentamente a educação dos seus filhos, e a muitos professores, tambem, de que o unico meio de se acreditarem no ensino é o fiel e devotado desempenho das importantes obrigações que contraem quando se dedicam á nobre classe do magisterio."

Por sua vez o inspector geral publicava o seguinte: "*A maxima parte dos alumnos que se apresentaram a exame* e que, segundo os documentos passados por seus proprios professores, deveriam considerar-se habilitados, *ignoravam até os mais elementares principios de grammatica da lingua nacional, e deixaram de responder ás facilimas perguntas que lhes dirigiram os examinadores. As provas escriptas de quasi todos consistiram em simples reunião de palavras sem sentido, orações sem nexo e até de palavras sem significação alguma.*

Dir-se-hia que, para exames, só tinham preparado traducções, que infielmente lhes reproduzia a memoria.

Assim é que a commissão de exames, *apesar de mais indulgente que severa se viu na dolorosa necessidade de reprovar 38 alumnos dos 48 que foram arguidos.*

Tão acostumados estavam a considerar os exames como uma formalidade, e não como uma verdadeira prova de habilitação, que apenas compareceram 48 dos 151 inscriptos!"

No anno seguinte (1856), não era mais promissora a estatistica dos julgamentos.

Compareciam 145 alumnos, sendo approvados 82.

EUSEBIO DE QUEIROZ, que occupava então o cargo de inspector geral, salientava o facto; e, depois de commental-o, se referia, nestes dolorosos termos ás provas a que, pela reforma, se tinham tambem sujeitado os professores e directores de collegios particulares, afim de poder exercer o magisterio:

"O resultado desses exames veiu ainda *attestar a necessidade, que havia, de uma reforma do ensino; e confirmou, como causa, o que os exames dos alumnos tinham patenteado, como effeito.*

Dos 77 professores e directores de collegios que, não obstante a nimia indulgencia do conselho e da facil concessão de dispensas, foram chamados a exames de habilitação das diversas materias que leccionavam, sómente 50 se apresentaram, sendo 11 senhoras, e desses que foram examinados, apenas 31 obtiveram approvação."

E accrescentava:

"Os exemplos destes e outros resultados, que apresentou a reforma, muito poderão contribuir para que se tentem tambem melhoramentos urgentes no ensino das provincias, que ainda os não têm seriamente emprehendido."

Houve, então, no Brazil, uma especie de *Sturn und Drang Period*, collimando a [illegible] de reforma que havia imperado nas mesas de exames de preparatorios, organizadas na capital do imperio.

Por toda a parte, escreve DUNSHEE DE ABRANCHES, se caprichou em imitar a probidosa severidade, com que se haviam conduzido as commissões julgadoras no Municipio Neutro. Começou-se mesmo a ter um certo escrupulo na passagem de attestados de habilitações a estudantes, que não estavam suffientemente apparelhados nas materias que cursavam." (*op. cit.*, pag 8.)

Não se contentando, porém, com os resultados pedagogicos, que iam melhorando anno a anno, e com a moralidade das mesas julgadoras, o eminente e venerando inspector geral da instrucção publica (EUSEBIO DE QUEIROZ) escrevia em 1860:

"O estado de adiantamento de alguns alumnos demonstra que ha, no Brazil, quem saiba ensinar.

A par desses, porém, apresentam-se outros, que se mostram completamente incapazes, vindo, entretanto, acompanhados, de certificados, que os dão por habilitados. Isto provém, a meu ver, em grande parte, da crença, infelizmente partilhada por muitos pais, de que ha demasiada exigencia de preparatorios, e que assim é de conveniencia correr o azar de um exame, antes que o alumno esteja bem preparado, porque o grande caso é obter uma approvação, para com ella entrar nos cursos superiores.

Alguns professores, pois, e directores de collegios acreditam augmentar o numero de seus alumnos, e mesmo a sua reputação e as suas rendas, conformando-se com este desgraçado preconceito. D'ahi resultam muitas reprovações, que attribuem logo á excessiva severidade.

Esta crença é mais um incentivo para expor os alumnos a exames prematuros, a ver se surprehendem, algumas vezes, approvações menos justas. Felizmente o espirito de justiça, que em geral tem dominado as commissões examinadoras, mallogra quasi sempre essas tentativas, e o unico resultado é fazer avultar o numero das reprovações."

Como argutissimo, EUSEBIO DE QUEIROZ sabia desviar-se dos atalhos batidos pelos seus antecessores, desprezando o viatico da burocracia tacanha para raciocinar e doutrinar á luz da psychologia experimental.

Quantas licções não se aprendem compulsando papeis velhos!

B. DE MENEZES.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que D. Paula Pereira e Souza, viuva do contribuinte Raymundo Pereira e Souza, 1º official addido á secretaria da viação, pedia os favores do montepio.

Deve ser inaugurado, por estes dias, na Repartição Geral dos Telegraphos, o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

Os operarios da Imprensa Nacional apresentaram ao Dr. Armenio Jouvin, director desse estabelecimento, uma moção de absoluta solidariedade com a portaria ha dias expedida por S. S. a respeito dos deveres dos empregados da mesma imprensa, no caso, felizmente, improvavel, de commoção interna no paiz.

A unanimidade dos empregados da Imprensa Nacional assignou a moção, que reuniu, assim, mais de 600 adhesões.

E' um bello movimento esse, verdadeiramente digno de ser imitado por quantos prezam a estabilidade de nossas instituições e sabem que, não sómente a segurança de cada cidadão, mas a propria honra nacional está ligada ao prestigio e á firmeza do governo legal.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Realiza-se hoje, e não amanhã, como por engano annunciámos, a sessão solemne em honra da oradora Belen de Sarraga, na séde do Gremio Republicano Portuguez.

Presidirá a esta sessão o ministro de Portugal.

Foram concedidos 90 dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Petronilha Bandeira de Gouveia.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão preparatoria de hontem, o Sr. Leite Ribeiro declarou ter concluido o seu trabalho sobre as eleições de 26 de março e, por isso, pedia ao presidente que designasse dia e hora para, em reunião da commissão de verificação de poderes, proceder á sua leitura.

O Dr. Ozorio de Almeida, attendendo o pedido do relator da commissão de poderes, marcou o dia de hoje, a 1 hora da tarde, para a reunião da referida commissão. Nesse sentido, declarou que ia mandar publicar o competente edital.

Pelo que sabemos, o parecer do Sr. Leite Ribeiro propõe a annullação de innumeras secções eleitoraes por vicios insanaveis em urnas e de outras nas quaes ficou exuberantemente provado por varios documentos não ter havido eleição.

O parecer refuta todas as contestações aos diplomas expedidos pela junta de pretores, demonstrando com muita felicidade a improcedencia das mesmas.

Rebate igualmente a accusação levantada contra o processo seguido pela referida junta no trabalho de apuração das eleições de março deste anno e por ultimo demonstra com vantagem a improcedencia da argumentação de varios contestantes sobre a representação das minorias.

O parecer termina propondo o reconhecimento dos 16 candidatos diplomados, tendo havido pequena alteração na classificação por ordem de votos apurados.

De accordo com o deliberado, o parecer será lido hoje e em seguida assignado pelos membros da commissão de poderes.

Amanhã será elle lido em sessão preparatoria do Conselho, sendo designado para, na ordem do dia da sessão seguinte ser votado, sem mais discussão, visto não haver voto em separado.

Uma vez approvado o parecer e compromissados os novos intendentes, ao prefeito municipal caberá empossal-os, o que, provavelmente, se dará na quarta-feira proxima.

Festas.

Foi uma bella festa a que um grupo de gentis senhoritas e distinctos cavalheiros do Campinho realizaram domingo passado na residencia do major Santos Filho, á rua Maria Lopes, naquella localidade.

A sumptuosa vivenda desse cavalheiro achava-se magnificamente ornamentada. As dansas começaram ás 10 horas da noite e prolongaram-se até o alvorecer, havendo tambem um pequeno concerto, em que se fizeram ouvir as senhoritas Yáyá, Dolores Oliveira e Jandyra Braga.

Foi servida aos convidados uma mesa de doces, e reinou sempre grande alegria entre os organizadores da festa e os convidados, sendo tambem o major Santos Filho e sua Exma. esposa incansaveis em obsequiar a todos os presentes.

A commissão organizadora da festa era composta das senhoritas Leleta Santos, Evangelina Gameiro e Maria Xavier, de Brito e dos Srs. 2º tenente Dr. Renato da Veiga Abreu, José Thomé Xavier de Brito, aspirante Armando N. Cavalcanti e Crodegando de Moraes Mendes.

Entre os presentes, notámos as senhoritas Evangelina Gameiro, Leleta Santos, Maria X. de Brito, Dolorisa Cardoso, Yáyá e Dolores Oliveira, America e Judith Nogueira Borges, Maria Lopes Motta, Carmen de Oliveira, Luiza e Aracy Durães, Nathalie Gameiro, Avellar e Silva, Zulmira Silveira, Jandyra Braga, Nair X. de Brito e Alayde Gameiro, Sras. Santos Filho, Trajano de Oliveira, Maria José Salgado, Benedicta Gameiro, Hermogenes de Castro Filho, Nhãnhã Cardoso Silveira, Olga de Mello Braga e Evangelina Fonseca, Mme. Durães e Srs. 2º tenente Dr. Renato da Veiga Abreu, 2º tenente Eugenio Pereira de Almeida, 2º tenente Ary Pires, 2º tenente José Ferraz, José Thomé Xavier de Brito, 2º tenente Pedro Pinho, 2º tenente José Trajano, 2º tenente Amaro Soares, aspirantes Armando N. Cavalcanti e Crodegando de Moraes Mendes Paiva, major Santos Filho, capitão Dr. Luiz Maria Xavier de Brito, capitão Trajano de Oliveira, major Gameiro Rodolpho, Abeilard Durães, Rodolpho Duarte, Manoel Santos, 2º tenente Hermogenes de Castro Filho, 1º tenente Mello Braga, Djalma Serra, Waldemar Motta e Mario Faustino.

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, a funcção, pela *troupe* de cães, macacos e gatos sabios, sob a direcção de Felippe Salviri.

Sendo a festa dedicada ás crianças, estas, até a idade de 10 annos, terão entrada gratuita no jardim.

A funcção começará ás 2 ½ horas.

Conferencias.

Hoje, a 1 hora da tarde, o professor Vicente Avellar fará, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, a convite do *Correio Suburbano*, uma conferencia sobre o thema *O saneamento moral* do Rio.

A entrada é franca.

Na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, haverá, hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia publica, pelo Revdmo. Francisco de Souza.

Manifestações.

O professor Dr. Antonio Austregeslio, lente de clinica medica na Faculdade de Medicina, recebeu ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, por parte de seus alumnos, uma carinhosa manifestação.

Além de inaugurarem o retrato do illustre professor em uma das salas do Hospicio Nacional, levaram-lhe, á noite, em sua residencia, um custoso e artistico bronze representando *Le reveil.*

Por occasião da inauguração do retrato falou o Dr. Faustino Espozel, joven e talentoso medico do hospicio e em casa do professor os doutorandos Mario Magalhães e Archimedes Lins.

Entre as pessoas presentes notámos: Drs. Henrique Duque, Humberto Gotuzzo, Rocha Vaz e senhora, Candido de Andrade, professor Benjamin Baptista e senhora, Oswaldo de Oliveira, Dr. Annibal Vargas, Dr. Carneiro Leão, desembargador Ataulpho Paiva, professor Afranio Peixoto, Mauricio França e senhora, senador Indio do Brazil, deputado Raul Veiga, Jayme Perdigão, Dr. Octavio Ayres, Dr. Miguel Feitosa, Jorge de Carvalho, Dr. Nosór Galvão, Archimedes Lins, Mario Magalhães, Waldemar Antunes, Dr. Sá Antunes, Miracles Veras, Antonio Pio Martins Ribeiro, Dr. Alexandre de Carvalho Leal, pharmaceutico Giffoni, Humberto Guarilia, deputado Agrippino Azevedo, Sylvio Azevedo, Dr. Faustino Espozel, Drs. Gustavo Riedel, Ernani Lopes e Zapyro Goulart, representando os "Archivos Brazileiros de Medicina": professor Juliano Moreira, Dr. Leandro Cavalcanti, Dr. Julio Aguiar, Heitor Carrilho, Dr. Ulysses Vianna, Herbert Antunes, Celso Brito, Agenor Mondadori, Dr. Silva Araujo, Aloizio França, Teixeira Mendes e muitas outras pessoas.

Passeios maritimos.

Mais um excellente passeio maritimo faculta hoje a Companhia Cantareira aos que quizerem conhecer a nossa bella bahia Guanabara.

Em outro logar damos detalhadamente os pontos em que a barca tocará durante o seu longo percurso.

A partida realiza-se ás 3 horas, do cáes Pharoux.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o distincto cavalheiro coronel Landulpho Monteiro, prestigioso chefe politico da importante cidade de Itapetininga, do Estado de S. Paulo, mantendo comnosco agradabilissima palestra.

Ao distincto visitante, que é primo-irmão de Bueno Monteiro, nosso confrade da *Imprensa*, as nossas cordiaes saudações.

Viajantes.

Chega hoje a esta capital, de regresso da sua viagem ao Estado da Bahia, o Sr. ministro da viação.

O desembarque de S. Ex., que viaja no paquete *Danube*, terá logar ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux.

Parte hoje para Lambary, onde vai fazer uso das aguas, o pharmaceutico e academico de medicina Antonio Ferreira Pontes.

Seguiu hontem, a bordo do *Mendoza*, do Lloyd Italiano, com destino á Italia, o illustre engenheiro Matheus de Oliveira.

O seu embarque effectuou-se no cáes Pharoux, onde grande numero de amigos foram levar-lhe as despedidas.

De S. Paulo, seguiu hontem para Coritiba, em carro especial, ligado ao nocturno da Sorocabana Railway, o barão Von Michaelles, ministro plenipotenciario da Allemanha junto ao governo da Republica.

Ao embarque do distincto diplomata compareceram o consul allemão nesta capital e muitas outras pessoas.

O nocturno paulista, chegado aqui hontem, pela manhã, trouxe, em carro de luxo, o Dr. Pedro Lessa, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

Pelo nocturno paulista, chegaram hontem a esta cidade o tenente Klein, addido militar, e o Dr. Alfredo Zimmermann, *attaché* á legação allemã, que foram a São Paulo despedir-se do barão de Von Michaelles, ministro plenipotenciario da Allemanha junto ao nosso governo, que partiu em excursão pelo Estado do Paraná.

Parte hoje para a Europa, afim de occupar o cargo de secretario da embaixada americana na Italia, o Sr. Marshal Langharne, ex-secretario da embaixada dos Estados Unidos do Brazil.

No *Maranhão*, seguiram hontem, para o norte, os Srs. Garcia Andrade e familia, Manoel E. Russons, Raymundo Contini e senhora, capitão H. Cunha, Dr. S. Pequeno Azevedo, J. C. Pereira Soares, Joaquim Veiga, Mariano Aragão, Albino Nogueira e senhora, A. Tiburcio Ferreira, Dr. Mauricio Sobrinho, Francisco Junior, Antonio V. Almeida e senhora, Antonio Nesi, J. Andrade Backer, Augusto Lopes, S. Rezende Pinto, A. Veiga Silva, Luiz Silva, D. Maria A. Sampaio, A. Ruiz Teixeira, C. E. Albuquerque Maranhão, Dr. Mario J. Tourinho e filhos, A. Brito Passos, J. Bezerra Leite, Dr. José M. Vasconcellos, Dr. Pinheiro Vargas, Luiz Figueira, Oscar Mascarenhas e familia, DD. Olivia e Antonia Mello, Dr. E. Ferreira Soares e familia, tenente José P. da Silva e familia, tenente L. Alves Ferreira, Dr. Alberto D. Santos, Romulo C. Avellar, Dr. Galdino F. Martins, tenente A. Mossa, Accacio Andrade, Manoel C. Rios, coronel Daniel Barbosa, Dr. A. Fraga, Oswaldo Willier, José Parente e Joaquim Jayme Veiga.

Seguiram hontem, no *Argentino*, para Buenos Aires, o commandante Carlos Moreira de Abreu.

Seguiram hontem, no *Itajubá*, para o sul, D. Anna Aguiar de Carvalho, Eugenio Augusto Ribeiro e familia, João Beltrão, Domingos Magano Flesteiro, Dr. P. Faniel, Abrelina da Rocha Pinto, Luiz Koeller, tenente Raul Paggi de Figueiredo e familia, tenente Oscar Araujo Fonseca, João Daudt e familia, Leopoldo Arnaldo, Dr. Marcellino Nogueira Junior e senhora, Diogo Martins, Manoel Gonçalves Porto, Eloy Duarte, tenente João Lobel de Alencar, Manoel Tavares de Macedo, Antonio Ramire, Guiné de S. Leandro e I. Michel.

Seguiram hontem para a Europa, a bordo do *Mendoza*, os Srs. Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, Carlos da Silva Xavier, Alexandre, Richard Magudu, Dr. Matheus A. de Oliveira, José Arthur Wronbeck, Accetta Genaro, Mlle. Aurelio Bove e Giacomo Antista.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida, os Srs. Abel Perpetuo da Cruz, João Ferreira de Pinho, Arthur Taruhauser, Antonio Abreu Lacerda, Victor Azevedo Bastian, Dr. João Duarte Junior, Arthur Brito, S. L. B. Lunés, Alfredo Borba, José Levy, Bento O. de Barros, Alfredo Aguiar de Barros, Carlos Hoelhertsselns e Jorge Harttford.

De regresso de Santos e S. Paulo, onde fôra tratar de negocios particulares, chegou hontem a esta capital, o benquisto commerciante Sr. Alfredo Trindade de Faria, da directoria do Gremio Republicano Portuguez.

S. S. vem encantado com o acolhimento que inesperadamente teve em São Paulo, onde alguns patricios e correligionarios o distinguiram com penhorantes provas de sympathia e estima.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na matriz de S. José, a menina Lygia Pinto Santos, galante filhinha do tenente Licinio Lyrio dos Santos e de D. Rita Pinto Santos.

São padrinhos da interessante Lygia o Dr. Fonseca Hermes e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Completou hontem mais um anniversario natalicio a distincta Sra. D. Delfina Soares Penna, esposa do coronel Paulino Soares Penna.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Francisca da Fonseca Peres, digna esposa do tenente José de Mello Peres.

Foi hontem muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Francisco Salema de Garção Ribeiro, digno inspector sanitario.

O academico Francisco Soares Moreira da Silva teve hontem mais uma prova do quanto é querido entre os seus collegas, festejando o seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje o Sr. Pedro H. Doherty.

Acha-se em completa alegria o lar do Sr. Ralph Scherer, distincto chefe de uma das secções da Companhia do Gaz, por motivo do anniversario de sua gentil filhinha Felicidade.

Completa hoje mais um feliz anniversario natalicio a gentil senhorita Sylvia Santos da Silva Pereira, filha do Dr. João Baptista da Silva Pereira, inspector escolar.

Faz annos hoje o estudante gymnasial Potajára de Carvalho, filho do professor Goetz de Carvalho.

Faz annos hoje o tenente-coronel Francisco Jorge Ferreira Leite, funccionario municipal e director do hebdomadario illustrado *Estação Theatral.*

Para festejar o anniversario da sua esposa, Sra. Ruby Galbraith Miranda, reuniu o Sr. Raul Miranda, ante-hontem, na sua residencia, familias e amigos, offerecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

Por essa occasião, foram levantados muitos brindes á anniversariante.

Após o chá, foi organizada uma sessão musical e literaria, fazendo-se ouvir, em varios trechos de boa musica, a canto e piano, a distincta Sra. Ruby, que é dotada de excellente voz, e as senhoritas Lelia Bland e Irene Galbraith, que executaram, com muito sentimento, algumas musicas ao piano, sendo muito applaudidas.

O Sr. Miranda recitou, com muita verve, diversos monologos humoristicos de sua lavra, bem como os Srs. Miguel Cruz, Manoel Ferreira e J. D. Gomes de Castro, que disseram chistoso dialogo comico, intitulado *Half and half*, sendo cumprimentados pela sua habilidade.

A todos agradeceu o Sr. Miranda, por terem vindo compartilhar da alegria de que estava possuido o seu lar, por tão festivo dia, retirando-se todos penhorados pelo fidalgo tratamento dispensado pelo casal Miranda.

Casamentos.

O lar do illustre conde de Affonso Celso esteve hontem em festas, por motivo do casamento da sua gentilissima filha, senhorita Maria Elisa Affonso Celso (Petiote), com o Dr. Affonso Celso Parreiras Horta.

As ceremonias realizaram-se em Petropolis, sendo a civil, ás 11 ½ horas da manhã, na Villa Petiote, residencia dos pais da noiva, e a religiosa, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, meia hora depois do meio dia, sendo celebrante o vigario de Petropolis, monsenhor Theodoro Rocha.

No acto civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o Dr. J. F. Gonçalves Junior, director geral do serviço de povoamento, e por parte da noiva, os Drs. Custodio de Almeida Magalhães e Vicente de Toledo Ouro Preto.

Na ceremonia religiosa, a noiva teve como madrinha a condessa de Paranaguá e como padrinho o tenente da armada Affonso Celso de Ouro Preto, representado pelo tenente da armada Flavio de Figueiredo Medeiros; o noivo teve como padrinho o Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

Acompanharam á noiva como *demoiselles d'honneur* as senhoritas Lavinia Raymundo Correia, Luiza Saboia Porto, Maria de Lourdes Paula Lima, Marcilia Mesquita Barros, Igilda Parreiras Horta e Maria Eugenia Affonso Celso; acompanharam o noivo como *garçons d'honneur* tenente Flavio de Medeiros, Felippe Pereira Leal, Martim Francisco Bueno de Andrade, Jorge de Toledo Dodsworth, Dr. Egberto Penido e Carlos Celso de Ouro Preto.

As interessantes meninas Paulininha Parreiras Horta, Paulita de Ouro Preto e o menino João Carlos Penido encarregaram-se da salva das allianças e das almofadas, sendo estas custosas e bellas, trabalho de algumas amigas dedicadas da nubente.

Tanto ao acto civil como á ceremonia religiosa assistiram todos os membros das familias Affonso Celso e Parreiras Horta, varios representantes diplomaticos e muitas das principaes familias da nossa sociedade.

A igreja do Sagrado Coração de Jesus estava ornamentada com muito gosto a flores naturaes, e durante a ceremonia foram entoados canticos sacros pelos religiosos franciscanos.

Depois da ceremonia religiosa, foi servido na encantadora vivenda do conde de Affonso Celso um lauto e delicado *lunch* aos convidados, tocando nessa occasião excellente orchestra.

Os noivos receberam numerosos mimos de valor e bellas *corbeilles* de flores naturaes.

Entre os innumeros telegrammas de felicitações recebidos pelo conde de Affonso Celso, ha o seguinte procedente de Roma:

"Conde de Affonso Celso. Petropolis, Brazil. O Santo Padre envia de coração á vossa filha e a seu esposo, na occasião das nupcias, a implorada benção apostolica, penhor de celestes favores, abençoando igualmente as respectivas familias — Cardial *Merry del Val.*"

Os noivos desceram no trem das 4.30 da tarde, afim de passar nesta capital alguns dias, seguindo depois para a Europa.

Realiza-se quinta-feira proxima o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Palmyra de Menezes, filha do conhecido educador Dr. Felisbello de Menezes, com o Dr. José Lopes Pereira de Carvalho.

A ceremonia terá logar a 1 hora, na residencia dos pais da noiva, á rua São João Baptista n. 27, sendo testemunhas: por parte da noiva, o 1º tenente Julio Cesar de Noronha e sua Exma. senhora, no religioso, e o capitalista Antonio Bastos e sua Exma. senhora, no civil, e por parte do noivo, o desembargador Lima Drummond e sua Exma. senhora, no religioso, e o Dr. Laudelino Freire e sua Exma. senohra, no civil.

Em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, realizou-se hontem o casamento do advogado do nosso foro Vasco Smith de Vasconcellos com a gentilissima senhorita Marieta de Castro Santos, filha do fallecido senador Lycurgo de Castro Santos.

Foram padrinhos: por parte da noiva, no civil, o Sr. Lycurgo Santos, e no religioso, o Dr. Amphrisio Leite, representando o conde de Meira Lima, e do noivo, no civil, os Srs. Rodrigo Pereira Felicio e Dr. Jayme Smith de Vasconcellos, e no religioso, os Srs. Frederico Smith de Vasconcellos e Dr. Lauro de Oliveira Santos.

Contratou casamento com a gentil senhorita Judith da Costa Pinheiro, dilecta filha do maestro Affonso Costa Pinheiro, o amanuense do departamento da guerra Manoel Gomes Ferreira.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo, guardando o leito, o Dr. Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, distincto engenheiro civil.

O Dr. Flavio de Moura, cuja molestia já foi por nós noticiada, tem experimentado grandes melhoras, devendo entrar brevemente em franca convalescença.

Continúa a ser muito visitado e no registro dos amigos que o têm procurado, notámos os seguintes nomes: Dr. Lafayette de Barros, Dr. Almeida Nobre, Dr. Mendes Tavares, coronel Frederico A. Xavier de Brito, agente do Andarahy; capitão Cyrillo Bernardino Fernandes, do registro militar; viuva do general Piragibe, D. Ludovina Barrão, Antonio Nunes da Silva e senhora, os guardas municipaes Adolpho Tavares Cid e Fortunato Coelho da Silva, Dr. Oswaldo Pereira, Alfredo Emiliano Torres, os carteiros Djalma Vicente do Carmo, Adolpho Elves de Mendonça, Antonio José Moreira, os guardas civis Sebastião Maria de Moura, Macario da Silva Leal, Francisco Gentil, Antenor Antunes da Costa, Manoel Francisco Tavares, os operarios Orlando Joaquim Monteiro, Antonio Martins da Silva, Antonio Manoel da Rocha Cardoso, José Correia Telles, Francisco Aureliano Candeia, José Marques da Silva Junior, João de Barros, o escrivão da Prefeitura Antonio Gonçalves Roma, Eduardo Marcellino de Castro, Antonio Alves da Fonseca, e outros.

O Sr. Leocadio Luiz dos Santos visitou-o em nome dos inspectores e mais pessoal subalterno do Instituto Profissional João Alfredo.

A Caixa de Auxilios dos Operarios da Casa da Moeda enviou em commissão os directores Pio Pereira de Souza e Henrique José Barbosa, para saberem do seu estado.

O *comité* republicano federal, em sessão de directoria, elegeu os Drs. Julio da Silveira Lobo e Aldemar Tavares e conego Epaminondas Rolim, para em nome do *comité* visitarem-no.

As secções de reparos e madeiras da Casa da Moeda, representadas por seis dos seus membros, ante-hontem procuraram-o em sua residencia, visitando-o.

Fallecimentos.

Um golpe rude pela sua propria natureza e inda aggravado na sua intensidade pela sua quasi instantaneidade, veiu hontem ferir de maneira cruciante e angustiosa o nosso caro companheiro de trabalho Luiz Pastorino e toda a sua familia.

Hontem pela manhã, quando nada presagiava tão doloroso acontecimento, finou-se, repentinamente, seu honrado e digno pai, o coronel José Pastorino.

Na vespera ainda o coronel José Pastorino saira á rua e viera ao centro da cidade tratar de varios negocios, sentindo-se relativamente bem disposto. No entanto, antiga molestia, que ha muito vinha tornando precario o estado de sua saude, já tinha aproximado, mais do que se poderia julgar, o termo de seu malefico trabalho, e a cerca de 7 horas da manhã veiu o coronel Pastorino a fallecer de um aneurisma.

Figura de esforçado trabalhador, typo de honradez, caracter e honestidade a toda prova, o mallogrado progenitor do nosso companheiro tivera uma vida toda cheia de arduos trabalhos e de dedicações pelos membros da sua familia. Fazendo de seu labutar e do bem estar de sua familia dois pontos essenciaes para onde convergiam todos os actos de sua vida illibada, o logar que o coronel José Pastorino deixa vago no seio de sua muito digna familia e no circulo de seus amigos é uma dessas faltas que se hão de deplorar perennemente.

Um profundo abraço em que empenhamos toda a nossa amisade pelo bom companheiro Luiz Pastorino, estende-se nesse momento á toda a sua familia enlutada e abatida por esse tristissimo acontecimento.

— Nascido em 1854, o Sr. José Pastorino, findos os seus estudos de humanidades, dedicou-se ao commercio, trabalhando conjunctamente com seu pai na casa commercial de sua direcção e depois, com o fallecimento deste, passou a chefe da casa.

Tanto no posto de collaborador de seu pai como no de chefe da casa, o Sr. José Pastorino sempre mostrou-se muito activo e escrupulosissimo no trato dos negocios confiados á sua habilidade de negociante.

Posteriormente o Sr. José Pastorino fundou mais uma companhia, sendo uma de seguros de vida, e fez parte da directoria de varios bancos, gozando sua familia de grande abastança.

Acontecimentos de toda ordem, cujos pormenores não cabem nesta rapida noticia escripta sob a pressão de seu passamento, vieram difficultar a marcha de negocios, até que sentindo-se já envelhecido e doente, retirou-se da actividade commercial.

O Sr. José Pastorino, que era tambem coronel da guarda nacional, não se limitou a trazer esse titulo como uma honra mas trabalhou sempre com desvelo pelo seu bom nome, com auxilios moraes e mesmo materiaes.

Vindo agora a finar-se, com 57 annos de idade, o coronel José Pastorino deixa mulher e filhos dos matrimonios que contraira. De suas primeiras nupcias teve os filhos: José Eugenio Pastorino, Maria Eugenia Pastorino e o nosso collega Luiz Pastorino, solteiros, e das segundas, os menores Magdalena e Carlos Juliano Pastorino, este com cinco mezes de idade apenas.

Era casado, ha tres annos, em segundas nupcias, com a Exma. Sra. D. Eugenia Torres Pastorino.

— O coronel José Pastorino era cunhado do nosso collaborador, coronel Rodolpho Abreu.

A Exma. Sra. D. Eugenia Torres Pastorino, sua esposa, o nosso companheiro Luiz Pastorino e os demais membros da familia tinham até hontem á noite recebido muitos cartões e telegrammas de pesames.

— O enterro do mallogrado coronel José Pastorino realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da travessa S. Vicente de Paula n. 33 (Haddock Lobo), onde reside a sua familia, para o cemiterio do Carmo.

Missas.

Em suffragio da alma dos desventurados Mario Miranda e Sylvio Miranda, perecidos desastradamente em Copacabana, sua familia manda rezar, depois de amanhã, missas de 30º dia, na matriz do Sacramento, sendo uma ás 8 1|2 e outra ás 9 horas.

Pelo eterno descanso da alma de monsenhor Simeão José de Nazareth, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Pedro, missa em que foi celebrante monsenhor Pedrinha.

Entre o grande numero de pessoas que enchiam literalmente o templo, pudemos notar as seguintes:

D. Balbina Maria dos Santos, Avelino Climaco dos Santos, Irineu Climaco dos Santos, Isaias Climaco dos Santos, João Climaco dos Santos, D. Maria Freire Allemão, conego Victor de Almeida, dona Zeferina Caldas Sergio, D. Noemia Caldas Sergio, Isolina Monclar Magalhães, Manoel José Tosta da Silva, Guilherme Candido Rezende, Luiz Freitas Junior, Etelvina Freitas, Antonio Pinho, por José Lisboa e familia; Dr. Pedro Fonseca, pelo chefe de policia; Aristides Motta, senador Augusto de Vasconcelos e senhora, Dr. Marques Oliveira e senhora, João Vivas e familia, José Antonio Borges, Manoel João da Cunha, por si e por D. Elisa Paiva; deputado Bethencourt da Silva Filho, por si e por seu pai commendador Bethencourt da Silva; Thomaz Alves Carvalho, Amador Santos Nogueira Costa, D. Malvina Navarro e familia, Pedro Betim Paes Leme, Luiz Betim Paes Leme, D. Lydia Fragoso, D. Sebastiana Betim Paes Leme, Rodolpho Julio da Silva, Adhemar Rangel, padre Pinto da Cunha, tenente Manoel Joaquim Gonçalves, Manoel Gonçalves Soares, José Antonio Fortes, Bernardo Bartholomeu Machado, Leonor Vasconcelos, Eugenio Augusto Castro Pereira, pelo *Jornal do Brazil*; D. Elvira Pinto Vieira, Dr. Pereira da Costa, Justina Dias, Luiz Pedrosa e familia, por procuração do Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, Antonio Brito Lyra, J. P. de Souza, J. Pereira de Souza, D. Rita Joaquina Flores, Agnello Pinto de Vasconcellos, Dr. Elpidio Trindade, Eloy Camara, Luiz Lessa Tavares, D. Francisca Paula Garcia, Feliciana Ferreira Silva, Dr. Stepple da Silva e senhora, Luciano Augusto Lopes, por si e pela Companhia Argos Fluminense; Aurelio de Sá, Augusto J. Gesteira e familia, conde Diniz Cordeiro, 1º tenente Oscar Leonidas, Domingos Salituro, Antonio Salituro Filho, D. Maria Castilhos, Antonio da Silva Carvalho, Alipio Bittencourt Calazans, dona Octacilia Calazans, 1º tenente João Calazans, A. Casimiro de Souza, Elpidio Salles, engenheiro Bernardino R. Freitas, Francisco Bethencourt da Silva, Dr. Alvaro Imbassahy, Carlos Pereira Caranta, representando o Dr. Candido Mendes, director do Museu Commercial; Antonio Brito Lyra e familia, Coryntho da Fonseca e senhora, Mme. Torres, D. Anna Magalhães, D. Maria Carvalho, D. Hermantina Torres, D. Maria Isabel Leal Correia, viuva Militão, D. Eugenia Azevedo, dona Prudenciana de Azevedo Pimenta, D. Julieta Benigna Sá, D. Adelia de Sá Correia e Castro e familia, D. Maria Tavora de Magalhães, D. Ehrhartt e familia, dona Caetana Raposo Cruz, Luiz Brito, José Clementino Brito, Salustio Silva, por si, senhora, familia Dantas e Francisco Alves da Silva Castilho, D. Amelia de Azevedo Cardoso, Arthur S. P. Cardoso, Farah Murat, engenheiro Bernardo Ribeiro Freitas, architecto Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, D. Maria Isabel Leal Correia e Pedro Nolasco de Brito.

As familias Wanderley e Frederico Borges mandam rezar, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma dos seus saudosos parentes tenente Frederico e D. Guiomar Borges e da senhorita Maria da Gloria Wanderley, perecidos em Copacabana.

A's 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, será rezada amanhã, missa em suffragio da alma de Leida Rocha Freire.

Na matriz da Candelaria, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Carlos Viriato de Freitas.

Reza-se amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Hermogenes José Tavares.

Pelas escolas.

Recebeu hontem, no Collegio Paula Freitas, o grão de bacharel em sciencias e letras o bacharelando Eduardo Braga da Costa, que concluiu os seus estudos em 1910, de accordo com o regulamento do Gymnasio Nacional.

Previne-se aos Srs. alumnos da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, que as aulas do anno lectivo começam, amanhã, segunda-feira, das 3 ás 5 horas da tarde.

Estando concluidas as obras effectuadas no edificio do Lyceu de Artes e Officios, abrem-se, amanhã, segunda-feira, ás 6 1|2 horas da tarde, as aulas para o sexo feminino.

São as seguintes, as aulas: desenho, a cargo do professor João José da Silva; esculptura, a cargo do professor Isaltino Barbosa; inglez, a cargo do professor Dr. Frederico Augusto da Silva; leitura, primeira classe, a cargo do professor Alvaro Paes de Barros; leitura, terceira classe, a cargo do professor Galliano Machado de Menezes; flores, a cargo da professora D. Maria de Moura Magalhães.

A's 8 1|2 horas, as seguintes aulas: grammatica elementar, a cargo do professor Galilano Machado de Menezes; grammatica adiantada, a cargo do professor Dr. Frederico Augusto da Silva; arithmetica, 3º anno, a cargo do professor Alvaro Paes de Barros.

Acham-se matriculadas 219 alumnas.

Todo o material escolar, que é completamente novo, foi adquirido nas casas Deyrolle Fils, Delagrave—Paris e Paravia, na Italia.

Uma commissão de alumnos que protestaram contra a reunião em que se elegeram o paranympho, orador e commissões da turma de bacharelandos do corrente anno, da Faculdade Livre de Direito, pede declaremos que o motivo determinante desse protesto não foi, e nem é, divergencia quanto ao paranympho Dr. Abilio, cuja eleição concorda a maioria delles, mas tão sómente contra a irregularidade da assembléa.

Realizaram-se hontem, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro as eleições annunciadas de paranymphos e homenageados, de orador official e das commissões da turma de bacharelandos de 1911.

A sessão foi presidida pelo bacharelando Francisco Calmon, tendo como secretario o seu collega Frederico Souto, accusando a lista de presença o comparecimento de 62 bacharelandos, oito dos quaes representados por procuradores legaes.

Corrido o escrutinio para paranympho, verificou-se ter sido eleito o Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, por 41 votos. Em seguida procedeu-se a escolha dos homenageados, sendo acclamado unanimemente o Dr. Sylvio Romero e eleitos os Drs. Paulino de Souza, Raja Gabaglia, Leão Velloso e Bulhões Carvalho.

Para orador foram recolhidas 59 cedulas, sendo eleito por 31 votos o bacharelando Emmanuel de Almeida Sodré.

Foram tambem eleitos para a commissão central os bacharelandos Francisco Calmon, Theodoro Figueira de Almeida, Oscar de Freitas, Hermes Fontes e Frederico Sussekind.

Por ultimo procedeu-se ao sorteio para as demais commissões, que assim ficaram constituidas:

Commissão de festejos—Orestes de Brito, Carlos Bastos, Ernesto Rangel, Raul Wellisch e Ornellas de Souza.

Commissão do quadro—Heitor Lima, João Bonuma, Leoni Ramos, Odorico Antunes e Sarandy Raposo.

Os trabalhos, que se prolongaram das 3 1|2 horas da tarde ás 7 horas da noite, correram na mais completa ordem e absoluta cordialidade, sendo que a cada proclamação dos eleitos seguia-se a manifestação unanime dos presentes.

Finda a sessão, o presidente convidou o orador eleito e mais os bacharelandos Theodoro Figueira de Almeida e Newton Brandão para incorporados á mesa directora dos trabalhos irem a residencia do Dr. Sá Vianna communicar-lhe o voto da assembléa e ao mesmo tempo pedir-lhe dia e hora para uma visita collectiva que a turma deseja fazer-lhe.

O Dr. Sá Vianna designou para esse fim a quarta-feira proxima, 26, ás 8 1|2 horas da noite, mostrando-se bastante sensibilizado com a investidura que acabava de receber dos seus discipulos.

CORREIO

João Carlos da Maia—A primeira de suas cartas não foi recebida nesta redacção, e assim se explica facilmente não ter o senhor recebido a resposta esperada.

Respondemos agora.

No concurso para admissão no corpo consular são exigidos conhecimentos das linguas franceza, ingleza e allemã e direito internacional publico e maritimo.

Os vencimentos dos vice-consules e chancelleres, cargos esses pelos quaes o candidato tem de encetar a carreira, são de quatro a cinco contos, ouro, conforme o logar.

Os agentes consulares são pagos em qualquer logar pelos bancos locaes, mediante saques contra a delegacia do Thesouro em Londres.

Na concurrencia, encerrada hontem na directoria de obras e viação municipal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e areia de um trecho da rua Marechal Rangel, em Cascadura, apresentaram propostas os Srs. Manoel Rodrigues Fernandes, por 17:400$, e Antonio Affonso Cardoso, por 17:850$000.

A renda hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:756$200, correspondente a 76 guias, sendo de matricula de cães, 7$; de leilões, 75$; de taxas de sepulturas, 410$; de multas, 518$, e de impostos, 746$200.

Serão vistoriados depois de amanhã, por ordem da Prefeitura Municipal, ao meio dia, 12 ½ e 1 hora, respectivamente, os predios ns. 255, 261 e 267 da rua Vinte e Quatro de Maio, districto do Engenho Novo, pertencentes ao capitão Joaquim de Cerqueira Lima.

Durante o mez de março findo foram lavrados nas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal 491 autos de infracção, no valor de réis 28:789$, destes sendo pagos 347, na importancia de 9:149$000.

Foram relevados 18, no valor de 2:700$, e remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal 144, correspondentes a 19:640$000.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 22.

Amanhã um enorme cortejo percorrerá as principaes ruas da cidade, em homenagem a Elias Garcia. O cortejo será organizado no terreiro do Paço e terá a comparencia das altas autoridades civis e militares, associações da capital e delegações das provincias, alumnos das escolas de Lisboa, etc.

LISBOA, 22.

O governo antecipou de alguns dias a partida do Sr. Azevedo Silva para Moçambique, afim de, com a sua presença, acalmar os animos em Lourenço Marques e pôr termo ás pequenas desordens que se estão dando naquella cidade ha já alguns dias.

LISBOA, 22.

Foi publicado hoje o decreto relativo ás universidades, o qual reforma a de Coimbra e creia novas em Lisboa e no Porto.

—Prepara-se affectuosa recepção ao Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, em Espinho, Porto e Braga.

HESPANHA

MADRID, 22.

Os açogueiros desta capital começaram hoje a elevar o preço da carne. Receiam-se desordens.

— O governo continúa sem noticias positivas sobre a situação na capital marroquina.

MADRID, 22.

O governo não recebeu ainda nenhuma noticia confirmando a tomada de Fez pelas tribus revoltadas.

FRANÇA

PARIS, 22.

No ministerio dos negocios estrangeiros não ha noticia da tomada da cidade de Fez por parte dos revoltosos.

Aquella secretaria de Estado aconselha a acolher com a maior reserva todos os boatos relativos á acontecimentos em Marrocos, notadamente quando elles forem de origem hespanhola.

PARIS, 22.

O *Petit Parisien* noticia que no ministerio dos negocios estrangeiros desmente-se o pretendido choque, que teria soffrido o destacamento mandado em soccorro da *mehalla* de Cherarda.

PARIS, 22.

Noticias recebidas nesta capital e expedidas de Fez no dia 16 do corrente, dizem que naquella occasião reinava completa calma na capital de Marrocos, não tendo havido nenhum ataque das tribus rebeldes desde o dia 12.

De Rabat tambem communicam que os *Zemmours* entraram na cidade de Mequinez e saquearam os edificios publicos e numerosas casas particulares.

PARIS, 22.

O conselho de ministros approvou hoje todas as medidas tomadas relativamente a Marrocos e estudou demoradamente a situação dos francezes residentes nas cidades marroquinas, que se acham em estado de revolta.

PARIS, 22.

As autoridades encarregadas do inquerito sobre o desapparecimento de documentos do ministerio do exterior, interrogaram hoje de novo os accusados, que fizeram declarações completas e mais que sufficientes para estabelecer a sua culpabilidade.

O Sr. Frantz Hamon, director da secretaria do ministerio das relações exteriores, confessou que effectivamente se havia apropriado de duzentos mil francos destinaods aos consulados francezes do Oriente, e o exconsul Rouet disse que era verdadeira a accusação que lhe faziam de ter fornecido os documentos officiaes que foram apprehendidos pela policia na residencia do jornalista Maimon.

ITALIA

ROMA, 22.

O rei Victor Manoel acompanhou o duque de Connaught, na visita que o enviado do soberano inglez fez esta manhã ao quartel do 82° de infanteria.

Passando revista ao regimento, o principe, que foi festivamente acolhido pela officialidade, mostrou-se muito bem impressionado.

Em seguida, sua magestade e sua alteza visitaram os laboratorios e installações aeronauticas.

— Os parlamentares hungaros, que andam em excursão, chegaram hoje á cidade de Florença.

ROMA, 22.

A rainha Margarida deu hoje um almoço em honra do duque de Connaught, assistindo tambem o ministro das relações exteriores, marquez Di San Giuliano, e o Sr. Rennell Rodd, embaixador da Inglaterra junto ao Quirinal.

A' tarde, os soberanos italianos e o duque de Connaught assistiram á ceremonia da inauguração dos pavilhões dos Estados Unidos, da China, da Servia, do Japão e da Bulgaria, na exposição internacional de bellas artes.

No Quirinal houve, á noite, um jantar de gala, trocando-se, nessa occasião, cordialissimos brindes entre o rei Victor Manoel e o duque de Connaught.

TURIM, 22.

Inaugurou-se com grande solemnidade, o novo palacio dos correios e telegraphos desta cidade, assistindo ao acto o presidente do conselho e o ministro das obras publicas, muitos deputados e as altas autoridades locaes.

Falaram o *maire* e o ministro das obras publicas.

RUSSIA

PETERSBURGO, 22.

Um rescripto do czar, hoje publicado, elogia calorosamente a politica do presidente do conselho de ministros, conselheiro Stolypine, e concede-lhe a Ordem de Alexandre de Newsky. Ao conselheiro Kokovtsoff, ministro das relações exteriores, o imperador confere tambem a primeira classe da Ordem de S. Vladimir.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 22.

Noticias chegadas hoje de Hodeidah, no Yemen, annunciam que no dia 18 do corrente, o general Sy-ed-pachá, á frente de doze batalhões ottomanos, entrou na cidade de Hajeh, cuja guarnição não offereceu a menor resistencia.

As tropas turcas tomaram os quarteis e edificios publicos.

COLONIAS INGLEZAS

CIDADE DO CABO, 22.

Nas proximidades da estação do caminho de ferro de Grahamstown deu-se hoje um desastre num comboio de passageiros, resultando morrer vinte e uma pessoas, ficando feridas muitas outras.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

O presidente Porfirio Diaz telegraphou ao correspondente, nesta cidade, do *Daily Telegraph*, de Londres, desmentindo que esteja disposto a receber propostas incondicionaes, tendentes a firmar a paz com os insurrectos, e accrescenta que, até agora, o governo não recebeu proposta alguma nesse sentido.

NOVA YORK, 22.

Telegrammas de El Paso noticiam que os revolucionarios Maderos, pai e filho, resolveram adiar por vinte e quatro horas o ataque á Ciudad Juarez, esperando durante mais esse espaço de tempo, a resposta do presidente Porfirio Diaz ao *ultimatum* que elles lhe enviaram.

WASHINGTON, 22.

O chefe da revolução mexicana, Sr. Madero, autorizou o Sr. Gomez a entrar em negociações com o presidente da Republica para um armisticio de alguns dias, afim de se poder chegar a um accordo para a paz.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Um *comité* argentino do livre pensamento vai enviar commissões ao Rio de Janeiro e S. Paulo para obter adhesões para uma liga internacional.

— O Sr. Domicio da Gama, consultado do Chile, desmentiu categoricamente que o Brazil tivesse comprado ao Perú extenso territorio no Acre para este ultimo paiz adquirir armamentos.

— Telegramma de Londres, publicado por *La Nacion*, diz que o ministro argentino, cumprindo ordens da commissão parlamentar, interrogou o Dr. Figueroa Alcorta sobre os escandalos das vendas de terras publicas.

Accrescenta o telegramma que o ex-presidente saiu da legação visivelmente preoccupado.

— Por motivo de sua nomeação para embaixador em Washington, o Sr. Domicio da Gama tem sido muito felicitado pelos membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

Os brazileiros que aqui residem offerecem-lhe um banquete.

S. Ex. partirá segunda-feira, pelo *Araguaya*, acompanhado do conselheiro Silva Prado.

— Quinta-feira abrir-se-ha no salão Fumiere a segunda exposição da sociedade electrica.

— A senhora Rosa Albgelt Toonquist foi eleita presidente da Sociedade de Beneficencia, que mantém hospitaes.

— Falleceram o medico suisso Eugenio Wasserzug, que chamara a attenção por suas muitas excentricidades, e o advogado Adolfo Sanchez.

— Os inglezes organizam um vasto programma de festas para solemnizar a coroação do rei Jorge V, as quaes durarão uma semana.

— Descobriram-se na alfandega novos desfalques.

— O presidente da repartição de hygiene informa que enviou elementos para combater a peste bubonica que se declarou em Salto e Santa Fé.

BUENOS AIRES, 22.

Num brilhante editorial, *La Nacion* commenta hoje a nomeação do Dr. Domicio da Gama para embaixador do Brazil em Washington. Diz que toda a sociedade argentina lamenta a retirada do Sr. Domicio da Gama desta capital, pois tem por elle a mais fervorosa sympathia. Felicita-se e felicita o Dr. Domicio da Gama pela sua nomeação, que diz ser um acto de justiça e a merecida recompensa aos importantes serviços que tem prestado ao seu paiz.

BUENOS AIRES, 22.

Chegou hoje a esta capital o jornalista allemão Sr. Grotewold, que anda em viagem de estudo pela America do Sul.

BUENOS AIRES, 22.

La Argentina commenta tambem hoje os boatos alarmantes que para aqui têm sido enviados em telegrammas do Rio de Janeiro, e diz que foi descoberta uma conspiração a bordo dos couraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, conspiração que ella considera como grave ameaça á Argentina.

BUENOS AIRES, 22.

La Nacion publica um telegramma de Paris, informando que o ex-presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, conferenciou hontem, naquella capital, durante tres longas horas, com o ministro argentino, Sr. Rodriguez Larreta, prestando-lhe declarações sobre a escandalosa venda de terras publicas durante o seu governo.

O governo nada sabe, por emquanto, sobre o assumpto.

BUENOS AIRES, 22.

E' esperada hoje nesta capital Mme. Battle y Ordoñez, esposa do Dr. José de Battle y Ordoñez, presidente do Uruguay.

—Procedente do Rio de Janeiro, tambem é aqui esperado hoje o commendador Baldomero Carqueja y Fuentes, correspondente de *El Diario* nessa capital e do *Seculo*, de Lisboa.

BUENOS AIRES, 22.

O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, solicitou uma audiencia do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, para apresentar as suas cartas revocatorias.

A audiencia realizar-se-ha em um dos dias da proxima semana.

BUENOS AIRES, 22.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, recebeu hoje, em audiencia especial, o duque de Morny, aqui recem-chegado.

BUENOS AIRES, 22.

Noticiam os jornaes que foram descobertas novas irregularidades durante os trabalhos de arqueio nos depositos da Alfandega.

— O ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, autorizou a alfandega a funccionar aos domingos.

BUENOS AIRES, 22.

Segundo affirma *El Diario*, está em estudos o projecto de canalização do rio Paranimi.

BUENOS AIRES, 22.

Communicam de La Rioja, informando ter ali chegado, hoje de manhã, o senador Manoel Lainez, que anda em viagem de propaganda politica.

CHILE

SANTIAGO, 22.

El Mercurio protesta com energia contra a campanha de desprestigio que se faz na Europa e nos Estados Unidos contra o Chile.

— Vai ser confiada á Inglaterra a construcção dos novos couraçados.

As propostas apresentadas por esse paiz foram muito favoraveis.

VALPARAISO, 22.

El Heraldo volta a tratar dos grandes armamentos encommendados pelo governo do Perú e reedita a inveridica informação que deu hontem de ter vendido o Perú ao Brazil uma grande extensão de territorio, afim de poder dispor das necessarias quantias para acquisição de armamentos.

Diz *El Heraldo* que o tratado secreto, a que hontem alludiu, entre o Brazil e o Perú, foi assignado em Buenos Aires.

O mesmo jornal entrevistou o consul do Brazil nesta cidade sobre esse assumpto. O consul negou fazer declarações de qualquer ordem sobre o caso, allegando ser exclusivamente um agente commercial do Brazil e não ter autorização para envolver-se em questões de politica internacional.

Pessoalmente, e sómente com esse caracter, declarou não acreditar na existencia desse tratado a que alludia *El Heraldo*, recordando que desde muito são muito amistosas as relações entre o Brazil e o Chile.

VALPARAISO, 22.

Serão hoje vendidos em leilão varios lotes de terras pertencentes ao governo. Por ordem superior, guarda-se segredo, por emquanto, sobre os numeros dos lotes que vão ser vendidos, afim de evitar especulações.

SANTIAGO, 22.

El Chileno, commentando as ultimas manobras, considera excessivas as despezas que o governo está fazendo para acquisição de armamentos.

SANTIAGO, 22.

Declararam-se em greve 250 operarios da fabrica Guiraldi, que exigem para retomar o trabalho que seja readmittido um companheiro expulso pelos patrões.

SANTIAGO, 22.

Noticiam os jornaes que o governo está satisfeito com as explicações que lhe deu o Sr. Puga y Borne, actual ministro chileno em Paris, sobre as suas constantes ausencias daquella capital.

SANTIAGO, 22.

A directoria da empreza de bonds desta capital fez desmentir a noticia de que projectava augmentar o preço das passagens.

SANTIAGO, 22.

Parte hoje para Buenos Aires o deputado Paulino Alfonso, que consta ir em missão confidencial do governo chileno entender-se com o governo argentino sobre a questão de Tacna e Arica.

PERÚ

LIMA, 22.

Denunciam os jornaes que os exploradores de borracha nos departamentos do norte maltratam barbaramente os indios empregados nesses serviços.

LIMA, 22.

A situação politica interna aggrava-se com a aproximação das eleições. Os membros do partido constitucional e os partidarios do general Muniz, ex-ministro da guerra, declaram que não comparecerão á grande reunião do partido, annunciada para amanhã.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

O ministro das obras publicas está estudando o projecto de construir linhas subterraneas para todos os serviços do telegrapho nacional.

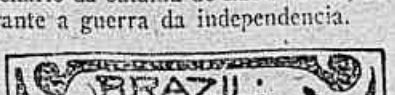
MONTEVIDÉO, 22.

Uma nota officiosa, enviada aos jornaes, desmente a noticia de que o governo tenciona explorar directamente a loteria da Caridade.

MONTEVIDÉO, 22.

Está sendo vivamente commentada a resolução do governo mandando suspender as obras de construcção do novo palacio do governo, e abrindo concurrencia publica e internacional para a continuação das mesmas obras.

MONTEVIDÉO, 22.

O governo pediu ao Congresso o necessario credito para poder commemorar solemnemente o primeiro centenario da batalha de Las Piedras, durante a guerra da independencia.

PARÁ'

BELEM, 22.

A *Folha do Norte*, pretendendo desmentir que o Sr. Severino da Silva haja deixado a sua redacção por questão de insultos a filhos do sul, confessa, entretanto, que o Sr. Severino não é mais seu redactor, chamando-lhe ironicamente estimavel moço.

Ainda a *Folha*, referindo-se ao novo correspondente da Agencia Americana, que serve a maioria dos jornaes cariocas, estranha que elle tivesse escolhido para seu correspondente em Belem um elemento parcialissimo.

—A *Provincia* e o *Jornal* estampam artigos concitando o eleitorado do partido republicano a suffragar o Dr. Aarão Reis, enaltecendo os serviços deste dizendo que a escolha é acertada.

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

O *Diario de Pernambuco* publica hoje uma local noticiando a promoção do general Bellarmino de Mendonça e fazendo-lhe as mais elogiosas referencias.

RECIFE, 22.

Foi designado o dia 29 do corrente para a inauguração da Escola Agricola Municipal da cidade de Escada.

RECIFE, 22.

O general Martins segue para ahi na proxima segunda-feira, a bordo do *Alagoas*.

RECIFE, 22.

Reina grande desintelligencia entre os opposicionistas por motivo da organização do partido conservador.

SERGIPE

ARACAJU', 22.

Realiza-se amanhã, no edificio da Associação Commercial, uma reunião dos amigos do fallecido Dr. Fausto Cardoso, que deliberaram perpetuar no bronze a memoria do illustre sergipano.

Esta resolução foi recebida com enthusiasmo em todo o Estado, que venera a memoria do extincto.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

Foi publicado hoje o decreto convocando o Congresso estadoal para uma reunião extraordinaria.

VICTORIA, 22.

A data do anniversario do barão do Rio Branco foi aqui festivamente commemorada.

As repartições estiveram embandeiradas, sendo facultativo o ponto em todas ellas.

A' noite houve um espectaculo em homenagem ao illustre estadista, no theatro Melpomene.

VICTORIA, 22.

Commemorando o anniversario da execução de Tiradentes, a força policial e a linha de tiro n. 43 fizeram hontem uma passeata pelas principaes ruas da cidade.

VICTORIA, 22.

Acha-se quasi concluido o lago do jardim da villa de Moscoso, segundo d'ali communicam.

VICTORIA, 22.

Seguiu para ahi o professor Carlos Mendes.

VICTORIA, 22.

Chegou hoje de Cachoeiro de Itapemirim, onde foi visitar o ex-presidente do Estado, o Dr. Thiers Velloso, *leader* da Camara estadoal.

VICTORIA, 22.

O *Diario da Manhã*, desta capital, acaba de receber uma machina rotativa de Marinoni.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

O presidente do Estado partirá hoje, ás 10 horas da noite, acompanhado de seu ajudante de ordens, secretarios do interior e da agricultura, senadores e deputados, magistrados, altos funccionarios e representantes da imprensa, afim de inaugurar os recentes melhoramentos feitos em Lambary.

O comboio em que viaja S. Ex. chegará amanhã, ás 11 horas da manhã, á Barra do Pirahy, onde será servido o almoço, e á noite em Cruzeiro, onde a comitiva jantará. O Dr. Bueno Brandão ahi aguardará o marechal Hermes, seguindo ás 5 horas da manhã do dia 24 para Lambary, de onde seguirá com a sua comitiva para Ouro Fino, demorando-se até o dia 30 ou 1 de maio, quando partirá para Uberaba, afim de inaugurar a exposição agro-pecuaria.

—Sob a regencia do maestro Nicodemos, partiu hoje para Lambary a banda da brigada policial.

—Em homenagem á data de hontem, o presidente do Estado perdoou varios réos e indultou algumas praças da brigada.

BELLO HORIZONTE, 22.

Com a presença do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, representante do governo, foi solemnemente feita a entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso do segundo grupo escolar, sendo nessa occasião conferido a um menino o premio "Desembargador João Braulio".

BELLO HORIZONTE, 22.

Foi inaugurado o Instituto Commercial João Pinheiro, estabelecimento de instrucção primaria, creado pelo Club Matakins.

Estiveram presentes ao acto os secretarios do interior e da agricultura, o coronel Vieira Christo, representante do presidente do Estado, e muitas pessoas gradas.

Falaram, por parte do club, o Dr. Carlos Góes; o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, congratulando-se com a directoria do club pela sua bella iniciativa, e o coronel Joaquim Severiano, que agradeceu, fazendo elogiosas referencias á memoria do Dr. João Pinheiro, patrono do novo instituto, louvando a acção fecunda do actual governo de Minas, o que fazia, disse, com a maior satisfação, porquanto a eleição do presidente Bueno Brandão fôra por elle combatida.

O novo instituto acha-se installado em um confortavel palacete da rua Bahia.

BELLO HORIZONTE, 22.

O Sr. ministro da fazenda permittiu a cunhagem gratuita, na Casa da Moeda, das medalhas commemorativas das festas do bicentenario da fundação da cidade de Ouro Preto.

BELLO HORIZONTE, 22.

Acaba de embarcar para Cruzeiro o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, dos secretarios da agricultura e do interior e dos Srs. senadores Bernardo Monteiro e João Luiz Alves, deputados Sabino Barroso, Carneiro de Rezende, Augusto de Lima, Prado Lopes e Nelson Senna, desembargador Aureliano de Magalhães, Dr. Fidelis Reis, representando o Sr. ministro da agricultura; Dr. Pedro Rocha, inspector do povoamento do solo, e outros cavalheiros.

O presidente do Estado, no momento da partida, foi muito acclamado pelo povo, que se agglomerava na estação. Tambem foram muito victoriados na mesma occasião os Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wencesláo Braz.

Acompanham o Dr. Bueno Brandão, por parte da directoria da Central, os engenheiros Manoel de Oliveira e Silva Pinto.

O trem é composto de cinco confortaveis carros.

O presidente estará de regresso a esta capital depois do dia 6 de maio.

BELLO HORIZONTE, 22.

Os funccionarios da secretaria da agricultura fizeram expressiva manifestação de apreço ao Dr. Bueno Brandão, no palacio da Liberdade, por motivo da reforma ultimamente feita na mesma repartição.

Orou o Dr. Daniel de Carvalho, em nome dos seus collegas, respondendo o Dr. Bueno Brandão em vibrante discurso, salientando as vantagens da reforma e fazendo francos elogios ao funccionalismo do Estado, que declarou merecer-lhe todo o carinho e consideração.

BELLO HORIZONTE, 22.

Acompanham tambem o presidente do Estado na sua viagem a Lambary, além dos representantes da imprensa, os Srs. D. Leonardo Gutierrez, consul da Hespanha nesta capital, e Drs. Borges da Costa, Samuel Libanio, Gabriel Santos, Benjamin Lima, Elpidio Cannabrava e Albino Alves, procurador da Republica.

JUIZ DE FÓRA, 22.

Ante-hontem, á noite, chegaram aqui, em dois carros reservados, ligados ao expresso mineiro, numerosos esperantistas do Rio de Janeiro, Petropolis, S. Paulo e Nitheroy e de mais logares vizinhos, para tomarem parte no 4° Congresso Brazileiro de Esperanto. Foram festivamente recebidos na *gare* pelos congressistas locaes e de outras cidades, já aqui chegados. Da estação para os diversos hoteis da cidade formou-se numeroso prestito, que foi acclamado na sua passagem pelas ruas. Hontem, pela manhã, celebrou-se uma missa com numerosa assistencia, fazendo nessa occasião uma prédica o padre Benedicto Marinho, sobre o esperanto na igreja catholica.

Depois de lauto almoço, em commum, dirigiram-se os esperantistas para o theatro de Juiz de Fóra, onde se ia inaugurar o congresso. A sessão preparatoria foi aberta ao meio-dia pelo Dr. Amaral de Araujo, presidente da commissão organizadora, sendo eleita a seguinte mesa directora do congresso:

Presidente, Dr. Eduardo de Menezes; 1° vice-presidente, Dr. Haroldo Amaral; 2°, Dr. Agostinho Gonçlaves; 3°, Antonio Noronha; 1° secretario, Alvares Coutinho; 2°, Dr. Garcia de Souza; 3°, Roberto Beltrão, e 4°, senhorita Clotilde Jaguaribe.

A's 2 horas da tarde o Dr. Eduardo de Menezes, presidente do congresso, em presença de numeroso e selecto auditorio, abriu a sessão solemne, convidando para a mesa os seguintes Srs.: Dr. Alberto Couto, representante do Sr. ministro da viação, e director dos telegraphos; tenente João Marcellino, representando o Sr. ministro da guerra; Dr. Antonio Ribeiro de Andrade, por si e pelo Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado; o representante do secretario do interior do Estado; padre Benedicto Marinho, representando o cardeal Arcoverde.

Foram eleitos presidentes honorarios do congresso o professor Zamenhoff, autor da lingua esperantista; padre Benedicto Marinho, conde de Affonso Celso e Dr. Sylvio Romero.

Depois da leitura de numerosos telegrammas e officios, saudando o congresso, o Dr. Everardo Backeuser pediu a inserção na acta do voto de pesar pela morte dos esforçados esperantistas João de Deus Mello e Souza e Paulo Bertholot. Em seguida, saudaram o congresso os Srs. José Michelovich, representando os esperantistas estrangeiros; Caetano Coutinho, representando o Clubo Suda Estelaro, de Campinas; Lauriano das Trinas, representando o Brazila Clubo Esperanto; coronel Duarte Silveira, representando o Esperanta Petropolisa Grupo; Honorio Leal, do grupo de Nitheroy; Haroldo Amaral, do Brazila Espero, de S. Paulo; senhorita Clotilde Jaguaribe, representando o Matena Stelo, do Pará; Dr. Roberto Beltrão, representando o Alagoas Esperanto Klubo; Dr. Garcia de Souza, representando o Pernambuka Esperantista Komitato; Dr. Hernani da Motta Mendes, representando o Grupo Esperantista Hernani Mendes e o Brazila Esperanto Klubo, do Rio de Janeiro; senhorita Maria Vieira, representando o Grupo Esperantista Doktoro Baena; Dr. Benjamin Colucci, do grupo de Juiz de Fóra, e Dr. Couto Fernandes, representando o Esperanto Klubo, de Aracaju', e Brazila Ligo Esperantista.

Em seguida, tomou a palavra o Dr. Sylvio Romero, que, em longo e brilhante discurso, fez a apologia do esperanto, sendo constantemente interrompido por calorosos applausos. Saudou depois o Dr. Sylvio Romero o Dr. Everardo Backeuser, sendo encerrada a sessão.

S. PAULO

S. PAULO, 22.

O maestro Albergaria Monteiro apresentou á municipalidade um additivo á sua proposta de inauguração do theatro Municipal, obrigando-se a trazer, além da companhia Mascagni, a companhia dramatica veneziana dirigida por Fallio Bago.

Depois dos espectaculos destas companhias dará uma série de concertos vocaes e instrumentaes, em que tomarão parte Paderevoski, Litvin, Hollmann Wormster, etc.

Em seguida a estes concertos apresentará a companhia dramatica franceza Guitzg, que levará o *Chantecler* e diversas operetas, e, finalmente, a companhia dramatica italiana de Mariani Calabose.

— Continuou hoje o concurso de tiro do Tiro Nacional, reinando grande animação.

— Foram hoje exhibidas perante as altas autoridades desta capital, as fitas cinematographicas representando o serviço sanitario do Estado e que têm de ser levadas na exposição de Turim.

S. PAULO, 22.

Telegrapham de Santos, dizendo que estão em boas condições os passageiros do paquete *San Nicolas*, que continuam a bordo á espera que o vapor consiga safar-se, o que parece difficil, apesar dos esforços empregados.

Julga-se que o vapor esteja encalhado em uns escolhos ali existentes, em vista de estar com a proa levantada e a ré em grande parte debaixo d'agua.

O leme está funccionando.

Consta que a carga de ré está toda estragada.

A casa Johnston enviou o rebocador *S. Leopoldo* ao local do sinistro. O mar está manso, facilitando muito os trabalhos de salvamento.

AVULSOS

RECIFE, 22.

A commissão executiva dos partidos obedientes á orientação politica do barão de Lucena e Dr. José Mariano protesta contra a organização do partido republicano conservador aqui simulada, grupo dirigido pelos Drs. Aristarcho e Britto, com preterição das formalidades essenciaes e bases do mesmo partido. Esse grupo teve apenas por fim provocar o reconhecimento da commissão central antes da nossa reunião, annunciada pela imprensa desde março para 2 de maio. Dando tempo a representações dos delegados de todos os municipios do Estado, a commissão abaixo assignada conferenciou algumas vezes com o Dr. Ribeiro Britto, no intuito de unir todos os elementos de adhesões ao partido conservador.

O Dr. Britto exigiu a maioria absoluta da commissão executiva, declarando querer resolver por si as questões do partido. Propuzemos então a divisão igual em tres grupos, para não haver preponderancia do Dr. Britto, que recusou o accordo, fazendo depois a organização exclusiva do pequeno grupo. Estamos dispostos a congregar todos os elementos, aceitando quaesquer dedicações e apoio do actual governo da Republica dentro dos moldes do partido conservador. Saudações — *Lourenço Sá — Rodolpho Gomes — Balthazar Pereira — Turiano Campello — José Mariano Bezerra — Netto Campello.*

MANÁOS, 22.

O nosso correspondente telegraphico no Rio transmittiu-nos o artigo assignado por Maria Alice contra o almirante Guillobel, publicado nos a pedido do *Jornal do Commercio*. E' falso o telegramma da imprensa bittencourista, noticiando que insultámos aquelle almirante e a armada. Esta folha limitou-se a publicar o telegramma do seu correspondente— *Folha do Amazonas*.

INDI S BRAZILEIROS

Communica-nos o capitão Henrique Silva:

"Traz o *Paiz* de hoje, como ineditos, dois documentos referentes aos indios *Carajás* e *Javaés*, habitantes da grande ilha de Sant'Anna ou do Bananal, no Araguaya.

Alegrou-me o consta, levado a essa illustrada redacção, de que o Sr. Schul'er, illustre americanista, vai publicar, precedida de um prefacio seu, a interessante collecção a que pertencem os alludidos documentos—*Correspondencia dos governadores de Goyaz*, (1749—1807), existentes na bibliotheca do Instituto Historico e Geographico, confiada ao vigilante erudito Sr. Vieira Fazenda.

Releva dizer que os dois codices havidos como ineditos já foram publicados, pois vêm reproduzidos nos *Annaes da Provincia de Goyaz*, por J. M. P. de Alencastre, tomo XXVII, da *Revista Trimensal*, do mesmo Instituto Historico e Geographico, e bem assim outros documentos daquella collecção, copiada em Evora.

Todavia, merece applausos a desinteressada iniciativa do sabio germanico, a quem antecipo agradecimentos, como goyano—*Henrique Silva*."

Escreve-nos o Sr. Cancio Povoa, secretario da Escola Polytechnica:

"Sr. redactor do *Paiz*—Acabo de ler em vossa conceituada folha, sob o titulo "Pelas escolas", que um Sr. José A. P. Fortuna fez hontem, nesta escola, exame de desenho topographico para agrimensor.

Ha nisso um duplo engano: primeiro, hontem foi feriado official e por isso esteve a escola fechada; segundo, nenhum individuo com esse nome inscreveu-se, sequer, para exames de agrimensor, os quaes já estão terminados.

Espero da vossa gentileza a rectificação da alludida noticia, para evitar equivocos futuros."

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via-ferrea, no dia 21 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 413 rezes; Matadouro, abatidas, 509; Cruzeiro, embarcadas, 176; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 400 rezes; Sitio, embarcadas, 210; "stock", 173 rezes.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.698 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 145.115 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 607.634 kilogrammas.

A renda do dia 18, arrecadada por essa estação, foi de 1:984$280.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 1.964 saccas, com o peso de 118.820 kilogrammas.

O rendimento do dia 19, arrecadado por essa estação, foi de 23:475$000.

—Aos chefes de serviço e agentes, dirigiu hontem a sub-directoria da 2ª divisão as ordens ns. 24.477 e 4.478, assim redigidas:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que os pedidos de leitos para o trem N 2 devem ser dirigidos, de ora em diante, á estação de Bello Horizonte, e não mais á de Burnier, ficando assim revogada a ordem n. 4.075, de 28 de dezembro de 1907. (Papel n. 4:072 D.)".

"Tanto nas folhas do despacho, como nos rotulos dos volumes a descarregar no estribo de Mendes, deve-se, de ora em diante, designar, como destino, estribo de Mendes (P. 3.516 E 3.)".

—De ordem do illustre Dr. Paulo de Frontin foi declarado hontem aos chefes de serviço e agentes, pela sub-directoria da 2ª divisão, que o serviço de importação e exportação de mercadorias passará a ser feito, de ora em diante, na estação Maritima, ficando a de S. Diogo sómente com o recebimento dos despachos do interior para esta capital, das mercadorias chamadas de pateo (carvão, lenha, materiaes de construcção, etc).

—Vão ter exercicio: no entroncamento entre Mangueira e S. Francisco, o telegraphista João Gonçalves da Silva; em Rio das Pedras, o praticante Arnaldo Pereira da Matta, e em Engenho de Dentro, o praticante Adalberto Silva.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: Antonio Gomes de Castro Murilhe, em Barbacena; Octavio Pires Domingues, na cabine de S. Christovão; Arlindo Noronha, na Central; e á de Mariano, o telegraphista Arnaldo Antunes Fernandes.

—Vão ter exercicio: em Alfredo Maia, o conferente Fernandes Leitão; em Cachoeira, o conferente Manoel Moniz; em Lorena, o conferente Joaquim Pereira; em Mathias Barbosa, o praticante Joaquim Carvalho; em Ypiranga, o conferente Jacintho Faria; em Entre-Rios, o praticante Carlo Araujo; em D. Clara, o praticante Romeu Leite; em Deodoro, o praticante Heredia de Sá; na parada de Mendes, o praticante Duarte Lima; em Encantado, o praticante Mario Machado; em D. Clara, o praticante Miguel Schrago; em Guaratinguetá, o praticante Mario Nogueira; em Sete Lagôas, o praticante Synval Sabino; em S. Francisco, o conferente Armando Alcantara, e em Meyer, o praticante Arthur Araujo.

A 30 do corrente será inaugurada officialmente a praça Saenz Peña.

A concurrencia a encerrar-se a 29 do corrente, na directoria de obras e viação municipal, para o calçamento a macadam betuminoso das ruas Matriz, Barão do Rio Bonito, Passagem até o tunel Novo e Jockey Club, foi ampliada com as ruas Maria Romana e Zulmira.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha e Vasconcellos, 3° deegado auxiliar.

—Por actos de hontem, foram concedidos trinta dias de licença ao Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 15° districto, e ao escripturario da secretaria da policia Octavio de Albuquerque Lima.

—Foram nomeados, interinamente, para a mesma secretaria: escripturario, o amanuense Dr. José Pacheco Dantas, e amanuenses Americo de Lima e Castro Pacheco.

— Assumiu o exercicio do cargo de delegado do 15° districto o 1° supplente Dr. Manoel da Costa Lima e Castro.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios: Ao delegado do 12° districto, fazendo reverter áquella delegacia Deolinda Carneiro Nicoláo, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida pelo Dr. Jacintho de Barros, medico legista; ao director do gabinete medico-legal, recommendando para providenciar no sentido de ser examinado, no Hospicio Nacional de Alienados, onde se acha internado, Antonio de Santa Rosa Vieira, enviando a esta repartição o respectivo laudo do exame, para ser remettido ao juiz de direito de 1ª vara de orphãos, conforme requisitou; ao chefe de policia do Estado de Pernambuco, informando que Manoel Avelino da Silva é desertor do 1° batalhão de engenharia; ao delegado do 19° districto policial, fazendo apresentar Maria Antonio dos Santos, que obteve alta do hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, afim de ser encaminhada á sua residencia; ao general prefeito municipal, fazendo apresentar Doralice Vieira, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis; ao delegado do 11° districto policial, communicando que foi posto em liberdade, pelo chefe de policia do Estado da Bahia, o individuo de nome Germano José Dantas, accusado do crime de furto naquelle districto; ao delegado do 8° districto, fazendo reverter Joaquim Pinto Monteiro, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido pelo Dr. Jacintho de Barros, medico legista; ao administrador do hospital de S. Sebastião, solicitando informações a respeito do estado de saude de Benevenuta Costa, afim de satisfazer a uma requisição do chefe de policia de Florianopolis; ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, communicando que Antonio José Coelho não está preso; e ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2° delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros, hoje: Apollo, Dr. Pedro Fonseca; Palace-Theatre, major Alberto Xavier de Almeida; Recreio, Francisco Barroca; Carlos Gomes, Dr. Henrique Felippe Pereira de Andrade, e Pavilhão Internacional, major Horacio Ramos Machado Junior.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Tendo de partir amanhã, para a Europa, o Dr. Deoclecio de Campos, a direcção do Tiro Naval pede-nos convidemos todos os Srs. consocios a comparecerem fardados ou a paisana no cáes Pharoux, ás 2 horas da tarde.

Haverá lanchas á disposição dos referidos socios.

O RELATORIO DO SR. CHEFE DE POLICIA

Damos abaixo, na integra, a introducção do relatorio entregue pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, ao Sr. ministro da justiça e relativamente á administração da policia, durante o anno que passou.

Eil-a:

"Exmo. Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da justiça e negocios interiores — Permitta V. Ex. que antecipem o meu relatorio algumas palavras estudando em conjunto os principaes factos occorridos neste districto, em o anno de 1910, ligados por sua natureza á tranquillidade publica, e examinando a longa serie de trabalhos que servem de objecto áquella peça official, onde V. Ex. encontrará a exposição detalhada e methodica de todos os serviços policiaes executados, durante o anno findo, pelas repartições delles incumbidas.

Assim posso assegurar preliminarmente a V. Ex. que a policia apesar das multiplas deficiencias de sua organização e da impropriedade do seu apparelhamento, para attender ao grande e complexo problema da garantia preventiva e repressiva da ordem publica e a evolução de costumes desta capital, deu conta da mais ardua tarefa que lhe cabe, a de manutenção dessa mesma ordem publica, sem falhas sensiveis.

Convem lembrar que, nesse empenho, teve ella de assistir, cautelosa e vigilante, a continuos encontros de grandes grupos de populares, empenhados no pleito presidencial que vinha sendo trabalhado, com raro ardor desde 1906, e que continuou até fins de julho de 1910.

Ingentes foram os esforços da policia, a cuja frente se achava, então, o eminente Dr. Leoni Ramos, que tanto soube honrar o cargo que, em boa hora lhe fôra confiado, no sentido de obstar, dentro da esphera legal e do dever que as circumstancias lhe impunham, o choque material de interesses desencontrados, em uma lucta formidavel em que os partidarios mais exaltados não raro creavam situações delicadissimas que exigiam dos responsaveis pela manutenção da ordem a maior somma de prudencia, alliada a uma energia sem desfallecimentos.

As luctas partidarias continuavam sem interrupção, dia e noite, pela imprensa, nos comicios publicos e nas ruas desta capital, proporcionando ensejo de exploração, como frequentemente succede, aos máos elementos, que em todos os tempos e por toda parte surgem, em detrimento da segurança commum e da disciplina social.

Ainda dentro do mesmo periodo de tempo a que me referi, nos primeiros dias de março, por occasião dos folguedos carnavalescos, todos os serviços policiaes funccionaram com regularidade e, devido a isso e á indole pacifica do povo, nenhum facto grave occorreu, durante essa tradicional festa, em que, como se sabe, se acham de mistura individuos de todas as classes sociaes.

A movimentação de vehiculos na cidade, rigorosamente fiscalizada, embora dispondo a policia de elementos escassos, não deixou a desejar, pois que nenhum desastre de occurrencia natural em dias ordinarios e explicavel muitas vezes pela imprudencia de transeuntes, nenhum, que chegasse ao conhecimento dessa chefatura, se registrou no carnaval.

As viagens do marechal Hermes, á Europa, em abril e de regresso de lá, em outubro, bem como as do conselheiro Ruy Barbosa a S. Paulo e Minas, quando a situação politica vinha ainda quente do agitado combate partidario, que se travara entre hermistas e civilistas, como então se denominavam, preoccuparam sobre modo a policia, que, a todo o instante, via a imminencia de um choque entre grandes massas populares, que, em prestitos consideraveis, seguia os candidatos em questão aos respectivos pontos de embarque e desembarque.

O primeiro jury dos accusados como responsaveis pelas mortes dos estudantes Junqueira e Guimarães, pelo interesse que despertara no animo de toda a população, fazia prever acontecimentos, que, felizmente, para a ordem publica, não se chegaram a realizar, graças a medidas de prevenção, tomadas pela repartição, ora a meu cargo, e coroadas do melhor exito.

Em agosto, visitada esta capital pelo illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, quando a cidade, em honra ao distincto hospede, festejava o grande estadista, a policia, temendo reflexos do anarchismo argentino, que havia, por essa época, commettido grave attentado á segurança individual, em um dos principaes theatros de Buenos Aires, executava escrupulosamente medidas de vigilancia, no mar e em terra.

Novembro proximo findo marca uma serie de apprehensões para a policia desta capital, empenhada, como lhe cumpre, na garantia da tranquillidade e segurança publica.

De facto, alguns exaltados, não medindo as consequencias de seus actos e o desdouro que para o nome da nossa civilização d'ahi adviria, se entregaram a uma inopportuna e desarrazoada perseguição material ás congregações de ambos os sexos e até a simples sacerdotes catholicos seculares, isto como propaganda de idéas anti-religiosas, contra as ordens religiosas aqui existentes e as que se quizessem estabelecer no solo brazileiro.

Era o rubro reflexo de além mar, com que a demagogia, contrariando os intuitos da novel Republica Portugueza, acabava, em outubro anterior, de praticar obra, irreflectida, no momento mesmo em que a revolução triumphante mais necessidade tinha de ampliar o circulo de suas sympathias e consolidar por actos os seus intuitos patrioticos.

Desta vez ainda, a policia cumpriu o seu dever, a ordem publica não foi alterada.

A 18 de novembro, os academicos de medicina, descontentes com a nomeação do novo director daquella faculdade, Dr. Hilario de Gouveia, se agitaram em um movimento de protesto, agitação, porém, que não teve reflexos de importancia na ordem publica.

A 22, graves successos abalaram profundamente a alma nacional.

Uma parte da maruja de guerra insurgiu-se e, de posse dos formidaveis elementos que a Nação lhe havia confiado para sua defesa contra o inimigo estrangeiro, essa tradicional maruja tão glorificada pelo seu passado de heroismo na peleja, attenta contra o governo, sobresaltando e lançando o panico á população do Districto Federal.

E' bem de ver a difficuldade em que se encontrou a policia para conseguir, como conseguiu, com elementos deficientes, com que podia contar, em situação tão afflictiva, que a par da inalterabilidade de seus serviços ordinarios, que innumeras casas, cujos moradores, tomados de pavor, deixaram em abandono, não fossem saqueadas, e é mesmo de notar que os casos de assalto á propriedade alheia e os demais de criminalidades communs fossem raros, durante os dias anormaes por que passámos.

Ainda esta cidade não havia voltado á sua inteira tranquillidade, depois da revolta dos marinheiros, quando outra rebellião surge na armada.

O batalhão naval, destoando do conceito de disciplina, de que era, até então, exemplo, sublevou-se e grave prejuizo trouxe á familia carioca, que, apavorada, se afastara do lar, em quasi sua totalidade.

Felizmente, porém, á policia coube a gloria de, acabada a revolta, ter logrado garantir em toda sua plenitude a propriedade alheia, a segurança individual e a normalidade de todos os seus serviços.

A 12 de dezembro, decretado o estado de sitio para que o governo pudesse tomar medidas indispensaveis á ordem publica, medidas ponderadas que impedissem a exploração por parte dos elementos nocivos á população desta capital, aproveitando a nota de indisciplina de uma parte da armada de guerra, a policia agiu, no que lhe concernia, sem violencias e com meticuloso cuidado, no intuito de que, a pretexto de suspensão de garantias, se não commettessem abusos de toda a sorte, attentatorios da liberdade e propriedade do cidadão.

Entre as muitas medidas rigorosas de policiamento, preventivo e repressivo, figuram a deportação para o norte do Brazil, feitas sob o criterio de escolha de individuos de ambos os sexos que tivessem pelo menos tres entradas na Casa de Detenção, por condemnações judiciarias e que se mostrassem absolutamente incorrigiveis, até então.

O total dos deportados de ambos os sexos por tal modo escolhidos, attingiu á cifra de 441 individuos, incluindo marinheiros expulsos que se constitulam em elemento pernicioso á tranquillidade publica e cujo afastamento da sociedade carioca se impunha, como medida indeclinavel, até mesmo para taes individuos, que assim teriam ensejo de regeneração, pelo trabalho honesto, nas regiões do norte da Republica.

A resolução dos poderes publicos, pondo em sitio esta capital, não trouxe sequer constrangimento para a parte da familia nacional aqui domiciliada, por isso que, sob o regimen dessa medida, posso assegurar a V. Ex., nenhum facto importante contra a ordem publica occorreu em prejuizo da vida organica e funccional da cidade.

Pelo que fica resumidamente dito e por tudo aquillo que ao clarividente espirito de V. Ex. não escapará, tendo em vista as numerosas e leaes informações constantes do relatorio e respectivos annexos sente-se a necessidade inadiavel de uma modificação ou antes, de uma remodelação nos diversos serviços superintendidos pela policia deste districto.

E' certo que algo se tem feito no sentido de dotar esse departamento da administração publica dos melhoramentos materiaes e moraes ha longos annos reclamados em bem da missão delicadissima a cargo da policia. Centro culto de um grande paiz em plena florencia, attrainda as attenções dos estrangeiros, os nossos costumes têm, innegavelmente, evoluido muito, de par com a transformação material da cidade.

Possuimos hoje um vasto edificio inaugurado a 5 de novembro do anno passado, com todas as condições hygienicas, no qual funccionam a secretaria de policia, guarda civil, corpo de investigação, gabinete medico-legal, delegacias auxiliares, inspectoria de vehiculos, thesouraria, necroterio, garage, etc.

Apesar de suas grandes proporções, o edificio ainda é insufficiente para accommodar a totalidade das repartições que, por sua natureza, deveriam ter ali centralizados os seus serviços.

O gabinete de identificação e de estatistica, por exemplo, cujo material e mobiliario foram renovados e ao qual foram reservados commodos na repartição central da policia, não poderia, entretanto, ser para ali removido, sem palpavel inconveniente para o serviço publico. As dimensões daquellas accommodações não permittiriam guardar todo o seu archivo que, dia a dia, augmenta sensivelmente.

Accresce que a necessidade de se proceder á identificação dos individuos culpados ou que tenham de ser submettidos ao regimen de reclusão, exige, por sua vez, a proximidade da Casa de Detenção. D'ahi a conveniencia que se me afigura imprescindivel de conservar o gabinete na parte do edificio da Casa de Correcção, já por elle occupado. Para isso mesmo, porém, é urgente que sejam feitas obras de adaptação e melhoramentos naquella parte do edificio.

Sete das delegacias districtaes funccionam, actualmente, em proprios nacionaes confortaveis.

A construcção de novos predios onde funccionassem as demais delegacias, com residencia separada para os delegados, em pontos centraes e que uma bem feita divisão territorial do districto aconselhasse, se impõe.

Serviço de assistencia actual, a policia tem necessidade de dispôr immediatamente de meios faceis de conducção rapida e segura.

Quer me parecer que o melhor seria crear-se uma verba orçamentaria autorizando as despezas com esses melhoramentos.

A elevada somma de alugueis pagos annualmente pelo Thesouro, pela occupação de predios pertencentes a particulares, daria francamente para cobrir grande parte dessas despezas de construcções novas com a evidente vantagem de dotar a policia de melhoramentos com o caracter permanente.

Se a creação do gabinete de identificação, da guarda civil, da Colonia Correccional de Dois Rios, da Escola de Menores Abandonados, remodelação completa da policia civil e do gabinete medico, e officialização da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, constituem sensiveis melhoramentos na vida policial da cidade, não é menos certo que taes instituições ainda estão longe de satisfazer as necessidades vitaes exgidas para bem cumprir a missão policial, pelo menos emquanto essas repartições se conservarem no estreito ambito de seus moldes actuaes.

E' preciso desenvolvel-as consideravelmente.

Dentre os serviços que mais urgentemente requerem solução prompta, avulta o problema da infancia delinquente ou simplesmente abandonada ou orphanada.

As tres escolas existentes, só uma das quaes com organização regular, não pódem attender ás necessidades actuaes. Apanhados na pratica de crimes ou enxorro social das ruas da cidade ou mandados pelos juizes de orphãos são aos bandos crianças que reclamam a internação no estabelecimento da policia.

A lotação daquellas escolas está excedida de quasi o duplo.

A solução que me parece mais razoavel seria talvez a da immediata encampação destas escolas pela Prefeitura Municipal para o fim de as custear. Ou isso, ou então o desenvolvimento das escolas existentes e a creação de algumas outras.

Poder-se-hia estabelecer que os meninos, depois de certa idade ou de tantos annos de internação, fossem removidos para os nossos estabelecimentos navaes ou industriaes, onde melhormente pudessem ser aproveitadas as aptidões especiaes de cada um.

Assim, resumindo as minhas observações, por um ligeiro exame da presente peça official, faço resultarem estas verdades:

Todas as repartições da policia estão sobrecarregadas de misteres excessivos e as respectivas estatisticas mostram o grão de desenvolvimento produzido na esphera de sua jurisdição, sendo facil deduzir de umas repartições sua deficiencia organica para conter a multiplicidade dos encargos que cabem no seu bojo administrativo em outras, o prenuncio da sua insufficiencia e ahi estão para o confirmar:

As delegacias auxiliares, que além da superintendencia dos serviços de fiscalização de vehiculos, theatros e diversões publicas, casas de penhores e inqueritos, sobre crimes da competencia da justiça federal e outros, têm a seu cargo a inspecção de 10 districtos policiaes, a 1ª e a 2ª e 9ª, a 3ª; isto sem falar nos casos eventuaes cujo conhecimento lhes cabe na orbita do seu dever funccional:

a secretaria que é obrigada a trabalhar, quasi sem interrupção, até á noite e aos domingos e feriados, dispondo de um pessoal mal pago e reduzido, recebendo ella todos os serviços policiaes, isto é, o expediente produzido por 29 districtos, tres delegacias auxiliares e 10 repartições annexas, e expedindo, para esses e outros destinos, o expediente que amana desta chefatura;

o gabinete de identificação e de estatistica, ao qual incumbe todo o registro da criminalidade e de contravenções, correspondendo-se com o estrangeiro e diversos Estados do Brazil;

o serviço de informações a autoridades brazileiras e estrangeiras sobre antecedentes individuaes;

o serviço de identificação criminal e espontanea, abrangendo trabalhos de photographia e promptuarios;

a Casa de Detenção que, sita em uma area relativamente acanhada exigindo desde já a annexação de outros terrenos vizinhos, acaba de inaugurar uma terceira galeria, com 70 prisões, onde se podem accommodar tres detentos, um em cada cubiculo;

as dependencias que essa casa teve de crear destinadas a menores abandonados, as quaes, iniciadas para 50 crianças, accusavam, até 31 de dezembro findo as cifras de 380 internos do sexo masculino e 221 do sexo feminino;

a inspectoria de vehiculos, que, sob os moldes por que está organizada e dispondo de pequeno pessoal, não dá vasão ao serviço que só o centro desta movimentada cidade produz, durante o dia e até alta noite;

A Escola Premunitoria Quinze de Novembro, que, apesar dos grandes melhoramentos nella introduzidos, já está excedida muito na respectiva lotação;

a guarda civil, cujo numero de guardas é notadamente muito inferior ás necessidades do policiamento, já não direi do Districto Federal, mas, simplesmente, do centro da cidade;

o serviço de verificação de obitos, que de direito deveria ser executado pela Prefeitura, está a cargo da policia, com o caracter permanente, sendo feito por tres medicos apenas, mal pagos pela verba "diligencias policiaes";

a colonia correccional de Dois Rios, que não dispõe de meio de conducção proprio para o respectivo serviço de embarque e desembarque de correccionaes, bem como de generos alimenticios;

a inspectoria de policia maritima, que, além do pessoal insufficiente, têm lacunas de organização que precisam ser removidas.

Assim, pois, consinta V. Ex. que antes de terminar estas linhas, eu alvitre medidas que se me afiguram, senão sanatorias de todas as lacunas que se resente o actual apparelho policial, pelo menos, de melhora de suas condições, para o funccionamento de accordo com as imposições da sociedade carioca, da actualidade.

Tal, como me parece, salvo melhor entender, é palpitante o ensejo de uma reforma em toda ou quasi toda a instituição policial. Para justificar, além do subsidio que superabunda do relatorio que estas linhas precedem, convém accentuar:

Quanto á policia de rua, a qual, em um centro como este, tem de attender a uma população superior a 814.000 habitantes, dispondo de 1.247 homens, em cujo numero estão incluidos guardas civis, agentes de segurança publica, infantaria e cavallaria da força policial, não entrando em calculo os elementos que folgam, é muito pouco proficua, e basta para provar esta asserção, dividirem-se as cifras da população e dos elementos activos do policiamento, pelo numero de districtos para se chegar ao resultado de que, para uma média de 28.068 almas, por districto, correspondem 43 policiaes.

Dirigindo por outro modo minha observação, sou conduzido a reconhecer que não se tem dado um passo, relativamente á regulamentação da prostituição e do jogo, medidas que, julgo, não devem ser por mais tempo proteladas, em bem do interesse collectivo e do respeito á autoridade, a cada passo embaraçada no desempenho de sua funcção, no que concerne a taes misteres. Para esse caso, porém, julgo necessaria uma lei nova, que revogando em parte o Codigo Penal, faculte a ampla regulamentação de que venho falando.

A creação de uma escola policial, com a vida operaria, em geral, e com multiplos deveres da policia, methodizando os cursos profissionaes, desde um simples guarda civil até o delegado, se me afigura outra necessidade indeclinavel.

Uma das necessidades mais prementes, oriunda de lacunas na nossa legislação, vem a ser a que entende com a vida operaria, em geral e com a locação dos serviços domesticos, em particular.

Urge regulamentar sobre bases solidas as condições do trabalho, estabelecendo precisamente clausulas essenciaes sobre que devem repousar os contratos dessa natureza, regulando os direitos do patrão e do operario, creando-se um tribunal arbitral, com funcção permanente, e juizes temporarios, com amplos poderes de resolver em unica instancia todas as questões suscitadas entre os contratantes.

A regulamentação dessa lei, abrangendo a de locação de serviços domesticos, se impõe, como necessidade inadiavel.

Para isso, porém, torna-se mister que o poder legislativo vote aquella lei, que virá modificar profundamente o direito vigente.

Afim de acompanhar de perto, e com efficacia, a vida operaria, sobretudo nas grandes fabricas e os serviços decorrentes dos contratos sobre locação dos serviços domesticos, parece-me imprescindivel aquella regulamentação, com a consequente fiscalização pela policia.

Ainda outra questão palpitante está na revisão do regulamento sobre casas de penhores, de maneira a melhor garantir os direitos dos mutuarios e facilitar a fiscalização, até agora quasi nulla, repousando, por assim dizer, essas garantias na honorabilidade pessoal dos que exploram esse ramo commercial.

Por estas razões, e outras oriundas da convicção que a pratica de outros tempos, em que servi á policia, autoriza, me animo a accentuar a V. Ex. a necessidade de uma reforma, que, reunindo as providencias que acabo de apontar como esquecidas, prepare, desenvolvendo alguns serviços e creando novos, dilatando a guarda civil, remodelando a inspectoria de vehiculos, o corpo de investigação e segurança publica e a fiscalização de penhores, regulamentando o jogo e o meretricio, protegendo a infancia desamparada e desviando a policia do regimen de funccionarios adventicios, prepare, repito, obra meritoria do conceito pub[illegible] e com a qual possa eu corre[illegible] a alta confiança do governo.

O caso do Conselho

A contestação do 1º procurador da Republica

O Dr. Andrade Silva, digno 1º procurador da Republica, contestou nos seguintes termos, a acção summaria especial, intentada no juizo da 2ª vara federal por Alberto de Assumpção e outros, para o fim de ser declarado nullo o decreto n. 8.500, de 4 de janeiro ultimo, que mandou proceder á eleição para constituição do Conselho Municipal.

"CONTESTANDO A ACÇÃO De FLS. 2 diz, como ré, a União Federal, pelo 1º procurador da Republica, na secção do Districto Federal."

CONTRA

Alberto de Assumpção, e outros, como autores, por esta ou na melhor fórma de direito.

E. S. C.

1º. Pr. que, e preliminarmente, a acção de fls. 2 não está devidamente instruida, nos termos do § 4º do artigo 13 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, porquanto a prova documental, com que devera ser desde logo instruida, deixou de ser offerecida pelos A.A., sendo certo que, na hypothese, nem occorreu a excepção final do citado § 4º, nem a certidão do "accordam", de 25 de janeiro de 1911, proferido em decisão de "habeas-corpus", póde substituir ou supprir a prova documental, original, da posse da funcção de membros do Conselho Municipal do Districto Federal, que os AA. allegam ter, para fundamento da acção; e tambem.

2º. Pr. que deixou de ser offerecida a prova documental, essencial á acção, correspondente aos demais factos allegados pelos AA.; e ainda

3º. Pr. que, com infracção dos §§ 3º e 9º do art. 13 da lei cit., é o pedido dos AA., não só evidentemente omisso quando á indicação das normas legaes ou principios juridicos de onde se conclua a violação de direito subjectivo, como quanto á conclusão, deixando de demonstrar a illegalidade do acto, em que consistiu, se na fórma da letra a), ou da letra b) do § 9º do cit. art. — e concluindo sem especificar quaes os direitos dos AA., que lhes hão de ser assegurados pelo decreto judicial, que annullar no todo ou em parte o decreto aqui impugnado; mas

4º. Pr. que taes omissões e lacunas são provocadas pela impossibilidade de juridicamente, em prestar-se ao decreto n. 8.500, de 4 de janeiro de 1911, natureza diversa da que possue, para, modificando-a, assemelhal-a, no exclusivo interesse de justificar a acção proposta, á dos actos ou decisões das autoridades administrativas da União, a que allude o art. 1º da lei numero 221, e o seu § 9º e letras, — sendo aliás inquestionavel que, se de natureza tal pudesse participar o decreto cit. n. 8.500, essa seria a referida na letra b) do § 9º cit., ou a dos actos, ou decisões tomadas em virtude de uma faculdade ou poder discrecionario, e só annullaveis em protecção de direitos individuaes, quando expedidos com incompetencia da autoridade respectiva, ou excesso de poder, expressões estas equivalentes á primeira; (visconde do Uruguay, direito administrativo brazileiro, volume 1º, pag. 97) pelo que

5º. Pr. que o alludido decreto numero 8.500, de 1911, foi expedido dentro das restrictas attribuições do poder executivo da União, fixadas na Constituição Federal (art. 48 n. 1, "verba expedir decreto", instrucções e regulamentos para a sua (Das leis e resoluções do Congresso) fiel execução", art. 67, principio, art. 34, n. 30) e nas leis federaes de organização municipal do Districto Federal, adiante citadas; e assim

6º—Pr. que, agindo nessa conformidade, o poder executivo exerceu acto de mero poder politico e governamental, ou de imperio, não comprehendido sob a censura judicial prevista no cit. art. 13 da lei n. 221, de 1894—e que se tivesse exercido acto de mero poder administrativo, este estaria dentro da sua referida competencia (letra b) do cit. § 9º do cit. art. 13), sem usurpação ou excesso de poder; porquanto

7º—Pr. que, nos termos da lei federal n. 493, de 19 de julho de 1898 e que regula a suspensão das leis e resoluções do Conselho Municipal do Districto Federal, havendo o Senado Federal, em 1 de maio de 1910 (documentos juntos), approvado o "veto" do prefeito do mesmo districto, opposto á resolução do supposto Conselho Municipal, fixando o orçamento municipal para 1910, e o approvado sob fundamento, como "julgara" o prefeito, de que tal resolução era contraria ás leis federaes, por deliberada por pessoas sem a necessaria legitimidade para formarem o Conselho Municipal do Districto—e tendo, por sua natureza discrecionaria e politica, essa resolução do Senado, maior expansão, que a simples applicação á suspensão definitiva da resolução vetada, em virtude da explicita declaração de haver occorrido caso que privava o Conselho Municipal "de se compor"—é evidente que o poder executivo da União, expedindo decreto para fiel execução da lei federal numero 939, de 29 de dezembro de 1902, art. 3º, na parte relativa ao momento da investidura do prefeito na administração e governo do Districto, e a parte relativa ao tempo de duração dessa administração e governo—agiu, o poder executivo, no exercicio da sua legitima attribuição e em execução de uma resolução soberana e politica do Senado, com effeito e obrigatoriedade para todos os demais poderes politicos da União; por isso que

8º—Pr. que a dita resolução do Senado, nos termos da lei federal numero 493, de 19 de julho de 1898, art. 1º e §§ e da lei federal n. 543, de 23 de dezembro de 198, art. 3º e paragrapho unico, é discrecionaria e politica, de ordem legislativa, complementar da funcção legislativa exercida pelo Conselho Municipal e pelo prefeito nos vétos que oppõe ás resoluções do mesmo Conselho nos casos em que as "julgar inconstitucionaes, contrarias ás leis federaes, aos direitos dos outros municipios, ou dos Estados..." — attribuição do Senado essa equivalente, em sua natureza e effeitos juridicos, á exercida pelo Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 37, da Constituição Federal; e ainda

9º—Pr. que, na hypothese, a alludida resolução do Senado não se revestiu de natureza "administrativa", peculiar ás suas deliberações sobre vétos oppostos ás deliberações do Conselho Municipal, reputadas "contrarias aos interesses do districto" (final do art. 1º da lei federal n. 493, de 19 de julho de 1898), vétos só applicaveis (§ 3º da lei cit.), quando as deliberações do Conselho, tendo por objecto "actos administrativos" subordinados a normas estatuidas em leis e regulamentos municipaes, as violarem—caso em que o Senado, "exclusivamente", exerce attribuições de conselho executivo do Districto, de ordem propriamente administrativa; (Goodnow, "Principles of the administrative law of united States, paginas 116 a 118), e assim

10º — Pr. que o Senado Federal, ao tomar a resolução alludida, no livre exercicio de attribuição legislativa (art. 8º desta contestação), tendo de julgal-a, "definitivamente", sob o aspecto de sua concordancia com as leis federaes, tinha, "necessariamente", o poder — como tem o Congresso Nacional (art. 37 § 3º da Constituição Federal) em caso semelhante — de averiguar da legalidade da constituição do poder legislativo local, no momento da resolução vetada, ou de averiguar se os pessoas, necessarias á composição regular do poder, tinham a investidura necessaria á funcção, se se reuniam em numero legal, e se observavam outras formalidades substanciaes á existencia de um poder deliberante; e por isso

11º — Pr. que essa averiguação não se confunde com o acto de soberania do poder legislativo ao verificar os poderes de seus membros; porque

12º — Pr. que, na alludida resolução, o Senado não apreciou da illegalidade da constituição do Conselho Municipal, sob a face da operada verificação de poderes de seus membros, mas, só e exclusivamente, sob a da existencia da posse regular de seus pretendidos membros; por isso que

13º — Pr. que, se de facto e para a investidura de funcção electiva, não basta nem o simples "diploma" e nem o simples "reconhecimento", mas é necessaria a posse regular da funcção, dada ao adquirente por quem tiver para isso competencia — "momento da posse" esse de que sómente nasce a "definitiva garantia" da funcção, por nomeação popular, como em todos os demais casos de nomeação para o exercicio de funcção publica, ou de direito publico politico, ou administrativo brazileiro. (Codigo Penal da Republica, artigo 225) — é evidente que faltava ao A. Dr. Luiz Ramos, bem como aos Drs. Octacilio Camará e Ataliba de Lara, o direito a funcção de intendentes municipaes por faltar-lhes a "posse" legitimamento conferida; uma vez que

14º — Pr. que não tendo sido diplomados esses tres citados candidatos, não poderiam receber, como receberam conjuntamente com os diplomados, posse de suas pretendidas funcções em mãos do Conselho anterior. (Lei Federal n. 248, de 15 de dezembro de 1894, art. 10 combinado com o art. 9º da mesma lei e com a disposição final da 1ª parte do § 9º do art. 44 da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892 (verba "eleitos" — que define o diploma) — Conselho anterior esse cuja attribuição de conferir tal posse é "restricta" aos reconhecidos diplomados, por força do artigo 10º da Lei Federal, cit. n. 248, combinado com o art. 5º, paragrapho unico do regimento interno do Conselho Municipal, com força de lei federal, nos termos da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, art. 1º e paragrapho da lei federal n. 85, de 20 de setembro de 1892, art. 15 e paragraphos, disposição regimental essa reproduzida pelo artigo 5º § 1º do regimento em vigor, de 30 de dezembro de 1904 — e inalteravel em sessões preparatorias do Conselho Municipal (Lei Federal n. 85, cit. § 9º); tanto mais quanto

15º — Pr. que sem violação da disposição do art. 65 da lei federal numero 939, de 29 de dezembro de 1902, os referidos tres candidatos não poderiam então ser reconhecidos, em substituição de candidatos "diplomados" e "mais votados", não podendo prevalecer, em face da lei federal citada, que nenhuma excepção contém, a disposição da 2ª parte do § 2º do art. 5º do regimento citado em vigor (artigo 67 da Constituição Federal e Acc. do Supremo Tribunal Federal, n. 279, de 8 de dezembro de 1909); em consequencia

16º — Pr. que, excluida a presença dos tres citados candidatos não diplomados, da sessão de installação do Conselho Municipal, por ser a posse, que lhes foi conferida pelo Conselho anterior, "nulla", por "incompetencia" deste ultimo Conselho para dal-a — "nulla" tambem é a posse aos demais oito membros do pretendido Conselho, presentes á dita sessão, visto como não sendo, nos termos do art. 10º da Lei Federal, n. 248, de 15 de dezembro de 1894, em numero legal, ou de onze, correspondente a dois terços reconhecidos, não poderia o Conselho anterior conferir-lhes a mesma "posse", sem violação de expressa disposição de lei federal; e conseguintemente

17º — Pr. que o Senado Federal, julgando e declarando o vicio insanavel da posse de todos os membros do Conselho Municipal, que deliberaram a resolução, sujeita á sua apreciação discrecionaria e politica, como contraria ás leis federaes, reconheceu explicitamente a existencia de um caso de evidente força maior, que privara o Conselho de se "compor" (caso distincto do "de se reunir"), uma vez que o vicio da dita posse era permanente, por insanavel em outra composição do dito Conselho em época futura á deliberação do Senado; e

18º — Pr. que assim declarada, por poder politico competente, a superveniencia desse caso, previsto em lei federal, cabia ao poder executivo da União, nos termos do art. 7º, desta contestação, prover a seu respeito, como fez, equiparando muito juridicamente, o tempo da administração e governo do districto pelo prefeito ao tempo que teria elle, se o caso fôra de annullação de eleição; e, conseguintemente.

19º — Pr. que, faltando aos tres referidos candidatos Drs. Octacilio Camará, Ataliba de Lara e Luiz Ramos posse legal das suas funcções de intendentes municipaes do Districto Federal, e o mesmo acontecendo com os seis AA. Alberto de Assumpção, Ezequiel Faria de Souza, Guilherme Manoel Pereira dos Santos, Julio Henrique Carmo, Manoel Correia de Mello, Manoel Joaquim Marinho e com Ernesto Garcez de Caldas Barreto e Julio Francisco de SantAnna, este já fallecido e o anterior não presente em juizo — é evidente que lhes falta legitimidade para a presente acção, como a constituição regular de um direito publico individual subjectivo, cuja protecção nestes autos é pedida pelos autores — certo como é que, em nosso direito, differente do americano neste particular, a posse é um facto distincto do titulo (diploma e reconhecimento), sem cuja effectividade e regularidade não pódem nascer quaesquer effeitos juridicos em favor do titulado, — por ser a sua ausencia (da posse) obstaculo invencivel á definitiva constituição de um direito adquirido, de ordem publica, politica ou administrativa. (Accordão do Supremo Tribunal Federal n. 745, de 6 de agosto de 1902, appellação civel, em contrario ao julgado americano W. Marshall "versus" James Madison.); e tambem

20º — Pr. que, eleitos, diplomados, reconhecidos e empossados os demais autores, Hemeterio José Pereira Guimarães, Salustiano Baptista Quintanilha, Pedro do Couto, Luiz Augusto de Castro Miranda e Manoel Luiz Machado, em reuniões e em virtude de deliberações tomadas pelos demais e anteriores autores, e outros citados candidatos suppostamente reunidos em Conselho, falta a esses mesmos autores legitimidade para pedirem, judicialmente, o asseguramento de direito individual, que não adquiriram, nem realizaram, por ser a "posse" que lhes foi conferida dada por uma reunião de pessoas sem autoridade legitima; e assim

21º — Pr. que o autor Enéas de Sá Freire, se bem que reconhecido e diplomado antes da sessão tida como de installação do pretendido Conselho Municipal, a sua posse tem o mesmo vicio insanavel da dos anteriores autores, por tomada em sessão desse supposto Conselho Municipal; e

22º — Pr. que, nestes termos e melhores de direito, deve esta contestação ser recebida e afinal julgada provada, para o effeito de ser julgada afinal improcedente a acção intentada, condemnados os autores nas custas.

P. P. N. N. C. C. e J.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1911 — Francisco de Andrade e Silva.

A' contestação acompanharam seis documentos, tendo ainda o Dr. Andrade e Silva requerido, nos termos do art. 323 do Codigo Penal, que sejam riscadas na petição inicial, as palavras injuriosas por elle sublinhadas, e imposta ao seu autor a multa legal.

THEATRO RECREIO

Entrega de uma medalha a José Floriano Peixoto, pela companhia José Ricardo, na noite de 21 do corrente

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Continúa o publico a preferir o Kinema Kosmos, que pela sua sumptuosa installação, pelas magnificas fitas que nos apresenta creou fóros de uma das melhores casas de cinematographia do Rio.

O programma de hoje é excellente.

Cinema Odeon.

Como sempre, o Odeon tem hoje o mais attrahente dos programmas.

São de primeira ordem os "films" que figuram nelle, que attrairão, decerto, o Rio de Janeiro em peso.

Cinema Viuva Alegre.

E' cada vez mais procurado esse cinema, que acaba de soffrer uma magnifica remodelação.

O programma de hoje está simplesmente irresistivel.

Cinema Chantecler.

Ha hoje dois programmas soberbos: um para a "matinée", outro para a "soirée".

Neste ultimo figura a festejadissima opereta cinematographica "O conde de Luxemburgo".

Cinema Ouvidor.

Cinco bellissimas fitas poderão ser hoje apreciadas, neste concorrido cinematographo.

São ellas as ultimas e melhores creações americanas de Vitagraph, Edison e Lubin.

Cinema Paris.

Offere-nos hoje este cinema um bello e sensacional programma, que será um indiscutivel successo. Haverá "matinée e "soirée".

Theatro S. Pedro.

A's 7 e ás 9 horas haverá, hoje, bellas sessões cinematographicas, em que será cantado o admiravel "film" lyrico "Il Guarany".

A apreciada partitura de Carlos Gomes, á cargo de distinctos artistas, irá mais uma vez ter as palmas que merece.

Cinema Pathé.

O programma de hoje, no Pathé, é o mesmo que o que desde sexta-feira ali vem chamando enormissima concurrencia.

Para terça-feira annuncia-se o "film", verdadeiramente assombroso sobre os exercicios da cavallaria portugueza, na Escola Pratica de Torres Novas.

Cinema Rio Branco.

Grandiosa "soirée" dará, hoje, o luxuoso cinema Rio Branco. Será mais uma vez exhibido o primoroso "film" "Paz e amor", cantado pela querida "troupe" deste cinema.

Na proxima semana será exhibida a bella opereta de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo", posada pelos artistas da Companhia Galhardo, do Theatro Avenida, de Lisboa.

Cinema Idéal.

Chamamos a attenção do publico para o programma de hoje, no Idéal.

200$000 FALSOS

Hippolyto Garcia, hespanhol, residente á rua da Misericordia n. 68, jantou hontem, por signal que muito bem, segundo sua opinião, na casa de pasto á rua de Santa Luzia n. 232.

Terminada a refeição e acceso um tremendo charuto, Hippolyto pediu a nota, que lhe foi "cantada" exactamente como fôra o cardapio. E elle tirou da algibeira uma nota de 200$, que entregou ao caixeiro, dizendo que não lhe demorasse o troco, pois tinha que fazer.

Entregue a cedula ao patrão, foi elle reconhecendo como falsa, falsa como judas, accrescentou o patrão.

Hippolyto protestou, houve discussão, que terminou pela intervenção do rondante.

Afinal, Hippolyto foi levado á delegacia do 5º districto, onde o autoram.

A cedula em questão é da serie 1ª, estampa 11ª e tem o n. 30.876.

ACCIDENTE DO TRABALHO

Attingido por um guindaste — Estado grave

Hontem, estando o estivador Luiz Pereira a trabalhar no serviço de descarga de um vapor atracado ao cáes do porto, no momento em que um guindaste fazia a rotação, um dos braços da machina alcançou o trabalhador, arrebentando-lhe o parietal e a clavicula esquerda. O infeliz foi immediatamente soccorrido pela assistencia municipal, sendo depois removido para a Santa Casa, em estado bastante grave.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso.

NAVALHADA

Euzebio Gomes da Silva e João Gonçalves Pereira, pedreiros ambos e moradores á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 48, na occasião muito embriagados, brigaram hontem, por qualquer motivo de nonada.

Depois de trocarem desaforos e insultos, Euzebio atirou contra o companheiro um golpe de navalha, ferindo-o funda e extensamente no braço esquerdo.

Os demais moradores da casa intervieram e foi chamado o rondante.

Euzebio, preso em flagrante, foi autoado na delegacia do 1º districto.

O ferido ficou na propria casa, depois de medicado no posto central de assistencia.

Pretendendo a Empreza de Limpeza Publica e Particular de Nitheroy introduzir novos melhoramentos no seu serviço, já muito melhorado por um dos concessionarios da mesma empreza, o coronel Domicio Dias de Menezes visitou as installações do identico serviço desta capital, percorrendo-os em companhia do major Gomes da Silva, superintendente.

BRIGA

Por causa de uma moça — Ferimentos por assucareiro

No botequim da rua de S. Christovão n. 2, o italiano José Bonfini e o brazileiro João Luiz de Mello Filho, que eram rivaes, pretendentes de uma mesma moça da vizinhança de nome Rosa, por esse motivo vieram ás mãos. João Luiz, pegando de um assucareiro de metal, atirou-o com força sobre o seu adversario, fracturando-lhe o craneo. Este, por sua vez, feriu-o no braço com uma vara de marmelo que tinha á mão.

Foram presos em flagrante. Depois de medicados pela assistencia ficaram detidos no xadrez da 10ª delegacia.

PEGADO EM FLAGRANTE

Hontem, pela manhã, o preto Luiz Arthur Costa, de 18 annos de idade, que ha quatro dias apenas saiu da Casa de Detenção, penetrou, com intuitos de roubar, na casa da rua do Riachuelo n. 95, residencia do commandante Pinto Brandão.

Felizmente, foi o larapio presentido por pessoa da familia, e poz-se immediatamente em fuga. Já na rua, varios populares correram-lhe no encalço, procurando agarral-o, aos gritos de pega ladrão.

Cercado de todos os lados, o gatuno, ao chegar á avenida Gomes Freire, não teve outro geito senão metter-se por uma casa a dentro, sendo então preso pelos populares e levado á delegacia do 12º districto, onde foi autoado em flagrante.

Na corrida Luiz Arthur deixou cair uma carteira, que continha joias roubadas.

Luiz declarou que teve como cumplice um outro Luiz, conhecido pelo vulgo de "Escrofula".

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:645$500, a diversos, de fornecimentos ao Tribunal de Contas, no corrente anno;

De 9:123$220, da folha do pessoal sem nomeação do hospital de S. Sebastião, em março ultimo;

De 3:158$500, idem, do pessoal trabalhador empregado nas obras de installação da secção agronomica do Jardim Botanico, em fevereiro ultimo;

De 10:000$, ao Dr. João Baptista Lacerda, director do Museu Commercial, de ajuda de custo por ter de seguir para a Europa, onde vai representar o Brazil no Congresso Universal das Raças, a realizar-se em Londres, em julho proximo.

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a 18ª secção deste centro, para a qual são convidados todos os membros do conselho geral e demais associados.

A directoria communica a todos os associados que em vista de estarem funccionando regularmente as aulas nocturnas gratuitas e para bom andamento deste serviço, ficam transferidas as sessões desta associação para os domingos, ás 4 horas da tarde.

Ordem do dia: preenchimento das vagas na directoria e no conselho geral.

Continuam abertas as matriculas gratuitas deste estabelecimento de ensino, sendo attendidos todos os candidatos das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite, em sua séde, no becco do Rosario n. 2 B, largo de S. Francisco de Paula.

UMA MANIFESTAÇÃO

HOMENAGEM DA GUARDA CIVIL AO MAJOR CAMARA CAMPOS — OS DISCURSOS — PORMENORES.

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, a estrondosa manifestação promovida pela guarda civil ao chefe do corpo de segurança, major Pedro Camara Campos, em regosijo pelo seu anniversario natalicio, que passou quando ainda se achava em Montevidéo, e pelo feliz exito das diligencias de que foi incumbido na mesma cidade.

A'quella hora, partiram do largo da Carioca diversos bonds especiaes, precedidos de uma banda de musica e levando, além da commissão, composta dos fiscaes Luiz Americo Vieira, Domingos José Ribeiro, José Marins Dias e José Moreira de Mattos e dos guardas Alvaro Evangelino Nogueira, e Ubaldino H. de Araujo, sendo oradores officiaes os fiscaes José Ferreira Guimarães e Waltrudes Saint-Clair de Castro, cerca de 400 guardas civis.

A residencia do major Camara Campos regorgitava de amigos, que para alli tinham se dirigido ao saberem da projectada manifestação.

O largo fronteiro á casa do homenageado,no ponto terminal das Aguas Ferraes, estava caprichosamente enfeitado com bandeiras e galhardetes e illuminado a giorno de variegadas cores e feitios.

O espectaculo era deslumbrante, quando chegaram os manifestantes.

A modesta casa do major Camara Campos foi pequena para poder conter o avultado numero de pessoas que iam levar-lhe as boas vindas e felicitações.

Logo que se pôde fazer silencio, usou da palavra o orador official, fiscal José Guimarães, que enalteceu, em brilhante improvizo, as qualidades do homenageado, pondo em relevo a commissão desempenhada pelo major Camara Campos em Montevidéo,commissão essa que foi coroada de brilhante exito, e concluiu dizendo que essa manifestação devia ter logar a 30 de março, data de seu anniversario natalicio, e que não foi feita em virtude da diligencia de que foi incumbido o manifestado. Fazendo outras considerações sobre a personalidade do major Camara Campos, acabou o orador offerecendo-lhe, em nome dos manifestantes, um rico guarda-chuva e uma bengala de castão de ouro, tendo ambos as respectivas iniciaes.

Os manifestantes offereceram tambem á esposa do homenageado lindo anel de brilhante com uma perola ao centro.

Falou, depois, o tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro, que leu o seguinte discurso:

"Meus senhores—Não é dos factos mais communs ao commercio dos homens aquelle de se procurar galardoar, com publico testemunho de louvor, os nobres actos praticados por quem não guarda em suas mãos a vara magica do poder ou das graças.

Por outras palavras:

A justiça dos homens não tem a vista muito apurada quando se exerce sobre a contemplação dos feitos dos humildes e dos pequeninos.

E a pupila que com surtos visuaes de aguia, flanando pelo azul descobre um mundo de heroicidade no mais corriqueiro dos gestos dos poderosos, tem inveterada myopia para ver, ligeiramente que seja, o esforço glorioso, o lance magnanimo dos fracos, que, a golpes de honestidade e valor, em arrancos de paciencia e coragem, vão em cada dia que passa, levantando o monumento humilde, porém, nem por isso menos glorioso da sua dedicação ao bem publico e da sua folha corrida de honestos servidores da nação.

Por isso, nada me admira mais que esta homenagem, que se desenrola aos nossos olhos aqui, neste recinto, homenagem de que tambem sou humilde interprete, cuja linguagem sincera, nem por sombras retrata a grandeza sem par dos nobres sentimentos daquelles que me delegaram tão honrosa tarefa.

Viemos aqui para render homenagens a um cidadão, despido das forças remuneradoras do poder, viemos aqui para exaltar o nome de um correligionario amigo cuja singeleza resplandece e rebrilha como a propria essencia da modestia, a mais nobre e mais difficil das virtudes.

Quem seja esse que é objecto de nossa admiração, isto é, objecto de admiração dos seus companheiros de trabalho, dos seus irmãos no estreito cumprimento das mesmas tarefas arduas e ingratas, vós o sabeis sufficientemente, e eu o nomeando, nada mais faço que a explosão cordial das vossas almas para acclamal-o e cobril-o de louvores, pelo muito que tem feito, pelo muito que ainda fará.

Eil-o Pedro Camara Campos.

Dizer o seu nome equivale a nomear o prototypo do empregado exemplar, do funccionario honesto, do cidadão prestante, do chefe de familia probo, cujas faces multiplas de cidadão e de homem guardam as facetas rutilantes das preciosas pedras que nababescamente se encontram no riquissimo solo da nossa Patria querida.

Dizer o seu nome equivale a descrever desde essa amisade fraternal que se dispensa aos companheiros de classe, como elle o fez sempre a nós outros, até essa indomita coragem, de filho dos sertões dos Palmares do bravo Leão do Norte, berço de vultos proeminentes de nossa querida Patria, com essa indomita coragem, repito, que não o deixa nunca recuar, e que, audaciosamente o leva até o antro dos ladrões, para ahi arrancar-lhes a mascara da mentira e poupar a Patria a exploração desses infames.

Por isso aqui nos tem tu, Lerve modesto, cumprindo esse grato dever de lançar um punhado de luz sobre o teu nome digno das benções dos homens honestos e dos honestos corações.

Desses mimos que,como recordação da nossa passagem, neste dia pelo teu lar abençoado, te vamos deixar, é rapida e synthetica a expressão.

Ella quer dizer que foste amado dos teus concidadãos, presado dos teus chefes e filho bem merecedor da Patria, a quem serve honestamente — valorosamnte.

Que essa lembrança encha de alegria o teu coração neste momento, e mais tarde de orgulho os teus filhos, quando contemplando souberem que tanto merecestes dos que te conheceram, admiraram e honestamente te glorificaram."

Em seguida o manifestado agradeceu com as seguintes palavras:

"Senhores — Surprehendido na obscuridade do meu humilde recanto, onde nem sequer pensava na hypothese de merecer uma tão captivante prova de affeição, eu não sei como significar a profunda gratidão que fico a dever aos gentis portadores destes felizes momentos da intima alegria que agora fruo, vendo-me cercado de amigos e antigos companheiros desta corporação querida, á qual pertenci e pertenço de coração.

Senhores, eu quizera que o meu coração falasse para dizer-vos: "eu não te esqueço corporação dilecta... eu tenho ciumes de ti guarda civil!"

Senhores, commovido como me sinto, entre os sorrisos leaes de amigos dedicados e os hymnos sonoros destas alegrias todas que me derramam na alma o balsamo consolador, que conforta e faz revigorar no coração o desejo de ser util, eu, senhores, não tenho phrases com as quaes possa demonstrar o meu contentamento e a gratidão que me fica n'alma. Esta honrosa manifestação tem para mim inestimavel valor, pois, é ella feita por amigos e antigos companheiros de luta da corporação a que pertenci sete longos annos, e consola-me sobremodo saber que lá sou ainda honrado com a estima que por sua gentileza digna-se esta nobre corporação de amigos tão immerecidamente tributar-me.

Faltam-me expressões, mas, para felicidade minha, não me falta a virtude de saber ser grato, leal e dedicado até o sacrificio. Por isso, eu prefiro substituir a palavra pela acção. Agindo, não tenho que obedecer á rhetoricas, estando tambem livre dos embaraços grammaticaes... Assim, eu me aguardarei para patentear meu eterno reconhecimento quando haja opportunidade e a minha humilde cooperação possa ser util. Termino, pois, senhores, fazendo votos fervorosos pela felicidade da guarda civil, e particularmente dos amigos que tão generosamente se dignaram vir solemnemente enaltecer minha humilde e obscura pessoa com uma tão gentil quão delicada prova de distincta e affectuosa estima e consideração. Viva a Republica! Viva o governo constituido! Viva a guarda civil!"

O tenente Bandeira de Mello brindou os representantes da imprensa que estavam ali presentes.

Terminadas as saudações, foi servida aos convidados profusa mesa de doces, sendo ao champagne erguidos brindes, pelo tenente Gustavo Bandeira de Mello, alferes Eustachio Alves de Castro, e fiscal Nicodemos de Azevedo Carvalho.

O major Camara Campos, visivelmente commovido, agradeceu a todos.

E assim terminou a bella festa, na mais completa alegria e satisfação.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Capitão Luiz Americo Vieira, tenente Arlindo Francisco Freire, Domingos José Ribeiro, José Maria Dias, tenente Gustavo Bandeira de Mello, José Moreira de Mattos, José Ferreira Guimarães, tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro, Alvaro Evangelino Nogueira, capitão Acelyno Monteiro Duarte, Ibrahim H. de Araujo, José Gonçalves Barreiros, Manoel Chrispim Barroso, Rodolpho Evaristo de Oliveira, Edmundo Libero, Mario Coelho da Silva, tenente-coronel José C. da Costa Velho, Nicodemos de Azevedo Carvalho, Mario Cyne Burlamaqui, Idelfonso C. de França, tenente J. J. Ferreira Junior, capitão Alvaro Campos, sub-inspector do corpo, e outras pessoas.

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, tratou do *habeas-corpus* preventivo, impetrado em favor do Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Estado do Amazonas, que está ameaçado de soffrer violencias por parte do governo do referido Estado.

Relatado o feito pelo Sr. André Cavalcanti, falou o impetrante, Dr. Pedro Villaboim.

Depois de ligeira discussão, em que tomaram parte os ministros Epitacio, Pedro Lessa, Moniz Barreto e Cardoso de Castro, o tribunal resolveu, de accordo com o parecer do Sr. Pedro Lessa, que fossem requisitadas novas informações ao presidente do Superior Tribunal do Amazonas.

O caso será julgado na sessão de 29 do corrente.

ARTES E ARTISTAS

José Ricardo.

A 28 deste mez, realiza a sua festa artistica, no theatro Recreio Dramatico, o estimadissimo actor José Ricardo.

São superfluos os elogios que possamos fazer a José Ricardo, pois, a multidão dos admiradores do seu talento de actor comico, dá o justo apreço ao seu merito real e a festa artistica de 28 de abril vai ser uma consagração mais do seu valor.

A peça escolhida por José Ricardo para essa noite é *A flor do Tojo*, tão apreciada pela nossa platéa.

Theatro S. José.

Hoje, *matinée* e *soirée*. As crianças de 7 a 10 annos, além da entrada gratis, quando acompanhadas de suas familias, ainda têm, como brinde, um cartão que lhes dará direito a uma corrida no carroussel *chic* ou balões rotativos, installados no parque do Moulin Rouge.

Ora, ahi está uma novidade que acaba de ser adaptada pela empreza Paschoal Segreto, de verdadeiro interesse para o mundo infantil.

Concerto Avenida.

Excellente a *matinée* familiar de hoje no tradicional pavilhão da Avenida. Foi para ella convidada a mais fina sociedade. O programma, já se sabe, é escolhidissimo, organizado a capricho, tomando nelle parte todas as estréantes da semana; Lina Pasquetti, Deperseval e Milani. A' noite, a funcção do costume.

Theatro Recreio.

Para hoje annuncia o Recreio dois espectaculos, ambos com a revista *A's armas!* e seu quadro novo, e apotheose plastica *A primeira missa no Brazil*, o que é garantia segura de mais duas enchentes no popular theatro.

Tem, assim, o publico occasião de apreciar hoje, de novo, o bello espectaculo que o Recreio lhe proporciona.

Dansarina descalça.

Em *matinée* e á noite, a empreza do Apollo offerece hoje aos seus frequentadores a magnifica opereta *Dansarina descalça*. Tanto basta para, sabido o successo que a peça está alcançando, garantir ao elegante theatro mais duas das suas já tão habituaes enchentes. A *Dansarina descalça* dá hoje as ultimas representações da 1ª serie, para ceder logar ao programma de espectaculos variados da proxima semana.

Conde de Luxemburgo.

Reapparece amanhã, no Apollo, a opereta de grande exito *Conde de Luxemburgo*: na terça-feira, em 6ª récita de assignatura, o *Sonho de valsa*. Seguem-se as *reprises* da *Princeza dos dollars*, *Amor de principes*, e, por fim, a tão anciosamente esperada *Viuva triste*.

Circo Spinelli.

Hoje, ás 2 ½ da tarde, realiza-se uma grandiosa *matinée*, que aconselhamos ao publico. A's 8 horas da noite mais um variado programma.

Palace Theatre.

A grande companhia Vitale, tão querida do nosso publico, dá-nos hoje, em penultima *matinée*, a 3ª representação de *Sogno d'un valzer*. A' noite, teremos *Sangue de artista*.

Tanto uma, como outra peça, estão em pleno successo.

Fon-Fon!

Dizem que é um primor o numero que o *Fon-Fon!* distribuiu hontem, é um verdadeiro pleonasmo.

Não o haviamos recebido ante-hontem, sexta-feira, como de costume; mas ao vel-o hontem, comprehendemos que para apresentar um numero assim era bem necessario esse pequeno atrazo.

Gratos pelo exemplar.

Rua do Ouvidor.

Mais um numero dessa elegante folha foi hontem distribuido.

As apreciadas secções estão feitas com o esmero que sempre caracterizou a *Rua do Ouvidor*.

A commissão de festejos para a inauguração da praça Saenz Peña transferiu para o proximo domingo a festa que devia se realizar hoje.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo acompanhará tambem o Sr. presidente da Republica na sua excursão ao Estado de Minas.

— O Sr. ministro será representado no embarque do Dr. Deoclecio de Campos pelo seu auxiliar de gabinete, Dr. Alvaro de Barros.

— O Dr. Pedro de Toledo esteve hontem em Petropolis, onde foi assistir ao casamento do Dr. Affonso Celso Parreiras Horta.

Posto Experimental de Avicultura — Já está este instituto de Pindamonhangaba, S. Paulo, distribuindo seu boletim n. 4, correspondente á semana que acaba de findar.

Com a mais perfeita pontualidade, vão-nos chegando os numeros successivos desta interessante publicação semanal, cada qual mais aprimorado na feitura material e mais interessante nos trabalhos que insere.

O boletim agora distribuido traz uma grande cópia de preciosas informações praticas para os criadores de aves domesticas e ventila importantissimas questões para as quaes propõe soluções que naquelle instituto já estão no dominio da pratica corrente.

O summario do boletim n. 4 do P. E. A. é o seguinte:

Editorial, A "gallinha artificial", A mortalidade dos pintos, Alimentação racional das aves, Notas a proposito, Valor das boas raças, Alimentação animal, Respostas a consultas e Uma nova riqueza.

NOTAS AGRONOMICAS — A fertilização ou adubação do solo é um assumpto de alta relevancia para o Brazil e por isso afigura-se-nos muito util qualquer contribuição tendente a indicar meios ou processos economicos e praticos de dar ás terras em cultura os elementos de que necessitem e tornar cultivaveis e ferteis as terras agora consideradas exhaustas.

E' bem sabido que, fóra das cidades e dos logares mais povoados de todo o paiz, qualquer habitante tem uma área de terra, ás vezes muito grande, e que nella faz as suas plantações mudando annualmente de logar, derrubando mattas virgens e capuerões que destina ás culturas novas e abandonando as terras cultivadas no anno anterior, que julga então improductivas. Naturalmente, os grandes lavradores e os lavradores intelligentes não seguem tal systema rotineiro, mas elles constituem ainda, em relação á superficie geral, uma bem diminuta parte.

Além do grave damno que a devastação das mattas, tão inconscientemente feita, tem acarretado ao clima e á salubridade de certas regiões, ninguem ignora que o systema hydrographico, em muitos logares, tem sido sensivelmente alterado, mercê da deplorabilissima indifferença com que os poderes publicos municipaes e estadoaes vêm assistindo ás derrubadas e queimas. Um tal processo de lavoura não póde, ou pelo menos, não deve continuar: aos inconvenientes de ordem physica, sobre cuja importancia não ha mais duvidas, junta-se o facto palpavel de que elle empobrece o lavrador, ou, melhor dizendo, o proprietario rural, pois cada córte de mattas que este faz, diminue fatalmente o valor da propriedade e sobremodo affecta a riqueza publica, porque lança por terra e abandona á decomposição prematura grandes vegetaes, de valor, pelas multiplas applicações que viriam a ter se deixassem as mattas intactas até que, graças á penetração das estradas de ferro e ao desenvolvimento geral do paiz, pudessem ser cortados e racionalmente aproveitados nas industrias.

Sem codigo rural e sem leis protectoras das mattas, a situação é pouco lisonjeira; se, em quaesquer Estados, ha algumas leis, ellas não parecem corresponder sequer ao valor venal do papel em que foram impressas, porque são e serão letra morta ainda durante muito tempo. E ainda mesmo que organizassem uma numerosa policia florestal, que custa muito dinheiro, mas que seria absolutamente indispensavel no caso, as violações seriam constantes, até nos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, incontestavelmente os unicos onde essas providencias dariam bons resultados praticos e visiveis desde logo, pelo zelo que elles põem nesta parte tão importante do seu patrimonio, tão descurado algures.

Assim, só pela educação agricola do povo se poderá chegar a obter o resultado que pretenderia a acção compressora de leis inapplicaveis, actualmente, entre nós. Mais do que aos directores de nucleos coloniaes e de centros agricolas e mesmo até do que ao corpo docente dos estabelecimentos agronomicos que vão sendo diffundidos pelo Brazil, parece-nos caber aos professores ambulantes a missão quasi paternal de ensinar aos pobres sertanejos analphabetos que é mais lucrativo rotear constantemente a mesma terra, do que destruir todos os annos uma parte de seu patrimonio e que seria talvez o bem estar ou a fortuna de seus filhos e netos.

Ha cinco annos escreviamos na *Lavoura*, a respeito de determinada região, algumas phrases que agora transcrevemos, porque têm applicação a quasi todo o paiz:

"Tratando-se de uma zona na qual não ha uma unica estrada de ferro e até nem mesmo estrada de rodagem, onde geralmente os lavradores são pauperrimos e analphabetos, portanto, sem recursos para viajar e sem as luzes necessarias para comprehender o alcance das viagens e visitas a estabelecimentos profissionaes agricolas, uma zona como esta, parece-nos, reclamar escolas agricolas ambulantes, boas sementes e poucos livros, que raros com alguns adequados instrumentos, sabem ler e comprehender, como é natural em uma terra onde as escolas fixas distam entre si, algumas vezes, mais de cem kilometros e assim mesmo longos e successivos annos decorrem sem serem providas!"

As escolas ambulantes constituiam nesse tempo, e até desde muito tempo, um dos nossos mais veheméntes desejos, ora felizmente realizado pelo governo federal com o decreto de 20 de outubro ultimo, que creou o ensino agronomico. Nessa epoca, como hoje, depositavamos vividas esperanças na acção pratica dos professores ambulantes, que poderão ensinar ao povo a aproveitar perpetuamente as terras outr'ora cultivadas e a perpetuamente respeitar o remanescente de mattas que acaso ainda possua. E', porém, indispensavel, para garantia do bom exito, que os professores alliem a um gosto decidido pela vida nomade, a mais comprovada capacidade technica e um caracter tão austero quão benevolo no trato com os pobres habitantes do centro do paiz.

Para chegar ao fim collimado, o professor requisita a analyse das terras que pretender cultivar e assim verifica facilmente quaes os elementos que necessita addicionar áquellas; mas não convém que o lavrador-aprendiz assista ao emprego de adubos chimicos caros, transportados em latas ou saquinhos commodos e elegantes e que elle talvez jámais torne a ver. Convém, sim, ensinar-lhe a aproveitar os fertilizantes de que possa lançar mão com mais economia e facilidade, e que, além dos que são peculiares a qualquer propriedade agricola e pastoril, podem ser constituidos pelos estrumes verdes, pelas algas marinhas, pelas terras humiferas e pelos depositos conchiliferos. Casos haverá e quiçá frequentes, em que a mistura de alguns saes se tornará indispensavel, mas o emprego das materias acima indicadas para correctivo das terras fracas ou exhaustas, é de grande praticabilidade e deve constituir a base da adubação.

Não nos deteremos ácerca dos estrumes verdes, bem conhecidos e minuciosamente estudados; mas diremos algo sobre as folhas mortas que constituem a camada das mattas virgens e velhas capueras e que, em outros paizes e desde alguns annos, se cogita de explorar racionalmente como fertilizante das terras em cultura. Não ha duvida alguma que "as folhas, soffrendo pela acção lenta das aguas e dos microorganismos, sua transformação humica, têm, em geral, uma propriedade particularmente preciosa: fixar o azoto atmospherico", propriedade esta que, até ha uma dezena de annos mais ou menos, se julgava privativa das leguminosas.

E' certo que, além da fixação do azoto, aliás variavel conforme a riqueza da flora bacteriana, ainda as folhas mortas offerecem a grande vantagem de proteger as culturas contra os effeitos das geadas. Mas no campo ou na horta, em meio ambiente diverso, expostas ao sol e repousando sobre a terra revolvida pelo arado, em vez de repousarem sobre um substratum humido como aquelle em que foi iniciada a sua decomposição, conservarão as mesmas propriedades?

Acreditamos que não. Seja como for, não convirá tirar ás florestas (mattas ou capuêras velhas) o unico fertilizante de que ellas dispõem e sem o qual talvez não possam viver, tanto mais que o azoto, o acido phosphorico e a potassa em geral não são abundantes na madeira como nas cascas e folhas.

Quem percorrer verdadeiras mattas virgens encontrará, sem grande difficuldade, plantulas desenvolvendo-se sobre as folhas mortas, apenas graças ao calor, ao ar e á humidade do *sous bois* e cuja radicula só alcança a terra quando a planta esta perfeitamente formada. Este facto é muito commum, no sul do Brazil, com a palmeira Euterpe edulis M., da qual se encontram assim plantinhas até com seis folhas; e ao mesmo tempo póde ver-se que as sementes caidas sobre a terra núa não germinam e apodrecem logo.

Consequentemente, a collecta das folhas mortas e detrictos vegetaes que, em camadas mais ou menos espessas revestem o solo das nossas mattas, seria um mal, porque, pela esterilização, embora parcial, da terras respectivas, prejudicaria a renovação natural e espontanea de muitas especies peculiares ás florestas virgens, trazendo assim a diminuição da população florestal, e isto sem vantagens positivas, porque ha ainda fortes duvidas sobre se a fixação do azoto pelas ditas folhas, quando transportadas para o campo aberto, continúa a operar-se.

Estudaremos, pois, em outro artigo, as algas marinhas, as terras humiferas e os depositos conchiliferos (sambaquis), sob o ponto de vista pratico de sua utilização na grande e na pequena lavoura — *M. Pio Correia.*

O SISAL E SUA IMPORTANCIA INDUSTRIAL —O Yucatan, situado ao sul do Mexico, possue um solo ingrato, cuja aridez é tal que só os "sgaves" ahi pódem vegetar.

Paulo Baud visitou recentemente essa região, com o fim especial de ahi estudar as condições de cultura e o valor intellectual do "Sgave rigida", var. silana, vulgarmente chamada "sisal" ou "hanequen".

O sisal possue uma importancia commercial de primeira ordem, porque é utilizado para a fabricação de cordas: as machinas (bindertwine) consomem grandes quantidades delle.

Em 1908, o Yucatan exportou 108.000 toneladas de sisal, e as estatisticas officiaes dão-lhe o valor total, para o anno de 1908-1909, de 63.460:620$000.

O Sr. P. Baud, communicando os resultados de suas pesquizas á Sociedade Nacional de Agricultura de França, assignala as tentativas muito fructuosas já feitas pelos allemães para a cultura deste agave no valle do Cameroun, assim como os inglezes, nas Indias e nas ilhas Hawai. O sisal [illegible] é cotado actualmente em 450$ a tonelada.

Paulo Doumer [illegible] esteve na Indo-China, tentou igualmente desenvolver esta cultura, mas não proseguiu, razão pela qual Paulo Baud chama a attenção da Sociedade de Agricultura sobre esta questão, tão importante para as colonias francezas.

O autor demonstra, que o mercado do "sisal" é, por assim dizer, illimitado, e que esta planta, póde fornecer, não sómente fibras, mas tambem alcool e pasta para papel que se póde retirar da polpa, resultante da desfibragem e que representa 92 per 100 da materia bruta.

Das pesquizas feitas por Baud no Yucatán, e das analyses resulta que a producção annual de um hectare é de 2.000 agaves fornecendo cada um 25 folhas ou 50.0000 folhas, dando 1.420 kilogrammas de fibras seccas, 28.000 kilogrammas de polpa fresca,da qual se pódem retirar aproximadamente 700 litros de alcool e 400 kilogrammas de cellulose.

O autor faz grandes reservas quanto á utilização da polpa, para a nutrição do gado, utilização que tem sido assignalada como existente nas ilhas Bahamas.

Ora, o succo do sisal sem ser absolutamente caustico, é muito acido, contrariamente a asserção de certos autores.

Têm-se ensaiado, no Yucatan, empregar a polpa para adubo das terras, mas esse emprego é muito pouco remunerador, e limita-se-o hoje a lançar como dejecto.

Entretanto, Paulo Baud demonstrou que 50.000 folhas tratadas diariamente podiam fornecer 1.500 kilogrammas de assucar, que se extrae por um processo especial do qual elle é autor.

Mas, no estado actual das coisas, e por conseguinte, tendo em conta sómente a extracção da fibra, do alcool e da cellulose, uma fazenda tratando por dia 80.000 folhas, o que corresponde, para um trabalho de 300 dias a uma plantação cobrindo 500 hectares, produzirá:

Fibra commercial (preço no Havre 330$ a tonelada), 700 toneladas; alcool a 90°, 3.500 a 3.700 hectol; cellulose (pasta para papel), retirada da polpa secca, 200 toneladas.

Nesses 3.500 hectolitros de alcool não estão comprehendidos aquelles que pódem ser retirados do proprio tronco do agave, que morre depois da floração.

O Sr. Marques, consul da França, em Honolulu, affirmou em um relatorio sobre a cultura do sisal nas ilhas Hawai: "O producto sómente da primeira colheita bastava para reembolsar a companhia, deixando um lucro, annualmente, proporcional ás despezas de estabelecimento, preparação do solo, construcção das casas, installações d'agua, assim como, dos salarios."

Entre nós, é essa uma cultura a ser encorajada.

No nosso extenso sertão secco, do Ceará, Bahia, Parahyba, Rio Grande do Norte, daria resultados muito compensadores.

E' uma cultura de facil exploração, e de muito futuro, como já se faz accentuar no Mexico, no Yucatan, nas possessões asiaticas e africanas.

ATROPELADO

Os automoveis fizeram hontem uma serie de desastres.

A estatistica dos mortos e estropiados pela criminosa imprudencia dos motoristas augmenta assustadoramente.

Uma das victimas de hontem foi um pobre trabalhador, José Gonçalves, portuguez, residente á travessa Fernandes.

Atravessava elle a rua das Laranjeiras, na esquina da rua Alice, quando apanhou-o o auto n. 567, que por alli passava na occasião em fantastica carreira.

Gonçalves foi arremessado ao solo e por sobre elle passou o endiabrado auto, que continuou a correr do mesmo modo, occorrido o desastre, logrando assim evadir-se o motorista.

O infeliz, além de ferimentos e escoriações pelo corpo, teve fracturadas duas costellas e forte contusão do thorax.

Mais morto do que vivo foi transportado ao posto de assistencia, e, depois de medicado, ao hospital da Misericordia.

Um guarda civil de ronda ao local e populares perseguiram o auto, conseguindo por junto lobrigar-lhe o numero.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto, que abriu inquerito.

A "Revista da Semana" que foi hontem distribuida é, como sempre um magnifico repositorio photographico dos factos dos seis dias.

A capa de Luiz é uma bella "charge"—"Um academico que não conversa e que só faz lêtras com o pé..."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, hontem reunido sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, julgou os seguintes feitos:

Appellações criminaes — N. 450, da Capital Federal. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Ernesto de Oliveira Santos, e o procurador criminal da Republica; appellada, a justiça federal — Confirmaram a sentença appellada;

— N. 446, de S. Paulo. Relator o Sr. Godofredo Cunha; appellante, o procurador da Republica, na secção de S. Paulo; appellado, Francisco Saturnino Torres de Oliveira — Deram provimento, para mandar que o juiz da causa, reformando a sentença appellada julgue não prescripta a acção e submetta o appellado a julgamento.

Habeas-corpus preventivo — Numero 3.015, do Amazonas. Relator, o Sr. André Cavalcanti; impetrante, o Dr. Manoel Pedro Villaboim; paciente, o Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas — Converteram o julgamento em diligencia para pedir ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Amazonas informações sobre o estado actual do processo a que responde o paciente, para a sessão de 29 proximo, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro.

Aggravo de petição — N. 1.351, do Rio de Janeiro. Relator, o Sr. Muniz Barreto; aggravante, Jonathas Nunes Pereira; aggravado, Francisco da Rocha Lourenço — Negaram provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdição — N. 236, da Capital Federal. Relator, o Sr. Pedro Lessa; suscitante, Guinle & C.; suscitados os juizes, da 1ª vara e dos feitos da fazenda municipal — Julgaram improcedente o pedido, unanimemente.

Cobrança de soldadas — O commandante do vapor nacional "Guarany", por si e por seus officiaes e marinheiros, propoz, contra a empreza de Navegação Santerre Guimarães no juizo federal, uma acção para cobrança de soldadas, devidas, na importancia de 17:557$620, mais juros e custas.

Foram absolvidos — O juiz federal da 1ª vara absolveu José da Silva, vulgo "Moleque Simão", accusado de ter tentado furtar, na estação da Maritima, tres caixas de kerosene.

— José A[illegible] dos Santos, processado sob a accusação de ter dolosamente introduzido na circulação, uma cedula falsa de 50$, foi hontem absolvido pelo juiz da 2ª vara federal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Corte de Appellação se reuniu hontem, em sessão.

Liquidação Mourão Gomes & C. — O juiz da 1ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Mourão Gomes & C., estabelecida á rua da Misericordia n. 95, com commercio de vinhos, licores e conservas.

A medida foi decretada a requerimento de Julio José Gonçalves e outros, por motivo do fallecimento do seu socio José Mourão.

Foi nomeado liquidante o socio Domingos Joaquim Gomes.

Fallencia Lara Neves & Magalhães —O juiz da 1ª vara commercial julgou não provados os embargos oppostos por Constantino Gireles de Magalhães á declaração da fallencia da firma Lara Neves & Magalhães, da qual era socio o embargante, que foi condemnado ao pagamento das custas.

— **Embargos** — O juiz da 1ª vara commercial julgou não provados os embargos oppostos por João Francisco Teixeira ao executivo que lhe movem J. R. Sucena & C., e subsistente a penhora effectuada em bens do embargante.

—O juiz da 3ª vara commercial regeitou os embargos de terceiros, oppostos por D. Italia D'Inceu á execução movida por Luiz Marinho de [illegible] contra Adolpho Ubaldino Xavier.

Escriptura de hypotheca annullada —Jeronymo José de Macedo, credor de D. Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes, da quantia de 45 contos, emprestados sob hypotheca dos predios á rua do Hospicio ns. 256 e 258, allegando falta de cumprimento de clausula contractual, intentou execução no juizo da 3ª vara commercial para haver a referida quantia, juros vencidos e valor da pena alludida.

A supplicada oppoz embargos allegando por sua vez ser a escriptura um quasão nulla e criminosamente feita, visto trata-se de bens dotaes. O juiz julgou, afinal, provados os embargos e nulla a escriptura de hypotheca.

Denuncias — O ministerio publico offereceu denuncias contra José Daniel de Souza, por apropriação indebita; contra Paulo Camellino e Maria Antonia Pires, accusados de um crime de furto de joias e dinheiros occorrido na Casa de Saude Dr. Eiras e de que foi victima D. Joanna Veiga da Ponte Ribeiro, sogra deste clinico; contra Anselmo José da Rocha, carroceiro, accusado responsavel pelo atropelamento de que foi victima Felisardo Pereira, occorrido em 3 do corrente; contra Leopoldo de Albuquerque, accusado do furto de joias pertencentes á sua amasia Maria Silva; e contra Antonio Lopes de Oliveira, João Arantes de Bulhões e Armando de Almeida, presos quando praticavam um furto na casa n. 287 da rua Coronel Pedro Alves.

Processo annullado — O juiz da 2ª vara criminal, e mgrão de appellação, julgou nullo o feito processado na 12ª pretoria, em que foi condemnado Manoel Antonio de Araujo, accusado de vadiagem, á residencia na colonia correccional de Dois Rios, por um anno.

O appellante foi mandado em paz.

O boletim de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro, referente ao mez de março, dá as seguintes informações:

Em março falleceram nesta capital 1.749 individuos dos quaes 489 victimas de molestias transmissiveis, 113 de outras molestias geraes, 1.032 de molestias communs, 88 de accidentes e suicidios e 18 de molestias mal definidas ou não declaradas.

A média da mortalidade geral foi de 56.12 obitos por dia e o coefficiente de 23.24 em cada mil habitantes, cifras essas inferiores ás de fevereiro, que foram respectivamente, 58.53 e 24.29 ojo.

O estado sanitario foi bom. Occorreu um obito de febre amarella em uma criança vinda da Bahia, Ponta da Areia, onde contrahiu a molestia, de que veiu a fallecer 12 horas depois de aqui desembarcar, mas a infecção se limitou a esse unico caso.

As outras molestias de notificação compulsoria determinaram as seguintes cifras mortuarias: peste, 2; sarampo, 14; variola, 0; escarlatina, 0; diphteria, 3; grippe, 90; coqueluche, 19; febre typhoide, 2; dysenteria, 4; lepra, 4; paludismo, 37; beriberi, 1, e tuberculose, 312.

As delegacias de saude realizaram em março 15.928 visitas domiciliarias, sendo 8.817 de policia sanitaria, e 7.111 de vigilancia medica: inspeccionaram 4.364 individuos; vaccinaram e revaccinaram contra a variola 3.461 e nenhum contra a peste. Receberam 208 notificações de molestias transmissiveis, sendo 2 de diphteria, 152 de tuberculose, 4 de sarampo, 5 de peste, 1 de febre typhoide, 1 de lepra, 2 de ophthalmia dos recemnascidos e 1 de febre amarella contra 2 de diphteria, 145 de tuberculose, 8 de sarampo, 2 de peste, 8 de febre typhoide, 1 de lepra e 2 de variola, recebidas em fevereiro.

Pelo desinfectorio central foram praticadas 1.637 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 1.513 peças de roupa e incineradas 410.

Até 31 de março foram tambem incineradas 2.948.980 ratos.

A brigada contra o mosquito realizou em março um expurgo, destruiu 14.654 fócos de larvas e isolou em domicilio um doente de febre amarela. Limpou 2.062 telhados e calhas,95.104 ralos e 70.460 tinas; lavou 89.242 caixas de descarga, 1.918 caixas d'agua, 82.078 tanques e 6.900 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de expurgo 135 kilos e 40 grammas de enxofre, 2 litros de alcool e 150 folhas de papel para calafeto e no de policia de fócos 8.429 litros de petroleo, 223 kilos de carbolina e 17.115 folhas de papel para calafeto. De telhados e calhas foram retirados 2.288 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 437 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foram solicitadas 13 exames para verificação do bacillo de Koch, em escarros, sendo seis positivos; 17 verificações do bacillo de Klebs-Leeffler, dos quaes oito positivos, sete pesquizas do bacillo da peste, sendo uma positiva, uma pesquiza, negativa, do hematozoario de Laveran, um exame de fezes para pesquiza de ovos de ascarides lumbricoides, positiva; dois soro-agglutinações do bacillo de Eberth, sendo uma positiva, um exame de urinas, duas analyses quantitativas da agua, e um exame em animal suspeito de estar acommettido de peste, de resultado negativo.

A policia de saude do porto visitou 232 embarcações considerando bom o estado sanitario de bordo. Foram removidos oito doentes de molestias communs para a Santa Casa e oito de sarampo para o hospital de S. Sebastião.

A secção de engenharia realizou 73 vistorias, emittiu 49 laudos, prestou 132 informações e expediu 42 officios.

A commissão de exame de validez, examinou 293 funccionarios publicos, julgando 233 carecedores de licença para tratamento de saude, 2 invalidos e 58 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 82 pharmacias e drogarias, rubricou 30 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel a um preparado e á abertura de oito laboratorios pharmaceuticos.

Pelo apparelho Clayton foram desinfectadas no porto, 21 embarcações, todas mercantes, e, em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 166 ralos e sete tanques, de onde foram retiradas 123 carroças de lama. Foram petrolizados 4.717 ralos e 521 tanques.

O hospital de S. Sebastião recebeu durante o mez de março, quatro doentes de peste. Dos isolados, inclusive os que passaram do mez anterior, falleceu um de peste, sairam curados dois de peste e tres de variola, ficando em tratamento sómente tres de peste.

Os cartorios de registro civil, das pretorias urbanas e suburbanas, accusaram em março a inscripção de 2.159 nascimentos e 367 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira a uma média de 69.61 por dia e a um coefficiente de 28.82 em cada mil habitantes, e a segunda a 11.84 casamentos diarios e 4.90 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 32.7 e a minima de 19.0, sendo a média de 23.79.

No movimento da população houve um excesso de 1.426 entradas sobre as saidas por via maritima e terrestre.

AUTOMOVEL QUE VIRA

Grave desastre na avenida do Mangue — Um automovel vira — Tres feridos.

Hontem, á noite, subia pela avenida do Mangue o automovel n. 945, guiado pelo "chauffeur" Jeronymo Sampaio, conduzindo uma familia.

Ao chegar na altura da rua Visconde de Sapucahy viu o "chauffeur" vir, em toda a disparada ao seu encontro, outro automovel. Para evitar o choque Jeronymo imprimiu um forte e brusco desvio á sua machina, que, precipitando-se sobre a calçada, virou.

Sairam feridos Antonio Rodrigues de Oliveira, casado, portuguez, de 43 annos, com uma fractura do terço inferior do ante-braço esquerdo, e commoção cerebral; o menor Edmar, de 11 annos, filho de D. Francisco Lopes, com uma fractura do humerus esquerdo; e Henrique de Araujo, com esmagamento de dois dedos da mão esquerda.

Os dois ultimos, depois de medicados pela assistencia, retiraram-se para suas residencias. A primeira deu entrada na Santa Casa, em estado bastante grave.

O "chauffeur" ficou detido na delegacia do 14º districto para ulteriores investigações. A policia abriu inquerito sobre o lamentavel desastre.

ENCONTRADO MORTO

Em um telheiro ao lado do barracão á subida do Leme n. 156 foi hontem encontrado morto Luiz Braz, preto, solteiro, de 28 annos presumiveis.

Viu-o em primeiro logar Manoel Ribeiro dos Santos, morador á mesma subida n. 166.

Passando pelo local, á tarde, Ribeiro viu Braz na mesma posição que o lobrigara pela manhã. Chamou-o, e como elle não respondesse, foi até junto ao miseravel catre, onde o infeliz estava deitado, verificando então estar elle sem vida.

O caso foi logo communicado á policia do 7º districto.

Para o logar partiu, sem demora, o delegado Dr. Frutuoso de Aragão, acompanhado de auxiliares.

Lá chegados, encontraram o corpo deitado de bruços, sobre improvisado catre. Uma velha taboa, sobre armação, em cruz. Nada de suspeito foi encontrado nas immediações, cuidadosamente examinadas.

De indagação em indagação, soube o delegado que Braz era muito conhecido no local, vivendo vida miseravel, constantemente embriagado.

Dormia naquelle telheiro por favor.

No corpo não ha o menor vestigio de violencia. Parece que o infeliz teve morte natural: uma syncope, talvez.

E' possivel ainda que elle fosse victima de um accidente, porquanto a cabeça está collocada no angulo superior, formado pelo cruzamento da armação do catre.

Muito embriagado, deitara-se talvez naquella terrivel posição, asphixiando-se.

O delegado deixou o corpo na mesma posição, guardado, e requisitou um medico legista para as necessarias diligencias, que serão feitas hoje, ás primeiras horas.

Um photographo do gabinete de identificação foi tambem requisitado.

Sobre o caso iniciou-se inquerito.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se seis carroceiros, 12 cocheiros, 10 motoristas, 105 conductores de vehiculos á mão, quatro ganhadores e 67 carroceiros; inscreveram-se para carroceiros tres individuos e um para cocheiro, e registraram-se 12 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Raphael Peres; de 30$, ao cocheiro Antonio de Souza; de 15$, ao motorista Pedro Paladino; de 10$, ao cocheiro Bazilio José Barbosa, e de 10$, ao motorista Oscar Moreno.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio—7º districto — Rufino Guimarães Duarte, pardo, brazileiro, com 50 annos, viuvo cobrador da Companhia do Gaz, residente á rua do Cattete n. 221. Este individuo foi encontrado morto na restinga em Ipanema; parecendo tratar-se de um suicida.

Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "fractura do craneo por projectil de arma de fogo".

Foi sepultado no cemiterio de São João Baptista, a expensas de sua familia.

— Luiz Tiburcio, pardo, brazileiro, com 45 annos; fallecido na 17ª enfermaria da Santa Casa, em consequencia de desastre no dia 11 do corrente, que lhe esmagou o pé esquerdo.

Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "repticemia". Foi sepultado no Cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

10º districto—Manoel Ribeiro,branco, portuguez, com 45 annos, solteiro, trabalhador, morador á rua Francisco Eugenio n. 33. Este individuo foi colhido por pedaço de forro na olaria da rua Bella de S. João n. 351.

Foi autopsiado pelo Dr. A. de Vasconcellos, que attestou "asphyxia por suffocação". Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do seu patrão.

AUTOMOVEL PERIGOSO

Hontem, ás 2 horas da tarde, o automovel n. 229 ia a toda a disparada pela praça da Republica. Ao chegar proximo á rua da Constituição, o perigoso vehiculo foi de encontro ao guarda municipal Antonio José Pereira, de 66 annos, solteiro, morador na rua Barão de Guaratiba. O pobre guarda saiu do choque com grande numero de feridas e lesões pelo corpo e na cabeça.

Medicado pela assistencia, foi levado em seguida á Santa Casa, onde deu entrada com guia do 14º districto, em estado extremamente grave.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi declarado sem effeito o acto que nomeou o professor Doralio Timotheo da Costa, para o cargo de adjunto da escola complementar do Estado, visto não ter aceitado a nomeação.

— Foram exonerados a pedido os cidadãos Florestan Vieira Braga e José Dufrayer de Oliveira, dos cargos de 1º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do municipio de Mangaratiba, 3º districto.

— Foi nomeado o major Luciano Augusto Marchou, para o cargo de collector de rendas do Estado, no municipio de Capivary, ficando o actual exonerado.

— Foram designados os Drs. Manoel F. de Figueiredo, Edesio Silveira e Waldemar Pereira, para procederem á inspecção de saude, no tenente do 4º companhia do corpo militar, Sotero Calm Itajahy, que pediu reforma.

— Pela secretaria do Estado, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho — Pague-se;

Carlos Mendonça, engenheiro do Estado — Pague-se;

Société Anonyme des Traveaux et d'Entrepises au Brésil — A' vista do credito aberto pelo decreto n. 1.202, pague-se o saldo desta conta;

Justin Norbert — Pague-se;

Carlindo Firmino — Restitua-se a quantia de 102$738, liquido do desconto que lhe foi feito para garantia de fardamento;

Annunciata Scarpa — Certifique-se;

Arthur Germano da Fonseca — Como requer;

Coronel José de Lima Carneiro da Silva — Restitua-se, nos termos das informações.

— Requerimentos despachados pela directoria das finanças:

Bacharel Claudio da Motta Maia —A' vista das informações, como requer;

Francisco Antonio do Nascimento, carcereiro da cadeia de Itaborahy — Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Marietta Pinto dos Reis, professora da Escola de Cesario Alvim, em Capivary — Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Maria da Conceição Neves de Almeida, professora da 1ª escola de Cantagallo — Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Florisbella Maria Baptista, professora da 2ª escola de Duas Barras — Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Amelia Julia de Mariz Lima e Silva, professora da 2ª escola de Barra do Pirahy — Expeça-se ordem como se informa.

Maria Luiza Maia Vinagre, professora da 1ª escola de Barra Mansa — Expeça-se ordem.

— A Thesouraria pagará durante o corrente mez aos seguintes credores do cofre de orphãos:

Jorge Jayme Mirandola, Alfredo Jorge Mirandola, José Ribeiro Custodio, Genuino José Soares, João Moreira Bauer (fallecido), Carlindo Ramos da Silva, Joaquim José de Alvarenga Junior, Antonio de Oliveira Dutra, Agostinho José Rodrigues, Maria Carolina da Silva, Bernardino Gomes Monte, Aprigio Marques da Cruz, João Baptista de Magalhães, Pantaleão Rodrigues da Silva, Dr. Custodio Diogo de Faria (saldo), Agostinho Soares Barbosa, Jacintho Gonçalves Sardinha, Flavio da Silva Porto, Delfim, filho de Manoel Pedro da Cruz, Agenor, filho de Manoel Pedro da Cruz, e Manoel Pereira Gomes.

— Remetteu-se ao collector de Maricá a certidão do tempo de serviço da professora D. Francisca Nunes do Amaral.

— Autorizou-se o collector de São Gonçalo a pagar os vencimentos da professora da 11ª escola, D. Ermezinda de Mendonça Jardim, a partir de 27 de março, além dos de 1 a 12, e do intersticio de sua remoção.

—Mandaram-se pagar, pela collectoria de Vassouras, os vencimentos que competirem á professora da 11ª escola, D. Antonina Baptista Coelho, a partir de 2[illegible] de março ultimo.

CASAMENTO PRINCIPESCO

Os jornaes francezes referem-se minuciosamente á extraordinaria magnificencia dos esponsaes de Tikka Sahid, principe herdeiro de Kapurthala, com a princeza Bibi Sahiba Brinda Matthri de Jubal, filha do principe Kanwar Gambhir Chund, que pelo nome não perca.

O interessante do caso é que para assistir a esse casamento foram convidadas muitas familias nobres de França e de Inglaterra, que não hesitaram em abandonar os seus domicilios de Paris e Londres para ir á India expressamente vêr as ceremonias daquelles esponsaes.

E parece que valeu a pena, porque, pela resenha dos periodicos, as festas celebradas em Kapurthala attingiram um grão de magnificencia de que não se póde mesmo fazer uma pallida idéa.

Bastará saber-se que o papá do noivo gastou nada menos de duzentos contos da nossa moeda, tão sómente na construcção de tres acampamentos para receber os seus convidados—um para os européos, outro para os hindús e o terceiro para um tal rajah de Kashmir, que nunca viaja sem levar uma comitiva de, pelo menos, cem pessoas.

As festas duraram cerca de uma semana, sendo os differentes rajahs alvos de cubiçosos olhares dos européos, e sobretudo das européas, pela scintillante profusão de pedrarias que ostentavam.

MANTA DE RETALHOS

PEQUENAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A Russia e a China

Desvaneceu-se o receio de uma guerra entre a Russia e a China.

Segundo despachos de Pekim, a China respondeu no dia 19 de março á nota russa, em termos amigaveis e conciliadores.

O celeste imperio reconhece á Russia o direito de estabelecer um consulado em Kobdo e aos subditos russos a faculdade de negociarem livremente os seus productos, quaesquer que elles sejam e qualquer que seja a sua origem, não só na Mongolia, como em todas as outras regiões situadas no exterior da Grande Muralha, bem como ao norte e ao sul das montanhas de Tyan-Shan.

A saude e os pés

E' um pouco extravagante o assumpto, mas é interessante.

O tamanho dos pés está intimamente relacionado com a saude das pessoas que os possuem.

As mulheres que têm um pé abreviado, isto é, que têm pequeninos os dois pés, todas se desvanecem e procuram mostral-os.

Os homens dirigem aos diminutos pés femininos as amabilidades mais madrigalescas.

As mulheres que têm pés grandes procuram occultal-os.

Para estas seria um castigo que a moda da saia-calça pegasse.

Muitos homens consideram-se bemaventurados, se Deus lhes deu um pé pequeno.

Laboram em grandissimo erro.

O sapientissimo professor Edmundo Persier leu ha dias, na Academia das Sciencias, de Paris, em voz alta, intelligivel e sonora, um bem documentado trabalho em que, fundando-se em dados estatisticos, affirma peremptoriamente que a maioria dos homens sãos têm pés grandes, e que a maioria das mulheres normaes têm pés pequenos.

De cem soldados (individuos robustos, seleccionados physicamente), só 18 tinham pequenos os pés.

De 100 loucos, havia apenas 24 com pés grandes.

De 100 mulheres, em seu perfeito juizo, 23 tinham grande a penanha. E de 100 loucas, 18 tinham pequenino o pé.

De sorte que, para se saber se uma pessoa é maluca ou não, tem de se olhar tanto para a cabeça como para os pés.

Alguem dirá que esta hypothese não tem pés nem cabeça; mas, não é nossa.

Têm havido homens de espirito, de talento e de genio, com pés descommunaes.

Byron tinha uns pés desgraçados.

Napoleão, que era doido pelos pés pequeninos das mulheres, a ponto de tirar os escarpins á imperatriz Maria Luiza, para lh'os vêr, tinha os pés do tamanho de um "boulevard".

Os avantajados pés de Bocage arrancaram ao satyrico Nicoláo Tolentino este epigramma:

Se o padre Santo tivera
Um pé tão longo e tão máo,
Da mesma Roma podia
Dar beija-pé em Macáo.

Mas, como Tolentino tambem tinha uns pés maiores da marca, Bocage repondeu logo, apontando para as bases do collega:

Eram tres juntas de bois,
E d'aquelles mais selectos,
A puxar pelos sapatos...
E os sapatos quietos.

A alliança franco-russa

Tem sido objecto de vivos commentarios nos centros diplomaticos e politicos de Paris e de Petersburgo o facto do Sr. Millierkoff haver, ha dias, na Duma, feito apreciações algum tanto desfavoraveis á alliança franco-russa, sem que o ministro dos negocios estrangeiros russos tivesse dito qualquer palavra sobre tão importante assumpto.

Um jornal parisiense, referindo-se ao estranho caso, commenta-o da fórma seguinte:

"A incomprehensivel negligencia do ministro dos negocios estrangeiros em dar uma resposta immediata e categorica ás asserções do "leader" da opposição, já foi censurada pelo "Novoie Wremya", partilhando da mesma ordem de idéas o Sr. Sazonoff.

E', pois, de crer que se encontre em breve uma occasião — que se provocará, se tanto fôr necessario — para remediar o inconveniente silencio do ministro dos negocios estrangeiros em assumpto de tão magna importancia."

O record da altitude

Ha annos, a rica e conhecida alpinista americana Madame Workman subiu, em companhia de seu marido, um dos mais altos picos do Himalaya, que mede 7.200 metros.

Era a primeira vez que uma dama trepava a semelhante altura, sendo portanto, proclamada a "recordwhoman" do alpinismo.

Pouco depois, outra americana, Miss Peck, subiu, no Perú, ao cume do Huascaran, que se dizia ter 7.300 metros de altitude; e reivindicou para si o "record" da sua patricia.

Madame Workman não se deu por vencida. Sabia que não estavam bem exactamente determinadas as alturas dos picos sul-americanos. Foi a Paris, consultou o douto geographo Schrader que tambem não lhe soube dizer a verdadeira altitude do Huascaran.

—E não será possivel saber-se, com exactidão?

—E'; mas isso custa perto de treze contos de réis.

— Não importa estão á sua disposição.

Schrader organizou então uma expedição que, munida dos instrumentos mais modernos e precisos, foi medir a altura do famoso pico peruviano.

A' Academia das Sciencias, de Paris, foi agora apresentado o relatorio da alludida commissão geographica, a qual verificou que o pico do Huascaran tem apenas 6.763 metros de altitude.

Miss Peck subiu, pois, 437 metros menos que Madame Workman que continuará a ter o "record" da altitude, pelo que não hesitou em desembolsar treze contos.

O cancro

O Dr. Bertillon apresentou á Academia de Medicina de Paris uma interessante estatistica ácerca do cancro.

Com tres pennadas, diz elle, marca-se no mappa da França a região onde o cancro é mais frequente. Apparece sempre muito mais nas cidades do que nos campos, e com mais frequencia nos paizes do norte da Europa.

Na Inglaterra, 92 mortes annuaes por 100.000 habitantes; na Prussia, 71; na Austria, 78; na França, 76.

E' mais raro nos paizes banhados pelo Mediterraneo: Hespanha, 48; Italia, 61; e muito mais raro na Hungria, 42; e rarissimo na Yamaica.

Não augmenta de frequencia o cancro do seio, dos orgãos femininos e o dos fumistas.

Augmenta o do estomago, o do intestino, o do rectum e o dos orgãos da digestão, em summa.

Estará na alimentação o terrivel augmento d'esta doença?

A estatistica não o diz.

Na Inglaterra, em 1909, causou quasi tantas mortes (34.053) como a tuberculose pulmonar (38.639).

Em 1908, em França morreram 30.124 cancerosos.

Estes formidaveis algarismos tendem a augmentar.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 22:

Foram concedidos noventa dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Petronilha Bandeira de Gouveia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:
José Mantiniano Soares—Deferido.
Francisco José de Faria—Selle a intimação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Miguel de Oliveira Carneiro, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 49, combinado com o art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito a conservação do passeio, em frente do predio n. 283 da rua Humaytá, apezar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Mandim & Carvalho, representados por Joaquim Luiz Mandim, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido um barracão tosco no terreno á rua Pereira de Siqueira, junto ao n. 113, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Mandim & Carvalho, a legalizarem a construcção de um barracão feito no interior do terreno á rua Pereira de Siqueira, junto ao n. 113, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 25

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Capitão Joaquim de Cerqueira Lima, inventariante dos bens do Dr. João de Cerqueira Lima, proprietario dos predios ns. 255, 261 e 267 da rua Vinte e Quatro de Maio, ás 12, 12 ½ e 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo incidadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio do A n. 4:

Lote n. 1

Um agulheiro, dois espelhos, dois pares de pentes-travessa, dois pentes finos, dois ditos de alisar, [illegible] grampos, quatro vidros de extracto, um dito de brilhantina, uma caixa de sabonetes, duas ditas de pó de arroz, dois collares ordinarios, tres correntes para chave, dois carreteis de linha, tres maços de grampos, quatro dedaes, duas duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões e dois papeis de agulhas.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço branco, um par de fronhas, uma duzia de guarnições, cinco pares de meias para senhora, cinco ditos para homem e seis ditos para meninos.

Lote n. 3

Seis peças de cadarço branco, quatro ditos de ponto russo, tres pares de meias e quatro pares de pentes-travessa.

Lote n. 4

Dezoito grampos diversos, duas escovas para dentes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, uma e meia duzia de botões de madreperola, doze duzias de botões de louça, tres duzias de colchetes de pressão, dois papeis de alfinetes, quatro caixas de sabão caboclo e quatro ditos de sabonetes.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Seis quadros com molduras douradas, medindo de 65 a 70 centimetros de comprimento, sendo cinco com estampas de santos e um com espelho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de abril de 1911 — A. CARQUEJA —Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Vinte e duas gravatas de manta para homem.

Lote n. 2

Treze travessas de massa, cinco peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, dois espelhos pequenos, doze dedaes, oito carreteis de linha, dois papeis de agulhas, seis duzias de colchetes, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, uma caixa com botões de osso e doze grampos de ferro.

Lote n. 3

Dois espelhos pequenos, um pente fino, oito papeis com agulhas, dois pentes de alisar, tres cartas de alfinetes, um collar de contas, oito duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de vidro, um par de meias, treze peças de cadarço, uma peça de cadarço elastico, uma escova para dentes e oito carreteis de linha.

Lote n. 4

Dois pinceis para barba, seis duzias de colchetes, duas bolsas pequenas para senhora, um brinquedo para criança, uma escova para dentes, duas cartas com alfinetes, quadro maços de grampos, um espelho pequeno e um carretel de linha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepultura

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 23 de maio vindouro, neste cemiterio, se procederá á abertura de sepulturas rasas de adultos e crianças da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS

Ns.	Nomes
489	Antonio Simões de Farias.
500	Rachel Maria Pereira.
503	Manoel.
506	Bernardino do Amaral e Souza.
507	Constança Pereira Paes.
509	João Francisco da Costa.
510	Severo Marques da Silva.
511	José Augusto Ferreira.
517	Memedio.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
685	Maria.
686	Deocleciano.
687	Guilherme.
689	Ubaldo.
690	Malvina da Luz.
692	Maria da Gloria.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
693	Um feto.
695	Martinho.
696	Antonio Martins.
697	Judith Quadros.
698	Octavio da Silva Pires.
699	Maria da Penha Sucupira.
700	Um feto.
701	Carolino Apollinario Ferreira.
702	Zulmira Vianna.
703	Oscar.
704	José.
705	Arthur Ornellas da Silva.
706	Um feto.
707	Um feto.
708	Julia de Mello.
709	Adalia.
711	Manoel.
715	Luzia de Carvalho Gomes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de abril de 1911 — A. CARQUEJA —Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de março de 1911

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS		MULTAS PAGAS		AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA		MULTAS RELEVADAS	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
		5	160$000	4	60$000	1	100$000	1	100$000
1º	Candelaria	26	1:470$000	22	970$000	4	500$000	—	—
2º	Santa Rita	53	3:39[illegible]$000	36	712$000	17	2:680$000	1	100$000
3º	Sacramento	35	1:590$000	30	1:040$000	5	550$000	—	—
4º	S. José	27	1:370$000	19	390$000	8	980$000	—	—
5º	Santo Antonio	5	430$000	5	430$000	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	39	2:577$000	24	847$000	15	1:730$000	2	200$000
7º	Gloria	37	1:561$000	28	461$000	9	1:100$000	2	400$000
8º	Lagôa	4	40$000	4	40$000	—	—	—	—
9º	Gavea	28	2:185$000	19	745$000	9	1:440$000	—	—
10º	Sant'Anna	11	630$000	10	430$000	1	200$000	—	—
11º	Gamboa	35	2:9[illegible]6$000	24	1:186$000	11	1:800$000	3	500$000
12º	Espirito Santo	14	303$000	12	103$000	2	200$000	—	—
13º	S. Christovão	37	2:183$000	18	403$000	19	1:780$000	4	500$000
14º	Engenho Velho	32	3:495$000	12	355$000	20	3:150$000	3	500$000
15º	Andarahy	—	—	—	—	—	—	—	—
16º	Tijuca	17	1:200$000	12	200$000	5	1:000$000	—	—
17º	Engenho Novo	13	801$000	9	171$000	4	610$000	1	200$000
18º	Meyer	31	1:738$000	20	188$000	11	1:550$000	1	200$000
19º	Inhaúma	11	246$000	9	96$000	2	150$000	—	—
20º	Irajá	2	12$000	2	12$000	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	11	70$000	11	70$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	10	236$000	9	136$000	1	100$000	—	—
23º	Guaratiba	8	114$000	8	114$000	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas								
	Total	491	28:789$000	317	9:149$000	144	1[illegible]:640$000	18	2:700$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 22 de abril de 1911 — *Antenor Guimarães*, amanuense. Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção— Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director— Visto, *Aureliano Portugal*, director geral

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, producto de leilões arrecadados pelas agencias da Prefeitura durante o mez de março de 1911

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS			LEILÕES EFFECTUADOS			TOTAL GERAL
		1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	
		40$000	20$000	60$000	...	...	...	60$000
1	Candelaria	260$000	710$000	970$000	...	130$500	130$500	1:100$500
2	Santa Rita	270$000	442$000	712$000	61$200	10$000	71$200	783$200
3	Sacramento	320$000	720$000	1:040$000	3$000	...	3$000	1:043$000
4	São José	290$000	100$000	390$000	...	4$500	4$500	394$500
5	Santo Antonio	205$000	225$000	430$000	...	4$000	4$000	434$000
6	Santa Thereza	144$000	703$000	847$000	8$000	23$000	31$000	878$000
7	Gloria	83$000	378$000	461$000	...	...	...	461$000
8	Lagoa	10$000	30$000	40$000	...	...	...	40$000
9	Gavea	330$000	415$000	745$000	7$500	36$600	44$100	789$100
10	Sant'Anna	220$000	210$000	430$000	...	...	...	430$000
11	Gamboa	680$000	506$000	1:186$000	...	183$000	183$000	1:369$000
12	Espirito Santo	10$000	93$000	103$000	3$000	23$600	26$600	129$600
13	S. Christovão	250$000	153$000	403$000	...	6$000	6$000	409$000
14	Engenho Velho	78$000	267$000	345$000	...	...	...	345$000
15	Andarahy	...	...	...	...	...	...	...
16	Tijuca	134$000	66$000	200$000	55$000	7$000	62$000	262$000
17	Engenho Novo	108$000	63$000	171$000	...	38$000	38$000	209$000
18	Meyer	94$000	94$000	188$000	...	...	...	188$000
19	Inhaúma	56$000	40$000	96$000	10$000	16$000	26$000	122$000
20	Irajá	12$000	...	12$000	...	53$000	53$000	65$000
21	Jacarépaguá	48$000	22$000	70$000	16$000	68$300	84$300	154$300
22	Campo Grande	126$000	10$000	136$000	...	...	...	136$000
23	Guaratiba	104$000	10$000	114$000	18$000	52$500	71$400	185$400
24	Santa Cruz					80$000	80$000	80$000
25	Ilhas	...	...	...	...			
	Somma	3:872$000	5:277$000	9:149$000	182$600	736$050	918$600	10:067$600

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 22 de abril de 1911—*Carlos de Oliveira*, amanuense—Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, da 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Indeferidos:

[illegible] Tavares do Couto, João Madeira, Antonio Joaquim Coelho, Ar[illegible] Rebello, Antonio de Paiva Soares de Azevedo, Amelia Augusta de Souza Santos, Antonio Gonçalves de Araujo, Antonieta Venulo e outra, Thomaz da Cunha Beltrão e Joaquim José Moreira Filho.

Indeferidos:

Souza Filho & C., Luzia Aboim de Carvalho, José Rodrigues Teixeira e Manoel José Martins Tinoco.

Rodolpho Neiva—Cobre-se sobre a parte augmentada.

Despachos da Sub-Directoria:

José Marques da Silva—Inscreva-se, por 480$000.

Maria Ferreira da Silva—Proceda-se, de accordo com a informação.

Luiz François, Aristides Maia e Francisco João Baptista—Cancelle-se.

Maria Amelia de Carvalho Ratton—Aguarde a revisão do lançamento.

Deocleclo Telles de Menezes—Certifique-se.

Julio de Souza Araujo, João Gonçalves Ferreira, José Botelho Ramos, Marciana Anicota Cabral, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, José Lopes de Miranda, José Pinto Ferreira, Sebastião Rodrigues de Castro e José Pimentel—Transfiram-se.

José Pinto Lopes, Joaquim de Souza Maia, José Maria de Magalhães, Leonidia Ferreira da Motta, Isabel da Cruz Lopes, Mesmozina da Silva Costa, Pedro Ribeiro, Manoel Dias Leite Honorina Rodrigues Bello e Francisca Clara Cabral da Gama—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Rymundo Lopes, Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha, Teixeira dos Santos & C., Asselino de Miranda Sá Sobral, Maria Josepha Ferreira, Marques & C., Moraes & Motta, Antonio Vianna & C., Nagibe Jorge Chara, Antonio De Angelis & C. e Alberto Rossi.

Casimiro de Menezes—Deferido, collocando no prazo de oito dias.

Alves & Filho—Indeferidos, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Oscar da Silva Queiroz, Antonio José da Silva, Baptista Collomini e outro, Gonçalves, Zenha & C., E. Bernardine & P. Luizo, Domingos F. Guimarães, Antonio da Silva Pinto, A. Alvim & C., Partucello & C., J. Iamagata, Francisco Palmeira, Adelino Chaves Teixeira, Seraphim Ferreira Maia & C., Rezende & Fernandes, Manoel da Costa, Antonio Maria Correia, Mátta Carlos & C., Antonio Bento Teixeira, Maria Delphina, Matheus Gonsaleis Tosta, Cannino Losso, Manoel Braz da Silva, Joaquim Ferreira da Silva & C. e José Ramon Gomes & Brito.

M. Orofino—Attenda-se.

Manoel Rodrigues Matheus—Sim.

J. P. de Azevedo & C., R. S. Vargas e Manoel Tambaja—Proceda-se, de accordo com a informação.

J. Bento & C., Accacio Leite & C., Sebastião Alexandre Ferreira, Martinho Carlos Avelino e Pereira & C.—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Raphaelina Marcondes da Luz Ferreira, Hercules Tavares de Campos, Messias Cataldo, Fonseca Alves & C., Ferreira & Conceição, Guiomar Augusto de Azevedo, Manoel Coelho & C., Machado Bastos & C., Pinto Flores & Bastos, Soares & Moura, Wadik Ascar, João Joaquim da Silva, Floriano Costa & C., Joaquim de Paiva, Ovidio Campos & C. e Kralchetry & Irmão.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 25 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas do ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 22 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Deveis providenciar para que o pedido que esta directoria faz directamente aos Srs. professores, em circular desta data, seja pontualmente cumprido. Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas modelos, professores primarios e elementares:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio, impreterivelmente, uma nota de matricula e frequencia da vossa escola no dia 30 de abril corrente. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, segunda-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de abril de 1911— O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
453	Ariadne dos Santos				
454	Georgina Adelaide da Silveira	Est. 1ª	32	59	714 dias
455	Maria da Gloria dos Guaranys	Est. 1ª	32	59	645 dias
456	Maria Augusta da Rocha	Est. 1ª	32	59	627 dias
457	Alice Alves da Fonseca	Est. 1ª	32	59	332 dias
458	Carmen Monteiro de Souza	Est. 1ª	32	59	0
459	Elvira Cordeiro Mendes	Est. 1ª	32	58	2.085 dias
460	Etelvina de L[illegible]	Est. 1ª	32	58	1.285 dias
461	Veronica de Oliveira Gomes	Est. 1ª	32	58	1.035 dias
462	Alice Grecia da Cunha	Est. 1ª	32	58	887 dias
463	Laura Marques da Costa	Est. 1ª	32	58	314 dias
464	Elisa Castex	Est. 1ª	32	58	310 dias
465	Maria José Leite Cezimbra	Est. 1ª	32	57	2.342 dias
466	Alice Janot Martins	Est. 1ª	32	57	1.995 dias
467	Antonieta de Souza Santos	Est. 1ª	32	57	1.756 dias
468	Derlissa Sampaio Caterno	Est. 1ª	32	57	1.491 dias
469	Francisca Correia Pinto	Est. 1ª	32	57	1.327 dias
470	Maria Dulce de Miranda Fortes	Est. 1ª	32	57	1.088 dias
471	Mathilde Serpa Monteiro	Est. 1ª	32	57	1.071 dias
472	Ondina Estrella	Est. 1ª	32	57	1.050 dias
473	Alice Vianna Rodrigues	Est. 1ª	32	57	950 dias
474	Maria do Carmo Lapenne	Est. 1ª	32	57	856 dias
475	Anna Bourroul	Est. 1ª	32	57	678 dias
476	Isabel Mendes	Est. 1ª	32	57	570 dias
477	Clotilde Augusta de Mattos	Est. 1ª	32	57	543 dias
478	Octacilia dos Santos	Est. 1ª	32	57	521 dias
479	Antonieta Augusta de Mattos	Est. 1ª	32	57	460 dias
480	Hercilia Moura da Costa Lima	Est. 1ª	32	57	323 dias
481	Gioconda de Moraes	Est. 1ª	32	57	227 dias
482	Alice Augusta de Moura	Est. 1ª	32	56	1.494 dias
483	Maria Candida de Barros	Est. 1ª	32	56	1.331 dias
484	Agostinha Lisboa de Mora	Est. 1ª	32	56	1.019 dias
485	Guilhermina Ramos de Moura	Est. 1ª	32	55	1.645 dias
486	Noemia dos Santos Rosa	Est. 1ª	32	55	1.120 dias
487	Adelaide Ferreira	Est. 1ª	32	55	1.077 dias
488	Marieta Pinto da Fonseca	Est. 1ª	32	55	1.003 dias
489	Helena da Luz Telles de Menezes	Est. 1ª	32	55	537 dias
490	Epenina de Souza	Est. 1ª	32	55	320 dias
491	Rosendra Alves Guimarães	Est. 1ª	32	54	1.441 dias
492	Durvalina da Costa Soares	Est. 1ª	32	54	1.393 dias
493	Aurelia Lapenne	Est. 1ª	32	54	1.239 dias
494	Aristéa Motta	Est. 1ª	32	54	847 dias
495	Eugenia Riegel Barbosa Guimarães	Est. 1ª	32	54	660 dias

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 22 de abril de 1911 — ABEILARD FEIJO', sub-director.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

De vinte a trinta deste mez, estará aberta a matricula para os seguintes cursos:

Historia da instrucção publica no Brazil, professor José Verissimo.
Syntaxe portugueza, professor João Ribeiro.
Economia nacional, professor Curvello de Mendonça.
Geographia commercial, professor Horacio Maisonette.
Hygiene escolar, professor Humberto Gotuzzo.
Psychologia infantil, professor Plinio Olintho.
Literatura franceza moderna, professor Adrien Delpech.
Physica, professora D. Evelina S. de Souza.
Allemão, professor Francisco Rapp.
Inglez, professor Jasper Harben.
Elementos fundamentaes da civilização brazileira, professor José Garcez.

Directoria do Pedagogium, 19 de abril de 1911—O chefe de secção, interino, CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

EDITAL

2ª concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 25 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para fornecimento ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, dos artigos seguintes:

Quatro pacotes de arame cortado, c| 1|2".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 3|4".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 1".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 1 1|2".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 2".
Sessenta litros de alcool.
Meio kilo de giz em pedra.
Cinco kilos de algodão para lustro.
Duas agulhas para empalhador.
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 1|4".
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 3|8".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 1|2".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 3|4".
Cincoenta kilos de areia do Porto, para fundição.
Um kilo de breu.
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1"X1|4".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1 1|2"X3|8".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 2"X3|8".
Uma bacia de ferro, agathe, de 0m,40.
Quatrocentos kilos de barro tabatinga para esculptura (Esberard).
Quinhentos kilos de coke, para fundição.
Cem kilos de cobre velho (para experimentar o forno).
Quatro chapas de metal amarelo, c| 1|8".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|16".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|32".
Uma chapa de ferro, c| 1|32".
Uma cuba de ferro, agathe, 0m,50X0m,30.
Dez kilos de cola da Bahia.
Um kilo de cera virgem.
Mil kilos de carvão, para forja.
Quarenta kilos de estopa de cor.
Dois pacotes de grampos de metal, para juncção de correias.
Dois kilos de graxa americana.
Um kilo de gomma branca.
Uma barrica de gesso de boa qualidade.
Duas facas pequenas.
Um jogo de ferramenta de esculptor para dez alumnos.
Quatro duzias de folhas de serra para metal (americanas), c| 12".
Uma duzia de fechaduras de embutir.
Uma duzia de fechaduras de caixa.
Dois feixes de unhas.
Dezoito litros de kerosene.
Duas fornas de empalhador.
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|8".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|4".

Doze metros de laminas para serra de fita, c| 7|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 1|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 5|8".
Tres duzias de serra para recórte em metal.
Um kilo de terra de Corsel.
Quatro trinchas, sendo duas de 1|4" e duas de 3|8".
Duas duzias de vassouras de piassava.
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1|2".
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1 1|4".
Tres duzias de limatões redondos de 1|8".
Tres duzias de limatões rendondos de 5|16".
Tres duzias de limatões rendondos de 1|2".
Oitenta litros de oleo valvolino.
Vinte kilos de potassa.
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X2".
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X5".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 1|2".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 5|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X3 1|2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X4".
Tres grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|4"X1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8"X2|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 5|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 7|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3".
Cinco litros de Vieux-chene.
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 3|8".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 1 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 3|4".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1".
Quarenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1 1|4".
Trinta kilos de zinco para experimentar o forno.
Quatro vidros de verniz branco.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,55X0m,72.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,90X0m,34.
Duas duzias de vidros com uma grossura de 0m,91X0m,25.
Dois espanadores.
Trinta caixas de fusins.
Duas duzias de borracha Faber (tabletes).
Cento e vinte folhas de papel Wathmann.
Cento e vinte folhas de papel Ingress.
Sessenta folhas de papel Jaccson.
Uma bobina de papel para desenho.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao presente exercicio;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiro;

c) caução de trezentos mil réis (300$000).

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nas officinas do referido externato, á rua do Lavradio n. 112.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

As facturas dos fornecimentos serão entregues nas officinas do externato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes, ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o artigo 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

As listas serão fornecidas pelas officinas do externato.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 22 de abril de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

José Antunes Baptista Leite—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Olivia Simões da Silva, espolio do barão de Ipanema, Empreza de Construcções Civis, Americo Euclydes de Sá e Candida Lopes Pereira—Deferidos.

Cartas de aforamento:

The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited—Deferido nos termos da informação.

Geralda Eugenia de Meira Borges—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

Joaquim Dias dos Santos e Ananias Julierat Quito e outro—Satisfaçam a exigencia da secção.

Espolio de Manoel Marques Victorino—Junte o signatario o alvará de autorização.

Antonio José de Paula Fonseca—Prove a posse.

Raul Pinto Pinheiro e outro e Simão Luiz Pires Ferreira—Compareçam para explicações.

Carlos Suzekind e outros—Juntem guia do cartorio do tabellião e procuração dos condominos representados.

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de abril de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Maria Josephina — Deferido, de accordo com a informação; Manoel Cosme de Almeida—Indeferido; Dr. barão de Santa Cruz e mais concessionarios da linha circular suburbana de Tramway—Dirijam-se ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Solidonio Leite e Antonio Felisberto de Oliveira—Certifiquem-se; C. Guimarães & C.—Paguem o imposto de expediente; Joaquim Moreira Mendes—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (conta n. 979)—Modifique a conta, de accordo com a informação; Dr. Celso Bayma, Armando de Carvalho, Calsoni Arthur, Donato Felippe, Dr. Edgard Conceição, Henrique Pereira dos Santos, Gino Scarpia, Eduardo P. Guinle, Paulino de Lima e Salvador Santos—Sim, compareçam; José da Silva Araujo, Antonio Pinto Duarte, A. S. Pimentel e Fernandes & Caruso—Deferidos; Bernardino Alves—Não póde ser attendido, salvo prestando novo exame.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Pedro de Almeida Godinho, Francisco Mariano de Viveiros, David Moreira Rega, Olympio Nunes de Moura, Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, Raphael Brusque, Antero Olympio Siqueira, Raphael & C., Fernando Correia Lapa, Daniel Bordenave, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Gabriel Fernandes da Costa e outros, João Cordeiro Miranda, Antonio Rodrigues de Araujo, Luiz da Costa Pereira, José Marques Soares, Henrique T. de Abreu, Julio Cesar Barbosa Penna, Octavio Franco de Azevedo Macedo, Silveira, Thomaz & C., Nicoláo Montezano, Paschoal Solves, Domingos Antonio Pires e Antonio da Silva—Passem-se alvarás; Dionysia Baldessarine Consenza e Pierucci Egidio—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Joanna de Oliveira Cabral—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Dr. José M. Leitão da Cunha—A numeração foi dada conjuntamente com a licença para ás obras; José Teixeira Pires Villela—Concedo trinta dias; Elvira Augusta da Conceição—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

D. Francisca de Carvalho—Apresente novas plantas, de accordo com a lei; Raphael Matera—Satisfaça a exigencia; Lourenço Leonardo—Compareça para explicações; Luiz da Rocha Braga e João Desiderati & C.—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

José Maria de Almeida—Apresente projecto da muralha; condessa da Tocantins—Mantenho o despacho anterior; Custodio Teixeira Boavista—Satisfaça a exigencia; Anna Belmira Braga de Carvalho—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Felix Sanz Serantes—Satisfaça ás duvidas; Bruno von Sidow—Póde habitar; Maria Benevenuto Barbosa—Passe-se guia; Dr. Alvaro Alberto da Silva—Satisfaça a duvida; Antonio Coutinho Pereira—Restitua-se, mediante recibo; Manoel Alves de Souza—Passe-se guia; Antonio Teixeira de Araujo—Satisfaça a duvida; Claudia Maria Ribeiro—Passe-se guia; Manoel Carneiro Deveza—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Rita Fernandes—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Rosa Gil—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Dr. Ermelindo Francisco da Cruz Gonçalves—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Alberto de Freitas Guimarães—Junte planta do cadastro e declare o prazo; Bernabé Lopes dos Santos—Declare o prazo que deseja.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Despacho do Sr. director geral:
José Antonio Leite Junior—Deferido, de accordo com a informação.
Despachos do Sr. sub-director.
Estephania Mendes dos Reis, Roberto de Oliveira Borges, A. de Araujo & C., José Pinto Ferreira e João Pereira Gomes da Fonseca—Deferidos. Manoel Martins Peixoto e The Leopoldina Railway, Limited—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo, Jockey Club, Maria Romana e Zulmira.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas da Matriz e Maria Romana, a 3:000$ para a rua Zulmira e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam, que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo propenente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esborôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fécho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas approximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priori, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

O grade da rua Matriz será determinado pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flécha do calçamento 1|50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ali assentes os meios-fios sem modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1|50 para a flécha. Quanto ás ruas Jockey Club, Maria Romana e Zulmira os grades serão determinados pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua da Matriz, cinco mezes;
Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;
Rua Maria Romana, tres mezes;
Rua Zulmira, sete mezes;
Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da assignatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club;

e—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Maria Romana;

f—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Zulmira.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 22 de abril de 1911

Despacho do Sr. director:
Requerimento:
Carmelia Vieira dos Santos—Satisfaça a exigencia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico, que está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do corrente, para a venda dos materiaes seguintes:

Dois dynamos geradores, typo M. P., c|100 amperes e 125 volts, da General Electrica Company;
Uma acena, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;
Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura;
Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;
Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço. A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

EDITAL

Venda de sobras de cobre e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 27 do corrente mez, a venda deste material nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 1 de abril de 1911.

O MINISTRO DAS FINANÇAS NO PORTO — VISITA INESPERADA — REGRESSO A LISBOA.

Ante-hontem, chegou, inesperadamente, no comboio das 7 horas da manhã, o Sr. ministro das finanças, José Relvas, acompanhado pelo secretario geral do seu ministerio, o Sr. Innocencio Camacho.

Dirigiu-se ao Grande Hotel, do Porto, de onde, depois de curta demora, novamente saiu, em trem, dirigindo-se á Alfandega, onde chegou pouco depois das 9 horas.

O Sr. ministro das finanças dirigiu-se ao guarda-fiscal que estava á porta da entrada de sentinela, interrogando-o sobre se a alfandega estava já aberta. O soldado, na sua linguagem rustica, respondeu ao ministro, a quem não conhecia, que o serviço só começava ás 10 horas. Objectou o Sr. ministro se se podia entrar no edificio, visto as portas estarem abertas, e o soldado declarou-lhe que sim.

Entrou o Sr. José Relvas com o seu secretario e interrogou sobre o pessoal que se encontrava no edificio, sendo-lhe indicado o piquete do pessoal do quadro aduaneiro e o pessoal superior do trafego, que já áquella hora estava na alfandega.

Sendo o ministro reconhecido pelo pessoal do piquete e pelo chefe do serviço do trafego, Sr. Martins, foram-lhe apresentados os seus cumprimentos. E ditos os motivos da visita, percorreu varias dependencias do edificio, principalmente os armazens de assucar e as casas dos elevadores, reconhecendo, de "visu", o máo funccionamento destes elevadores, a agglomeração das saccarias e a falta de pessoal e material para o serviço do trafego, tudo annotando e promettendo de prompto remediar, para evitar as reclamações constantes do commercio desta cidade.

Entretanto, chegava á alfandega o pessoal aduaneiro, que teve então conhecimento da estada ali do Sr. ministro das finanças, accorrendo a cumprimentar o illustre titular, que na sua visita muito viu, pois que, com a attenção e os cuidados que os negocios publicos lhe merecem, procurou informar-se de tudo e tudo ver.

Assim, registrou, como de urgente necessidade, a acquisição de moto cargas. Examinou a fórma de acudir ás necessidades do commercio de vinhos de exportação, pensando na construcção de um cáes que dê facil accesso aos baixos do extincto convento de Corpus Christi, em Villa Nova de Gaia.

Registrou a extraordinaria agglomeração de mercadorias retidas nos armazens da alfandega, facto que muito concorre para a morosidade de certos serviços.

Finda a visita á alfandega — já passava do meio dia— o Sr. ministro das finanças dirigiu-se para a séde do commissariado da Republica junto da companhia dos tabacos, manifestando grande estranheza por ter apenas encontrado um funccionario.

O Sr. José Relvas passou uma rapida inspecção áquella repartição, dizendo não haver vestigios de que ali se trabalhasse.

O illustre titular retirou-se, depois de deixar o seu cartão, fazendo outro tanto o Sr. Innocencio Camacho.

Seguidamente, o Sr. José Relvas dirigiu-se ao edificio do correio geral, visitando a delegação aduaneira e a secção de encommendas postaes.

A impressão que o illustre ministro recebeu não podia ser mais desagradavel, taes as deficiencias e pessimas installações d'aquellas repartições, que o ministro qualificou de horriveis, acrescentando que só com muito esforço e boa vontade dos empregados ali em serviço se podia obter um funccionamento regular.

D'ahi seguiu o Sr. José Relvas para Villa Nova de Gaia, onde procurou avistar-se com o representante da Associação dos Tanoeiros, não o conseguindo. Fez depois uma rapida visita ao atelier do illustre estatuario Sr. Teixeira Lopes, admirando com a attenção e interesse do seu delicado espirito artistico muitos dos magnificos trabalhos ali expostos e muitos outros em via de conclusão.

Finda a breve visita, o Sr. ministro das finanças dirigiu-se ao hotel para almoçar.

O insigne esculptor mandou depois ao Grande Hotel do Porto duas estatuetas, uma offerecida ao Sr. José Relvas e outra para o Sr. Innocencio Camacho, como lembrança da visita.

Após o almoço, o Sr. José Relvas foi á recebedoria do 2.º bairro, onde fez uma rapida inspecção, procedendo a um pequeno balanço em face dos livros que pediu.

D'ahi o Sr. José Relvas dirigiu-se ao estabelecimento de "bric-á-brac" do Sr. Alfredo Ramos, á rua do Almada, onde esteve vendo telas antigas, mobilario e louças.

Cumprimentos

Em seguida, o illustre titular dirigiu-se á Camara Municipal, onde era aguardado pelo vice-presidente e quasi todos os membros da commissão administrativa.

Após troca de saudações, o Sr. José Relvas seguiu para o quartel-general, onde ia apresentar os cumprimentos ao illustre commandante da divisão, general Pimenta de Castro.

O ministro foi recebido pelo tenente de estado-maior Baduino Seabra, visto o general estar ausente.

A' saida, a guarda prestou as devidas honras militares.

D'ali seguiu o Sr. José Relvas para o governo civil, onde foi recebido pelo illustre chefe do districto, pelo secretario geral, Dr. Ferreira de Lima, e por alguns chefes da repartição.

A ultima visita consagrou-a o illustre estadista á Academia de Bellas Artes, cujas dependencias percorreu, demorando-se alguns minutos nas aulas de esculptura, onde os alumnos estavam trabalhando. O Sr. José Relvas felicitou-os pelos trabalhos que estavam executando e que denotam, pela sua confecção, um sabio e bem dirigido estudo.

O Sr. José Relvas foi ao hotel, seguindo depois para a estação de São Bento, onde tomou o "rapido" para Lisboa.

A' "gare" foram despedir-se do ministro das finanças os Srs Drs. Paulo Falcão, Ferreira de Lima, secretario geral do governo civil; presidente e vereadores da Camara Municipal; coronel Pereira de Magalhães, commissario geral de policia; commandante, ajudante e officiaes da guarda fiscal; director, pessoal superior, pessoal do trafego e mais pessoas do aduaneiro, administrador do bairro oriental e grande numero de amigos pessoaes e politicos.

O Sr. José Relvas despediu-se pessoalmente de cada uma das pessoas que foram á estação. A' partida do comboio ergueram-se vivas ao illustre titular, ao governo provisorio da Republica, etc., sendo todas as acclamações calorosamente correspondidas.

Na Academia de Bellas Artes, o Sr. José Relvas admirou um bello quadro de Van Dyck que existia no antigo museu da restauração e cuja existencia era ignorada do publico. Esse quadro vale 17 contos de réis.

UM LOUCO TENTA SUICIDAR-SE EM ERMEZINDE. O QUE DA' ORIGEM A BOATOS ALARMANTES NO PORTO.

Nesse mesmo dia, ahi por volta da 1 hora da tarde, uns estranhos "placards" de alguns jornaes, noticiávam ao publico que "um empregado do contencioso aduaneiro tentou suicidar-se por se encontrar envolvido em um desfalque de 900 contos de réis". A importancia incrivel do desfalque e o facto da vinda inesperada do ministro das finanças ao Porto, levaram a inquietação e o alarma ao espirito publico, que logo conjugou os dois factos, levando a suppor — erroneamente, aliás, como se verá—que foi por causa desse desfalque que o Sr. José Relvas viéra ao Porto tão de surpresa, dirigindo-se quasi logo para a alfandega.

O facto esclareceu-se depois.

Fôra que ás 10 1|2 da manhã, desse dia, tentara suicidar-se em Ermezinde, nas proximidades desta cidade, Manoel Justino Cardoso, official do tribunal do contencioso fiscal, adjunto á alfandega, e que estava ali hospedado em casa do Sr. Moraes Costa. O tresloucado declarou que nesse mesmo dia havia no Porto mais suicidios por causa de desfalques nas repartições publicas e que ascendiam a mais de 900 contos.

Cardoso, depois de pensado pelo medico Maia Aguiar, administrador do concelho, veiu para o Porto em um "coupé", afim de dar entrada no hospital da Misericordia. O seu estado não inspira cuidado.

No hospital o medico Dr. Eduardo Guimarães verificou isto mesmo, bem como que o golpe que elle apresentava no pescoço fôra produzido por uma faca. O mesmo clinico interrogou-o ácerca dos motivos que o tinham levado a essa tentativa de suicidio, respondendo elle: "que as coisas iam mal e que, por isso, preferia morrer com a Republica, a viver com uma intervenção estrangeira".

Estas declarações, relacionadas com as que elle fizera em Ermezinde, denotam bem tratar-se de um louco.

A GREVE DOS METALLURGICOS

Os operarios da fundição de Massarellos que estão em greve, como noticiámos já, reuniram para protestar contra o que se tem passado por parte dos accionistas, da gerencia e do pessoal superior da fabrica.

Dessa reunião resultou publicarem a seguinte moção:

"Considerando que os empregados dos escriptorios, os gerentes technicos e os chefes das officinas da fabrica de Massarellos, foram em commissão conferenciar com o chefe do districto para lhes garantir a liberdade de trabalho;

Considerando que o chefe do districto lhes disse que já se tinha apurado que de entre os operarios em greve havia tres considerados como apedrejadores;

Considerando que não consta que entre os trabalhadores em greve haja algum que se baixasse a tão ridiculo proposito de apedrejar;

Considerando que os chefes das officinas têm em vista procurar nova provocação, tanto que tentavam outra vez conseguir a reabertura da fabrica nas mesmas condições;

Considerando que alguns chefes de officinas fizeram accusações contra alguns operarios, procurando por esse meio roubar o socego no seio das suas familias;

Considerando que é preciso procurar por todos os meios dar-se cumprimento ás resoluções da assembléa anterior, e

Considerando mais, que é preciso já dar-se satisfação ás classes trabalhadoras sobre a nossa orientação e oriental-as sobre o procedimento incorrecto dos chefes das officinas em quererem provocar um novo conflicto, que poderá ter funestas consequencias, a assembléa hoje reunida, resolve:

1º — Que se promova um comicio publico no proximo domingo, em uma praça publica, e se distribua um manifesto ao paiz, narrando os acontecimentos.

2º — Tornar os chefes das officinas responsaveis por todos os conflictos que venham a dar-se com as reaberturas das fabricas, por se considerar uma provocação ás classes metallurgicas.

3.º O "comité" de hoje em diante considera-se demittido, para não arcar com a responsabilidade que possa provir da nova provocação por parte dos chefes das officinas.

4.º Que uma commissão trate já de conseguir um advogado, para lhe ser entregue a nossa causa e para a defender em tribunal.

5.º Que seja nomeada uma commissão de tres membros, para se conseguir a publicação do manifesto, do comicio e advogado (tudo esta semana.)

Elles protestam, é certo; mas, quem fez os disturbios e os apedrejamentos a que nos referimos na carta anterior senão elles?

Ora, a esse protesto responderam os chefes das officinas de Massarellos, com esta declaração:

Tendo lido uma moção publicada em nome dos operarios grevistas, e apreciando bem o quanto ha de menos verdadeiro na sua doutrina, resolvem repellir as affirmações desleaes com que são alvejados nessa moção, e fazem publicas as seguintes declarações:

1.º Que não podem ser responsaveis por actos que outros pratiquem;

2.º Que protestam contra os apedrejamentos á fabrica, por não ser essa a fórma de resolver conflictos entre o capital e o trabalho;

3.º Que nunca tomaram compromisso algum de não voltar á fabrica durante a greve;

4.º Que foram apedrejados e apupados por grupos de individuos compostos de grevistas e desconhecidos;

5.º Que confiam plenamente no inquerito que a autoridade está fazendo o qual mostrará quem são os culpados;

6.º Que estão dispostos a trabalhar porque só do trabalho vivem;

7.º Que devolvem intactas aos seus inimigos as accusações feitas ás suas pessoas;

8.º Que estão dispostos a fazer respeitar os direitos, que têm, de cidadãos livres.

Lá se avenham...

OUTRAS NOTICIAS

Na igreja de Miragaia, realizou-se o enlace matrimonial de D. Maria do Sameiro Pereira Maia, filha do regente de infanteria 6, Pereira Maia, com o alumno militar Antonio Jordão de Paiva Manso.

•

Com 93 annos falleceu nesta cidade o importante capitalista Antonio José Lemos, tio do Dr. Magalhães Lemos, illustre sub-director do hospital de alienados do Conde de Ferreira.

Chegou a Leixões o paquete allemão "Crefeld" procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

De 2.ª classe — José Luiz de Almeida e esposa, sete filhos e duas criadas, João Antunes Teixeira, Manuel Tavares e esposa, Alvaro Soares de Almeida e Antonio D. de Souza Moreira.

De 3.ª classe — Antonio de Souza, Antonio Alves Oliveira, esposa e nove filhos, Claudina R. da Conceição e tres filhos, Francisco Bernardo, Adelaide Isabel, Francisco Soares dos Santos, Joaquim Alves Cruzeiro, Antonio Bento de Souza, Custodio José Lourenço, Alberto Ribeiro da Silva, Americo de Souza, Manuel Fernandes, José Joaquim Ferreira, Barbara de Jesus e dois filhos, Antonio José Gonçalves, Manuel Francisco Lopes, Henrique José Pinto, Abilio Augusto Barreiro, Anna Benedicta Gonçalves, Domingos de Souza, José Paiva, Casimira Figueiredo dos Santos, José Pinheiro, José dos Santos, José Moreira, Fernando Lourenço Mano, Francisco José da Costa, Miguel José Parente, José Martins Vieira, João Francisco Gomes, Miguel d'Assumpção, Victorino Telles, Manuel de Souza, Crisostomo da Silva Pereira, José Alves do Amaral, José Domingues, Eduardo Augusto, Francisco Ignacio Paulino e esposa, Manuel Pereira, Antonio de Mesquita, esposa e filho, José Netto de Pinho, Maria Belene, Manuel Pereira da Cunha, João Pereira Martins da Silva e Joaquim de Souza Braga.

Chegou tambem o paquete allemão "Habsburg" procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando os passageiros seguintes:

De 1ª classe: Antonio Proença e esposa e filha, Elias Sabola, Alfredo Santos Godinho, esposa e duas filhas, Luiz Gonçalves, José Henrique Tavares, esposa e filha, José Silva Ribeiro, Evaristo da Rosa e Silva e esposa, Antonio D. Rodeiro e José Antonio dos Santos.

De 3ª classe— Albertina Porfiria, Eduardo Santos Proença, Aureliano Silva Ribeiro, Victor Manoel de Souza, Justino Lopes Amaral, Manoel Silva Martins, Manoel Figueiredo, Manoel F. Queiroz, João Solva Ferreira, Alberto Tavares Marques, Joaquim Marques Pinto, José Gonçalves Silva Reis, Manoel Pinto Queiroz, Albino Souza, Joaquim dos Santos Manoel Felippe Dias, João Evangelista Torres, Joaquim Cabral, Carlos Reis, Joaquim Fernandes, José Joaquim Reis, Antonio da Cunha, Rufino Marques Correia, João Rodrigues, Carolina Aires e filho, Manoel M. Dias e Manoel Pereira Ramos.

No proximo dia 19 de abril realiza-se uma assembléa geral da Companhia Alliança, proprietaria da fundição de Massarellos, cujos operarios se encontram ha bastante tempo em greve, para resolver ácerca do pedido de demissão do gerente e sub-gerente da fabrica, que noticiámos na carta anterior.

A Companhia Aurificia, com séde no Porto, distribue este anno o dividendo de 10 mil réis por acção.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

A viticultura do Douro — O governo approva as alterações proposta pela commissão do Douro no regulamento dos vinhos— A satisfação no Douro

O Dr. Victor Macedo Pinto, presidente da camara do Tabaoço e da commissão executiva da grande commissão de viticultura duriense, depois de uma entrevista que teve em Lisboa com o ministro do fomento, obteve que elle attendesse a todas as reclamações da mesma commissão e as alterações propostas ao regulamento, tornando assim effectiva a restricção da barra do Porto.

Ha annos — e nestas cartas nos referimos então ao caso — foi nomeada uma grande commissão composta de 25 membros, representantes de igual numero de concelhos da região duriense para estudar a questão vinicula. Houve muitas reuniões e muitos comicios no Douro e no Porto; o governo de então decretou a lei actual. Mas o regulamento foi engendrado por tal fórma, que deixou muitas portas abertas, dando assim ensejos, a falcatruas, cujos autores ou foram condemnados ou absolvidos.

Proclamada a Republica, os viticultores do Douro insistiram nas suas reclamações e o governo, em 16 de janeiro passado, nomeou outra grande commissão executiva, composta do Dr. Victor Macedo Pinto, de Taboaço; presidente; Carlos Richter, de Alijó; Manoel Francisco da Costa, da Quinta dos Canaes; José Mendes Guerra, de Lamego; e Dr. Antão de Carvalho, da Regoa.

Verificou-se que estava tudo por fazer, nem sequer havendo livros de actas por onde se pudessem inferir do resultados dos seus trabalhos. Isto forçou a commissão a um exame rigoroso do regulamento, fazendo-lhe profundas alterações que ella considerou bastante para fechar as taes portas falsas.

O governo approvou essas alterações e o Douro parece ter ficado contente com ellas.

Não haverá futuras decepções? Se não houver, parabens ao Douro.

OUTRAS NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Realizou-se em Braga o casamento civil do capitão de infanteria José Antonio da Cunha Valle com a Sra. D. Laura da Costa Lopes. O capitão Valle divorciara-se ainda ha pouco da sua primeira esposa. E se agora lhe tomou o gosto...

O Sr. Manoel Monteiro, governador civil de Braga, foi no passado domingo, 26, em visita official ao concelho de Povoa de Lanhoso, acompanhado por varios amigos e pessoas. Na Povoa a recepção feita ao governador civil foi magnifica e festiva. No edificio da camara realizou-se uma muito concorrida reunião politica, falando os Srs. Alvaro Pipa, Dr. João Barroso, José Amado, Pedro Veiga, Dr. Adriano Martins e o governador civil. Houve depois um banquete, terminado o qual se organizou uma grande "marche aux flambeaux", que acompanhou o Dr. Manoel Monteiro até os limites do concelho.

Foi nomeado commissario de policia de Braga o tenente de artilheria Sr. Norberto Guimarães.

Foi extincta a repartição de contrastaria em Braga, devendo o pessoal recolher á do Porto.

O recebedor de Amares, D. Alberto de Dion, foi transferido para Almeirim.

Na igreja de S. João do Souto, em Braga, realizou-se o consorcio do Sr. Alberto Herculano Lemos Oliveira, pharmaceutico na Foz do Douro, com a Sra. D. Maria José da Silva e Souza, filha do capitalista Manoel Celestino da Silva, tambem de Foz.

O visconde da Torre e o commendador José Bento Pereira, que estavam emigrados em Vigo, regressaram já ás suas casas de Braga. Como falhou a tal "contra-revolução", vê-se que elles começam a entrar nos eixos. O bom filho á casa torna...

Na igreja de Mofamede, em Gaya, effectuou-se o enlace do Sr. Alberto de Souza Barbosa, empregado superior da casa Alexandre, do Porto, com a Sra. D. Arminda Baptista F. Ribeiro, filha do distincto clinico daquelle concelho, Dr. Romello Farme Ribeiro.

Falleceu, em Coimbra, a Sra. D. Julia da Costa Allemão, filha do proprietario Francisco da Costa Allemão.

Tambem ali falleceu o Sr. Eleuterio das Neves Machado, pai do conhecido alfaiate Antonio Ribeiro das Neves Machado.

Casou, em S. Paio da Pouzada, concelho de Braga, o Dr. Bento Matheiro Pinho, empregado na camara, do Porto. A noiva foi a Sra. D. Bernarda da Conceição Silva Araujo, filha do Sr. José Antonio da Silva Araujo, proprietario naquella mesma freguezia.

O governo concedeu autorização para se construir um novo edificio para o governo civil de Vianna.

Falleceu, em Tondella, o Sr. Joaquim Teixeira, ajudante do conservador daquella comarca.

O governador civil de Braga suspendeu do exercicio de suas funcções o Dr. Jayme de Abreu, administrador effectivo do concelho de Vieira, por se recusar a conferir posse á nova commissão municipal que aquelle magistrado nomeou por alvará de 27 do corrente, e ordenou ao administrador substituto, Dr. Hernani de Magalhães, que conferisse essa posse, mandando seguir para alli como seu delegado o Sr. Alvaro Pipa.

O mesmo governador civil nomeou [illegible] uma vaga existente na commissão districtal, o conhecido advogado [illegible] Dr. Constantino Ferreira de Almeida.

Já houve em Braga um divorcio! Foi o primeiro! O requerente era o Sr. Julio Pinto da Rocha.

Em Braga! nessa "Roma dos lusos", como lhe chamou outr'ora o poeta...

Falleceu em Vianna a Sra. D. Rosa [illegible] Vieira. Era viuva do bellhan[illegible]te escriptor Dr. José Augusto Vieira, autor dos "Phototypias do Minho", um livro muito bello e hoje tão injustamente esquecido...

Em Castello de Paiva falleceu tambem a Sra. D. Maria da Costa Vasconcellos, esposa do Sr. Luiz Correia Vasconcellos, negociante n'aquella villa.

De Cabeceira de Bastos annunciam tambem a morte do Sr. Luiz de Mello Sampaio, da comarca de Ponta de Pé, e que estava exercendo as funcções de administrador daquelle concelho; e o commerciante de Arco de Baúlhe, Sr. Antonio José Leite.

Foi nomeado administrador de Figueira da Foz o Sr. Joaquim da Silva Corteleão.

O novo commissario de policia de Braga agradeceu á policia civica os serviços que havia prestado e, não existindo agora as causas em que ella podia ser util, dissolveu-a para reorganizal-a opportunamente.

Na igreja de Meadella, concelho de Vianna, realizou-se o consorcio da Sra. D. Henriqueta de Castro, filha do pyrotechnico José de Castro, com o negociante José Francisco Lopes.

Tambem na igreja de Mazarellos, no mesmo concelho, se realizou o do Dr. João Alves Cortez, notario em Vianna, com sua prima D. Maria José de Souza Correia.

E. J.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: o capitão de corveta medico Dr. João Francisco de Souza Simas, para exercer o logar de chefe de clinica do sanatorio naval, em Friburgo, cummulativamente com o de vice-director; o capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte, immediato do vapor "Commandante Freitas"; o capitão-tenente medico Dr. Antonio Alves da Silva Junior, auxiliar do hospital central; o capitão-tenente Americo Vieira de Mello, ajudante da directoria de armamento; o 1º tenente Jayme da Silva Oliveira, instructor da escola de aprendizes marinheiros da Bahia, e o 2º tenente Octavio Calazans Rodrigues, ajudante do estacionario do observatorio da ilha do Rijo.

— Ficou sem effeito a portaria que concedia um anno de licença ao capitão-tenente Frederico Villar, para empregar-se na industria maritima nacional.

—Foram exonerados: o capitão de corveta medico Dr. Jovino Jorge Carvalhal, de chefe de clinica do sanatorio naval, em Friburgo, o capitão-tenente Americo Vieira de Mello, de immediato do "Piauhy", e o 1º tenente medico Dr. Carlos Lindgreen, de auxiliar do hospital central.

— A' ordem do dia de hontem, foi annexada a relação nominal dos foguistas marinheiros e contratados, que foram promovidos á classe immediatamente superior.

— Foi mandado embarcar no "Tamandaré" o capitão-tenente engenheiro machinista Carlos Francisco de Faria.

— Foram mandados passar: o capitão-tenente Leadgardo Heleodoro da Luz, para o "Andrada", e o 2º tenente Ildefonso Lauro Coutinho, do "Amazonas" para o "Benjamin Constant".

— Mandou-se desembarcar do "Benjamin Constant" o 2º tenente Hugo Orosco.

— Deve reunir-se na auditoria geral, no dia 25 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Sabino Rodrigues Lopes, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes, o capitão-tenente medico Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, os 1ºs tenente commissarios João Luiz le Paiva Junior e Pedro Nunes Corrzia de Sá, os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Leocadio Joaquim da Costa e Silvio Pellico Fabrice, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Foram transferidos, na arma de infanteria, para o 46º de caçadores o 1º tenente Antonio Candido de Videira e os 2ºs tenentes Arminio Bormann de Moura, do 11º regimento, e Miguel Ney de Carvalho, do 1º regimento; para o 9º regimento o 1º tenente do 4º, Alfredo Lourival de Moura, e para o 4º regimento o 2º tenente do 46º de caçadores, Angelo Autran Domado.

— Foram concedidos 60 dias de licença ao 2º official do departamento da administração, Antonio Francisco Bulhões, para tratamento de saude, onde lhe convier.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major José Maria da Rocha Andrade e o alferes Galdino Cancio Vasconcellos Monteiro pedem que se lhes apostilem nas patentes os serviços que prestaram na guerra do Paraguay, bem como o requerimento do 1º sargento amanuense aggregado ao departamento da guerra, João Ediltrudes Caetano de Andrade, pedindo medalha de prata em substituição á de bronze.

— Foi permittido ao capitão Antonio Eugenio Richard Junior ir ao Estado da Bahia.

— O cabo de esquadra do 49º batalhão de caçadores Antonio Rodrigues Silva, que teve ordem de residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, foi transferido para o mesmo asylo.

— Mandou-se trancar a matricula do aspirante a official Helio Cotta Gonzales, na Escola de Artilheria e Engenharia.

— O cidadão Pedro de Alcantara Curio de Carvalho foi nomeado auxiliar de escripta da secretaria do hospital central do exercito.

— Foram nomeados, conforme antecipámos, para o hospital central do exercito: secretario, o actual, Guilherme Midosi Pereira do Nascimento; 1ºs officiaes, o actual 1º escripturario Manoel Ignacio da Silveira Teixeira e Jayme Ferreira do Amaral; almoxarife, o actual, Adolpho Borges Leitão; 2ºs officiaes, os actuaes 2ºs escripturarios Manoel Pereira da Silva Dutra e Alfredo Augusto Falcão, e o 3º escripturario do mesmo hospital Victor Hugo de Moraes; 3ºs officiaes, o actual 3º escripturario José Rodrigues de Carvalho e os actuaes escripturarios Abilio Gonçalves Ramos, José de Sá Carneiro Chaves e Benedicto Borges da Fonseca; 4ºs officiaes, os actuaes auxiliares de escripta Euclydes Teixeira, Francisco José Affonso de Carvalho Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos, Mario Francisco Prudente e José Felix Alves de Souza; fiel do almoxarife, o actual, Alfredo Martins; porteiro, o actual, Pedro Alexandrino de Mendonça; ajudante de porteiro, o actual, José Pereira dos Santos Passos e Vicente Xavier da Cunha; conservador do arsenal cirurgico, o actual, José Fontoura da Silva Pinto; massagista, o actual, Paulo Lauret; archivista, Affonso Pereira de Souza; officiaes de pharmacia, Pedro Matta e Miguel Lino de Moraes Abreu Filho; machinista ajustador, o actual, Manoel Pereira de Rezende; enfermeiro-mór, com as vantagens de visita, de accôrdo com a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o actual, Julio José da Silva; enfermeiros de 1ª classe, os actuaes, João Gomes de Lima, Albertino de Campos Altaneiro, Tito Cosme da Motta, Carlos Guilherme Wagner e os de 2ª classe Feliciano de Freitas Valladão e Heremides Linhares de Souza; enfermeiros de 2ª classe, os actuaes, Augusto Borigiana Affonso, Guilherme Thomé de Souza Filho e Augusto de Freitas Araujo e os praticantes de enfermaria Joaquim Duarte Carneiro, Lourival Ribeiro do Rosario, Arnaldo Moreira Magalhães e Euclydes Gonçalves Guimarães, João Lopes de Figueiredo, José Garcia Martins da Silva e João Teixeira Soares, Eduardo de Miranda e Florentino Seabra, continuando os actuaes, Bellarmino Thomaz de Barcellos e Euzebio Ferreira Lopes.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, onde lhe convier, com vencimentos, ao amanuense interino da fabrica de polvora da Estrella, Manoel Gomes Machado.

—O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, em boletim de sua repartição, mandou publicar o seguinte:

"Promoção e desligamento—Por decreto de 19 do corrente, publicado no "Diario Official" de 20, tambem do corrente, foi promovido a general de divisão o general de brigada Bellarmino de Mendonça, sub-chefe deste grande estado-maior.

Felicitando o distincto collega pela merecida distincção que acaba de receber do governo da Republica e que representa um justo reconhecimento aos seus serviços e elevada competencia, cumpro o dever, ao desligal-o do cargo que exerce e que não é compativel pelo regulamento, com o seu novo posto, de agradecer a cooperação intelligente que me prestou, pondo ao serviço desta repartição os seus conhecimentos, intelligencia e zelo, pelo que se tornou digno de todos os louvores, e da saudade que deixará entre os seus companheiros de trabalho.

Sub-chefia e gabinete— Assumam interinamento a sub-chefia da repartição o general de brigada graduado Alfredo Carlos Muller de Campos, e a chefia do gabinete o ajudante major Francisco Raul Estillac Leal."

— Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 1º tenente do 52º batalhão de caçadores Julio Procopio Galvão.

— Requereu transferencia do 20º grupo de artilheria de montanha para o 19º da mesma arma, o 1º sargento Valdomero de Menezes Caldas.

— Tocará hoje, de 6 horas da tarde ás 9 da noite, no jardim da Gloria, uma banda de musica de um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

— Obteve 30 dias para tratamento de saude, o 2º tenente Agostinho Pereira Goulart, que poderá gozal-a no Estado de Minas Geraes.

— Foi mandado transferir de addido da 1ª brigada estrategica para a brigada mixta, o 1 sargento do 4º batalhão de engenharia Gracilliano de Abreu Gonçalves.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o 1º sargento Ismael de Souza Pires, que se acha addido ao 3º regimento de infanteria, por ter vindo do Acre, a bem da saude.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas, no quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra presidido pelo capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, e do qual fazem parte o 1º tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcante e o 2º tenente Pedro da Silva Marques.

— Deverá comparecer amanhã, ás 11 horas, no quartel-general da 9ª região de inspecção, o 2º tenente Gustavo Saint Gean Gomes, afim de depor no conselho de investigação, de que é presidente o capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o capitão auditor de guerra da 1ª brigada estrategica Eugenio de Sá Pereira, foi julgado precisar de tres mezes para seu tratamento.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 5ª região, por ter tido alta do hospital central do exercito, o capitão de artilheria Augusto Sá.

— O conselho de guerra a que respondem o 1º sargento Domingos Alves e o soldado Affonso Lopes de Carvalho, reune-se amanhã, ás 11 horas, na 9ª região de inspecção, do qual é presidente o major Adolpho Lins, do 1º regimento de artilheria montada.

— Segue para o Rio Grande do Sul, onde vai servir no quartel-general da 12ª inspecção permanente o amanuense Indalecio da Silva Bueno, que com muita intelligencia e grande actividade, desempenhava as funcções de seu cargo, na repartição do assistente do inspector da 9ª região militar.

— Segue no dia 27 a reunir-se ao 15º regimento de cavallaria, o 2º tenente João Baptista Correia de Mello, que concluio o curso da escola de artilheria e engenharia.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, do 13º regimento de cavallaria;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general da 9ª região, o amanuense Julio Cesar.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o terceiro uniforme.

Força policial.

Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força, para os officiaes, praças e respectivas familias, cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

A Astucia de Cow Bey, Manobras dos exercitos francez e allemão, Ferragens, Ovos maravilhosos, Manon e Manobras francezas.

Durante as sessões tocará uma das bandas da mesma força.

—Detalhe de serviço para hoje:

Superior, o major graduado Lopes;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Benedicto;

Prado Jockey Club, o alferes Paranhos;

Ronda de visita, o alferes Costa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Junqueira e um inferior;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Barbosa; no Thesouro, o alferes Pereira de Mello; na Casa da Moeda, o alferes Sylvio; na Caixa de Conversão, o alferes Horacio, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Dantas; no 1º regimento de infanteria, o tenente Teixeira, e no 2º regimento, o tenente Honorio;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá, além de 20 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas, 20 praças para o prado Jockey Club e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas.

Uniforme, 3º, branco.

RELIGIÃO

23— S. JORGE, DEFENS. DO IMP.—I DOMINGA DA PASCHOA EM PASCHOELA.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Como soe acontecer em todas as pomposas solemnidades realizadas pelo orbe catholico, realiza esta veneravel Ordem, em seu magestoso templo, bellamente engalanado, hoje, com a tradicional pompa, a festa do seu glorioso padroeiro, S. Francisco de Paula.

Inspirado no santo amor da caridade, pelos feitos gloriosos, já pela fervorosa devoção a Francisco de Paula, o principe da igreja fluminense, o monge benedictino D. Frei Antonio do Desterro Malheiros resolveu crear um devotado culto especial e particular áquelle Thaumaturgo, instituido em 1754 nesta capital, naquella época capitania do Rio de Janeiro, a Veneravel Ordem dos Minimos.

Esta idéa, já por ser emanada por tão alta dignidade, já pela sublimidade religiosa para o fim que se destinava, foi logo amparada de feliz exito e muitos fieis acudiram presurosos para testemunhar a sua franca e espontanea adhesão a tão bella e santa concepção.

Uma mensagem foi logo redigida em supplica, e enviada a Roma, afim de obter o beneplacito do geral da Ordem dos Minimos, para a fundação deste agrupamento de pessoas todas inclinadas para a pratica do bem, conforme os ensinamentos de Francisco de Paula, sob o titulo de Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

Não se fazendo esperar em dar o seu consentimento, o padre frei João Prietts, maioral da Ordem, dignou-se de aceitar com o maior prazer a paternidade tão justa pretensão, significando bem o amor da religião e da caridade de que se achavam possuidos os dedicados irmãos auxiliares do grande fundador da veneravel Ordem.

Assim, aos nove dias do mez de julho do anno de 1756, o bispo frei Antonio do Desterro Malheiros firmou a provisão com que foi instituida a Ordem, e a 11 do mesmo mez e anno, na capela de Nossa Senhora da Conceição, no palacio episcopal, para isso preparado, o digno prelado tomando o habito e revestindo-o em primeiro logar, o foi conferindo, successivamente a todos aquelles terceiros que se achavam presentes, sendo por isso desde esse dia considerados irmãos; celebrando em seguida o acto de profissão o mesmo prelado.

Instituida por esta forma pelo principe da igreja esta ordem, na capela do palacio de sua residencia; dali sairam, revestidos de seus habitos e presididos pelo illustre prelado para a igreja da Cruz dos Militares, igreja essa escolhida e marcada de preferencia pelo digno fundador e em um dos altares foi collocada a imagem do glorioso patriarcha onde recebeu a adoração e o culto dos seus devotos, emquanto não ficava concluida a construcção do seu templo, nos terrenos doados pelo irmão João de Malheiros Reimão.

Aos 22 de janeiro de 1757, dia designado para a solemne procissão, o bispo instituidor, depois de fazer nas mãos do padre frei Antonio de Castello Bertrand, missionario capuchinho, confiou-lhe o titulo de vice-commissario para o representar nos negocios da Ordem. Para solemnizar esse acto, foi celebrado solemne *Te-Deum.*

A 29 de dezembro desse anno, foi a imagem de Francisco de Paula, em solemne procissão, transladada para o templo que occupava o logar onde se achava a capela-mór do seu actual templo, do largo de S. Francisco de Paula.

Para commemorar esse acto, foi entoado solemne *Te Deum.*

Eis em ligeiros traços o historico desta Ordem, que hoje com o seu templo bellamente reformado e decorado com finissimo gosto artistico celebra a festa do glorioso padroeiro.

A actual administração compõe-se dos seguintes Srs.:

Pro-commissão, monsenhor João Pires de Amorim; corretor, Antonio Placido Marques; secretario, Dr. Francisco José Drago; syndico, José da Silva Simões; procurador da ordem, commendador Adriano Pereira Soares; procurador do hospital, Carlos Alberto Fernandes; procurador da igreja e do cemiterio, Manoel Alves Ribeiro; mestre de noviços, Alfredo João Ferreira de Azevedo Filgueiras.

A's 11 horas, após a execução da brilhante symphonia do maestro Auber, entrará o solemne pontificial, sendo celebrante o pro-commisario da ordem, monsenhor João Pires de Amorim, governador do arcebispado, que será acolytado por membros do cabido metropolitano.

Ao evangelho occupará a tribuna sagrada o notavel orador sacro padre Dr. Antonio J. Ferreira, que brilhantemente fará o panegyrico do glorioso orago.

A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te Deum*, do maestro G. Monteiro, occupando o pulpito o padre Dr. Benedicto Marinho.

A parte orchestral está a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar a magestosa missa de S. Francisco de Paula, ornada de bellos solos e coros, que serão desempenhados por distinctos artistas.

O templo, bellamente ornamentado e illuminado á luz electrica, apresentará aspecto deslumbrante, tal a sua decoração artistica.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Celebra-se hoje neste templo, com a maxima pompa, a festa do glorioso padroeiro, havendo missa solemne ás 11 horas sendo celebrante monsenhor Vicente Lustosa de Lima, servindo de diacono o padre Madruga; de sub-diacono, o padre Nino, e de mestre de ceremonias o padre Eustachio Nelson.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada o padre Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum*, occupando a tribuna, o conego Julio Vimeney.

A parte orchestral está confiada ao maestro Pedro Cunha.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja haverá hoje, ás 10 1|2 horas, a festa em honra ao Senhor dos Afflictos, com missa solemne e sermão ao evangelho, pelo monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Veneravel e Archi-episcopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço.

Neste templo será celebrada hoje, ás 9 horas, missa festiva, em louvor ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Capela do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã.

Hoje, domingo, serão celebradas duas missas, sendo a conventual ás 8 1|2 horas e a segunda ás 10 horas, com canticos e sermão ao evangelho. Durante a missa será feita a primeira coroação do Divino Espirito Santo, a semelhança dos Açores.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hora da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45) escola dominical, ás 10 horas da manhã e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

ASSOCIAÇÕES

CLUB MILITAR — Terça-feira vindoura, ás 8 horas da noite, haverá sessão de assembléa geral, para discussão dos novos estatutos. Estes já se acham impressos, e á disposição dos interessados, na portaria do Club.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES— Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para tratar da commemoração de 1º de maio e ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria requerida, afim de tratarem de assumptos relativos aos companheiros contramestres.

Pede-se o comparecimento dos associados.

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de Antonio Mattos, 11 mezes, rua Santos Rodrigues n. 3; Maria, filha de Bernardo M. de Oliveira, um mez, rua Paula Ramos n. 16; Mario, filho de Anna dos Santos, dois mezes e 20 dias, rua do Bispo n. 94; Dr. José Pereira Landim, 61 annos, casado, rua Alzira Brandão n. 63; João da Costa Lima, 29 annos, casado, rua Goyaz n. 34, casa 12; Luiz de Carvalho, 21 annos, casado, rua do Cassiano n. 46; Virgilia Maria de Araujo, 92 annos, viuva, rua Matto Grosso n. 117; Carlota de Jesus, 64 annos, viuva, rua Barão de S. Felix n. 32; Sylvio, filho de Oscar de Oliveira Xavier, rua Club Athletico n. 96; Adolpho Aragonez Faria, 56 annos, casado, rua do Cunha n. 29; Durval, filho de Balthazar da Costa Lima, tres mezes, rua Aristides Lobo n. 106; Abigaro, filho de Hertilio Ribeiro da Silva, dois annos e meio, rua João Rodrigues n. 11; Adelaide, filha de Ayres Santiago, 13 mezes, rua da Serra n. 84; Hygino de Magalhães, 56 annos, casado, [illegible]; Seraphina Cornelio, 50 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 245; Maria Euphemia, 73 annos, solteira, rua Catumby n. 74; Oscar, filho de Iracema da Silva, um anno, rua S. Christovão n. 60; Maria, filha de Manoel Brilsa, sete mezes, rua da Saude n. 41; Romulo, filho de Raphael Bertosa, 17 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 209.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Antonio Simões, 50 annos, casado, rua Evaristo da Veiga n. 117; Rubem, filho de Maria Rita da Silveira, 11 mezes e 24 dias, rua Correia Dutra n. 81; Maria Isabel da Silva, 34 annos, viuva, rua da Floresta n. 58; Paulina Carolina Lefebvre, 89 annos, viuva, rua Christovão Colombo n. 23; Luiz Arsenio Cardoso Junior, 31 annos, solteiro, hospital de policia; Antonio Pereira da Silva, 40 annos, casado, rua Senhor dos Passos n. 7; Manoel da Costa Sobral, 53 annos, casado, rua Costa Bastos n. 82; Manoel José de Lima, 16 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Walter, filho de Raul C. da Silva, cinco annos, rua Dias Ferreira n. 75.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O velho e querido Jockey Club realiza hoje a sua segunda corrida da temporada, á qual está destinado um exito estrondoso, tal a excellencia do programma organizado.

Os pareos "Prado Fluminense", que marca o sensacional encontro [illegible] sitano, Emisario, Dina, Comediante e Suprema, o "Velocidade" que reune os magnificos "flyers" Maestro, Dóra e Marjoleta, estando tambem inscriptos Barometro e Paganini, dois perigosos "tertius gaudet", e o "Dezeseis de Julho", que será disputado por Hero, Zilda, Barrabás, Hollanda e Sabiá, constituem as maiores attracções da corrida, e estamos certos de que a nossa previsão não falhará: a festa vai ser mais um brilhantissimo successo para a gloriosa sociedade.

PALPITES

Derby Club—Roncevaux
Perrier—Huguenotte
Cicero—Indiana.
Zilda—Sabiá.
Maestro—Dóra
Comediante—Dina.
Electric—Principe de Galles.

AZARES

Relampago, Ugly, Vou-Ver, Barrabás, Marjoleta, Suprema e Dewet.

Derby Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a corrida de 30 do corrente, no prado de Itamaraty:

Pareo official "Novos—1.000 metros — 2:000$ — Frivolino e My Love.

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:300$—Mogy Guassú, Werther, Manola, Beauty, Saphira, Brisa e Lilian.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros— 1:200$—Le Causse, Barrabás, Hollanda, Canovas e Sabiá.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ — Mysteriosa, Barrabás, Zadig e Barometro.

Pareo "America do Sul" — 1.700 metros — 1:300$—Tosca, Pachá, Dina e Emisario.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros —1:200$ — Discreto, Dewet e Principe de Galles.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.700 metros — 1:500$ — Secret e Tilda.

Pareo "Derby Club" — 1:650 metros — 1:300$ — Sans Pareil.

— A directoria considerou completos os pareos "Extra" e "Novos". Amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções, inclusive para o pareo "Cosmos", que reuniu cinco animaes!

TURF ESTRANGEIRO

França.

Faucheur, por Perth e Fourragère, do barão Mauricio de Rothschild, annuncia-se como um dos melhores representantes da turma de tres annos. Depois da sua brilhante victoria no "Prix de Saint Cloud", o filho de Perth apresentou-se em publico no "Prix Delâtre" (2.000 metros, 49,000), disputado no dia 24 de março, competindo com Gibelin, Alcantara II, Last, Patron, Panache II, Pire e Ladoir, este seu companheiro de "box".

Faucheur, dirigido de alcance por M. Barat, fez valente chegada, obtendo a victoria por cabeça sobre o seu companheiro de coudelaria Ladoir (J. Reiff), que derrotou Last Patron (Ch. Childs) por meio corpo. Panache II (Jennings) foi quarto, a uma cabeça de Gibelin, de M. Vanderbilt, não figurou.

Na mesma reunião a potranca de tres annos Marbella, irmã materna de Secret, que fizera dias antes o seu "début" ganhando um pareo no qual tomaram parte 21 annimaes, correu no "Prix Callistrate", em 1.600 metros, competindo com sete potros de excellente classe, entre elles Combourg, terceiro do "Grand Prix de Nice".

Esse potro, montado por J. Reiff, gannou facilmente, vindo Marbella em quarto logar.

—A prova de obstaculos "Prix Trident" (3.600 metros, 10.000 francos) disputada no prado de Saint Ouen a 25 de março, foi ganha pelo cavallo de sete annos Roitelet IV, filho de Begonia e Révolte, irmão proprio de Resedá da Ecurie Paris.

Roitelet IV, que levantou em 1910 premios no valor de 50.000 francos, derrotou, nesse pareo, dez adversarios.

—Nesse mesmo dia, Vagabon, irmão materno de Vernon, do Sr. Avelino de Mesquita, obteve o 2º logar no "Prix de La Marne", em 3.300 metros, batido por pescoço por Bitok e derrotando doze concurrentes.

—Da reunião de 28 de março, no prado de Maisons Laffitte, fizeram parte dois premios de regular importancia.

O "Prix Perplexe" (1.400 metros, 10.000 francos) para animaes de quatro annos e mais, reuniu sete concurrentes, entre elles os excellentes Marsa, de M. E. Blanc, e Ossian, do barão Mauricio de Rotschild.

Ossian, cinco annos, por Le Sagittaire e Gretna Green, dirigido por M. Barat com 60 kilos, ganhou facilmente, deixando em segundo, Le Charmeur (O' Neill), seguido de Tambour Major (Turner) e Marsa (G. Stern, 57 kilos).

Rouma, vencedora do "Handicap Optional", não figurou.

O "Prix des Haras Nationaux" (2.200 metros, 20.000 francos), para animaes de tres annos, foi ganho por pescoço pelo potro Ismen, filho de Ex-Voto e Irlande, de M. de Gheest, dirigido por J. Reiff. Em segundo veiu Radis Noir (Stern) e em terceiro Cholera (O'Neill).

—J. Reiff, que é incontestavelmente um dos melhores jockeys do turf europeu, brilhou na corrida de 29 de março, no prado de Tremblay.

Tendo montado em quatro pareos: Reiff obteve quatro lindos triumphos, com Platine, Hebron e Banderilla), Bolide II (S. a ó Mine e Bonvie), Le Loup, (Chesterfield e La Lorie) e Tempier III, (Grey-Plume e Nun Monkton).

— O referido jockey havia ganho dias antes um pareo com Templier III, que foi considerado distanciado para os effeitos do premio e da "poule".

E sabem por que os leitores? Simplesmente porque na repesagem, J. Reiff apresentou uma differença de 60 grammas a menos!

Inglaterra.

O "Great National Steeple Chase (7.200 metros, libras 5.000), a mais importante prova de obstaculos do turf inglez, foi disputada a 24 de março, em Liverpool, tendo reunido 26 concurrentes, dos quaes tres do turf de França; Lutteur III, vencedor da mesma prova em 1909, Trianon III e Suhescun.

Apenas quatro animaes conseguiram terminar o longo e severo percurso, e, mesmo assim, tres delles cairam e foram de novo montados. O unico, portanto, que não soffreu accidente algum foi o vencedor, Glenside, nove annos por Saint Gris e Kiwinnet, de M. F. Bibby, que foi dirigido por R. Anthony.

Rathnally (Chadwick), foi 2º, a vinte corpos, seguido de Shady Girl e Foolhardy.

O vencedor era cotado a 20|1.

— O potro de tres annos Duke of Padua, por Symington e Paducah, foi vendido o mez passado, em Liverpool, a M. Tanner, por 2.500 libras.

Chile.

A 9 do corrente, foram disputados, em Santiago, dois importantes premios, reservados a animaes de dois annos, sendo um para potros e outro para potrancas, tendo ganho em ambos productos da "élevage" argentina.

O "Cotejo de Potros", em 1.100 metros, foi levantado por Brazil, um filho de Pietermaritzburg, e da excellente egua ingleza Juréa, que figurou com exito, nas pistas do Rio de Janeiro, defendendo as cores do studs Gama e Independente.

Em 2º, entrou Viamonte, por aVid'Or e Canonera, e em 3º, Iman, por Coracero e Nymphe. A distancia foi coberta em 68 1|5 segundos.

O "Cotejo de Potrancas", tambem de 1.100 metros, foi ganho por La Gringa, filha de Calepino e Landwind, entrando em 2º, Cestra, por Le Samaritain e Simpar, e em 3º, Fiole ó Frileuse. Tempo, 67 segundos.

Uruguay.

O pareo ganho a 2 do corrente, em Montevidéo, pelo cavallo Intrepido, que foi adquirido para o stud Paranhos Filho, desta capital, foi o seguinte:

Premio "Remate" — 1.500 metros — 700 pesos.

1º, Intrepido, quatro annos, por Imperio e Primavera, stud Latino, 51, P. Zabala; 2º, Luigi Vampa, cinco annos, J. Pérez; 3º, Medusa, quatro annos, 53 kilos, P. Haro; 4º, Taboba, nove annos, 54, N. Mendoza; 0, Medonia, quatro annos, 55, T. Acosta; 0, Paul de Koca, seis annos, 53, José Martinez; 0, Sa'ado, sete annos, 52, I. Camacho.

Ganho por meio pescoço, do 3º ao 2º, por cabeça.

Tempo, 94 segundos.

FOOT-BALL

Dreadful team.

O denodado "foot-baller" R. de Assis, prestimoso secretario do novel Cascadura F. C., organizou um "team", escolhido dentre os associados daquelle club, ao qual deu a denominação que encima estas linhas.

E' de notar que foi escolhido o de melhor para a "equipe" nova, que ficou assim formada:

LILI
De Maria — J. Soares
E. Nunes — Agostinho — Walter
Carrão — R. Assis — Correia —
Quincas — A. Nunes

Esta "eleven" bateu-se ante-hontem com um "team" do Bangu', tendo feito excellente estréa.

Cascadura versus Guarany.

Realizou-se domingo, como annunciámos, o encontro dos primeiros e segundos "teams" do Cascadura F. B. e Guarany F. B.

A's 2 horas jogaram os segundos "teams", vencendo brilhantemente o Cascadura, por um "score" de seis "goals" contra dois, apezar da heterogeneidade dos seus elementos.

Quanto ao jogo dos segundos "teams", damos abaixo algumas linhas descriptivas:

A's 3 horas e 40 minutos, foi dado o "kik-off", cabendo ao Cascadura a saida.

A bola esteve quasi todo o tempo nas portas do "goal" Guarany. Os "forwards" do Cascadura jogaram, no começo, com incerteza, sem cabimento, e lá, pois era patente a superioridade do "team" alvi-negro. Assim decorreu parte do tempo.

Faltavam oito minutos apenas, quando o "center" organizando com os "inside" e "out-side", uma bella serie de passes, passando "halves" e "backs" contrarios, "shootando" Quincas, de quatro "yards", marcando o primeiro "goal". Com a bola ao centro, se o [illegible], mas os "forwards" cascadurenses, animados com o primeiro ponto, apoderam-se da bola e fazem-na novamente passar por entre as traves do "goal" inimigo. Foi este "goal", porém, annullado pelo "referee", sem razão.

Cinco minutos de ataque cerrado, por parte do Cascadura e terminou o tempo, com o resultado:

Cascadura 1X0 Guarany.

A's 4 horas 30 minutos, iniciase o 2º "half-time".

O Cascadura dominou, por completo, esta phase do jogo, conseguindo marcar mais cinco "goals", feitos, respectivamente, por A. Nunes, D. Correia e Quincas, que ao ser tirado um "corner", com bella cabeçada, dirigiu a bola ao "goal".

Notava-se no "team" do Cascadura que os jogadores não tinham preoccupação de fazer "goals", mas sim "trainaram-se" no jogo de passes.

O resultado final, foi pois:

Cascadura 6X0 Guarany.

Red team.

Fundou-se no Jockey Club mais um nucleo de "foot-ballers".

Antigos elementos do extincto Pedregulho F. C. deram ao novo centro de "shoots" o suggestivo nomo de "Red team".

A sua séde é á rua Costa Lobo numero 29.

Este novo "team" está assim organizado para os "matchs":

"Gool", G. Silva; "backs", E. Nunes e J. Soares; "halves", G. Niemeyer, A. Machado e A. Rio; "forwards", Paranhos, S. Silva, Sumaré (cap) e A. Nunes.

E' seu secretario o Sr. A. Silva.

Este "team verde" ainda jogou já seu primeiro torneio, justamente com outro club da localidade.

Aproveitando o dia de Tiradentes, o "record team" disputou amistoso "match" com o Jockey F. Club, tendo vencido por cinco "goals" contra zero do Jockey.

Vida e louros...

"Trainings".

Fluminense F. Club, 1º contra 2º "teams", ás 3 1|2.

Botafogo F. C., ás 3 1|2, 1º e 2º "teams".

America F. C., ás 3 horas, 1º e 2º "teams", no "ground" á rua Campos Salles.

Cascadura F. C., ás 4 horas, 1º e 2º "teams".

S. Christovão A. Club, 1º e 2º "teams", ás 3 1|2.

S. C. Mangueira, "training" e "shoots" a "goals".

Riachuelo F. Club.

Repetimos hoje, que a "jersey" verde e branca talvez não dispute os "matchs" do proximo campeonato.

A tentativa de reorganização foi forte, porém, escrupulosamente feita, o que deu em resultado a difficuldade em que se encontra o campeão alvi-verde.

Elementos tem elle bastantes, mas, falta a boa ventade, e, por certo, os antigos e dedicados riachuelenses não pódem, por seu reduzido numero, formar uma "equipe" capaz de ser ainda applaudida um campo.

Lastimamos sinceramente que se confirme amanhã, por occasião da reunião da Liga, o desapparecimento do "team" do valoroso Riachuelo, das luctas de 1911.

Sim, lastimamos.

Liga Metropolitana T. Athleticos.

Reune-se amanhã o conselho desta Liga, afim de discutir e votar o projecto de regulamento de "foot-ball" e "sports", organizado pela commissão Souza Ribeiro e Mario Pollo (relator).

Caso haja tempo, será tambem apresentado pela commissão de datas a tabela respectiva para os "matchs" do campeonato da 1ª e 2ª divisões.

Segundo consta, tambem a commissão de redacção de estatutos "dará prova de vida".

Paulistano Foot-Ball Club

versus

Cubango Foot-Ball Club

Partirá hoje para Nitheroy um "team" do Paulistano Foot-Ball Club para jogar um "match training" com o Cubango Foot-Ball Club. O jogo promette grande animação, pois, o Cubango tambem terá bons elementos.

O "team" do Paulistano está assim organizado:

Rubens
Virgilio (cap.) — Couto
Fogaça — Esmoralda — Jayme
Pedrinho — Fralóo — Atolomeu —
Bogé — Benet

O "match" começará ás 3 horas da tarde.

Pelota Basca.

Não desappareceu ainda dentre nós o cultivo do difficil e elegante sport basco.

Depois de sua phase aurea, teve seu marasmo, chegando quasi ao desapparecimento...

Onde Carlos, Antonico Aguiar, Dr. Lyra, Chito, Biruca, Nogueira e muitos outros veteranos?

Onde a segunda "plaide" de Roque, Christiano, Miranda, Moura, Borrão, e outros?

Ingratos todos, que depois de conquistaram louros e avantajadas glorias, deixaram cair o bello sport.

Mas, a vida que tivera fôra forte e bem nutrida, por isso que, ainda hoje suspira, embora que debilmente, o veterano Club Athletico do Pelota, que tem sua séde no excellente frontão do Jardim Zoologico.

Tivemos já occasião de assistir ali uma reunião dos officionados. Isso foi em 21 deste, data nacional, que foi festejada pelos "amadores-pelotaris", com opiparo almoço, regado succulentamente.

Na canja não teve menos vivacidade o "feroz" Netto, que fornecedor do "gallinaceo room", o atacou com enthusiasmo inigualavel. Eurico, Christiano, Moura Barros, J. Briani (nosso confrade), Alarico, Noel (o secretario), Chico, e mais associados, prestaram, sem o saber, occasião ao nosso companheiro que lá esteve, de verificar a mesma cordialidade e enthusiasmo, que sempre presidiram os antigos "meetings pelotaris", daquella canja.

Avante rapazes dedicados, e não estará muito longe a nova éra do apogeu do elegante jogo da "pela".

Hoje haverá na "cancha" disputadissimas "quiniellas" e fortes partidas.

Ao meio-dia será servido appetitoso churrasco ao Rio Grande, tratado a "bier, verde e nacional".

Botafogo Foot-Ball Club.

Realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da manhã, no "ground" do Botafogo Foot-Ball Club, um "match" de foot-ball, entre o "team" do Gymnasio Anglo Brazileiro e o White Team.

O "match" que promette ser muito disputado, será dirigido pelo Sr. Décio Viccary, do Botafogo Foot-Ball Club, e os "teams" deverão entrar em campo assim constituidos:

White Team:

Appio
R. Veiga — M. Pinheiro
Lins — O. Braga (cap.) — M. Balalé
Ratan — Baptista — A. Carvalho
— Paulistano — P. Santos

Gymnasio A. Brazileiro:

Oliveira
Maia — Guedes
Aristo — Rocha — Bartholomeu
Vianna (cap.) — Araujo — Josué —
J. Lobo — Mogra

mographicas e das listas domiciliares e o modo de preenchel-as.

Os delegados deverão tomar duas assignaturas das folhas que se publicam nos Estados respectivos, uma para a delegacia, outra para a directoria geral, afim de haver informação das noticias e reclamações da imprensa, no que possa interessar. Deverão enviar communicações á imprensa que expliquem os factos e informem sobre o estado do serviço.

Como medida preparatoria da execução do recenseamento, applicar-se-hão, desde logo e activamente, a obter das camaras municipaes, das recebedorias, das collectorias e outras estações fiscaes competentes, as relações dos nomes de contribuintes de impostos directos, de suas propriedades e estabelecimentos, com as designações caracteristicas constantes dos lançamentos.

Remettendo ao director geral as relações dos contribuintes de impostos directos, guardarão a cópia para servir de base á execução do recenseamento, e terão em vista que nas capitaes e nas grandes cidades especialmente e nas secções censitarias em geral, a revisão prévia e cuidadosa das relações prediaes é indispensavel para a distribuição e methodo do serviço e para a contagem dos habitantes.

Feita a distribuição dos predios a recensear, sendo designado um certo numero para o official recenseador, torna-se facil acompanhar-lhe o andamento e o progresso do trabalho, verificar o serviço, tomar contas assidua e rigorosamente, visto conterem as relações prediaes os pontos forçados de referencia do serviço censitario.

Os delegados velarão para que os commissarios se mantenham em constante actividade e percorram activamente a sua zona, tanto em serviço de propaganda, como em fiscalização e inspecção das agencias municipaes. Procurarão entreter activa correspondencia com cada um dos commissarios, de modo a saberem ao certo onde elle pára, e das viagens que faz, aos municipios que inspecciona.

Devem estar habitualmente na séde, para dirigirem, sem interrupção, os trabalhos da delegacia, e sómente poderão ausentar-se com licença do director geral, se fôr solicitado o seu comparecimento em outro ponto do Estado, por motivo imperioso e caso de maior gravidade, que possa prejudicar os trabalhos do recenseamento, quando o commissario não consiga remover os obstaculos. Communicarão logo ao director geral essas occurrencias e as medidas que tiverem adoptado.

Farão as nomeações que tiverem sido delegadas pelo director geral, podendo dispensar os funccionarios de sua nomeação ou de nomeação dos commissarios, ou de nomeação dos agentes municipaes. Poderão advertir e reprehender, quando não fôr caso de dispensar. Poderão suspender os funccionarios que tiverem sido nomeados pelo director geral, e propôr que sejam dispensados, provendo interinamente a substituição. Providenciarão para que se suspenda a gratificação áquelles que tiverem occasionado prejuizos materiaes ao serviço, para descontar-se a importancia da indemnização.

Prestarão com a maior urbanidade as informações e os esclarecimentos que forem solicitados, verbalmente ou por escripto, sobre assumptos do recenseamento, pelas autoridades, pelas corporações, por encarregados do serviço, ou por simples particulares.

Procurarão manter relações de apurada cortezia e de cordialidade com o governo e com os funccionarios do Estado e do municipio, por alcançarem franco e decisivo apoio para o desempenho da sua commissão, bem como elementos subsidiarios para a execução dos serviços.

Terão de communicar, entretanto, ao director geral, os embaraços que forem oppostos por autoridades ou por funccionarios, a qualquer encarregado do serviço do recenseamento, evitando sempre disputas e conflictos.

Indicarão á directoria geral o numero de listas domiciliarias, que reputarem sufficiente para a provisão de cada municipio, devendo ter á sua disposição, de sobresalente, maior quantidade, para supprirem as agencias municipaes, que vierem a precisar.

Determinarão a zona de acção de cada agencia municipal, quando o municipio tiver mais de um agente.

Recebendo as cedulas destacadas das cadernetas demographicas, e revendo as apurações feitas pelos agentes municipaes, quanto aos municipios, as apurações feitas pelos commissarios, quanto ás respectivas secções, o delegado procederá á apuração, quanto ao Estado, do numero dos predios apontados e das pessoas encontradas nos domicilios por occasião de serem distribuidas as listas.

Posteriormente fará, em vista dos quadros da apuração em cada municipio, remettidos pelos agentes municipaes, a apuração das pessoas recenseadas no Estado.

Em seguida a cada uma destas apurações preliminares, os respectivos papeis serão remettidos ao director geral.

Os delegados organizarão o quadro completo do pessoal em commissão no Estado e das respectivas gratificações, para conferencia das folhas de pagamento, remettendo á delegacia fiscal uma cópia.

Organizarão a folha de pagamento do municipio da capital e examinarão as folhas de pagamento das agencias municipaes, que forem remettidas pelos agentes em segunda via, dando conhecimento á delegacia fiscal. Providenciarão para que se façam os devidos pagamentos mensalmente, pela delegacia fiscal e pelas estações fiscaes competentes.

Activarão os commissarios e agentes municipaes no exercicio da respectivas attribuições, dirigindo communicações frequentes, solicitando informações, pelas quaes verifiquem se elles conhecem, comprehendem e executam as instrucções.

Dos officios e das communicações que expedirem, remetterão cópia ao director geral, para ser reconhecida a actividade das delegacias, para serem transmittidas a outras delegacias e aproveitadas as providencias praticadas com vantagem, para serem colhidos minuciosos elementos de informação, que sirvam para o desenvolvimento historico da operação censitaria.

Os delegados terão os auxiliares indispensaveis ao serviço interno das delegacias, e por elles distribuirão o trabalho da correspondencia e escripturação.

Quando forem encerrados os trabalhos, deverão enviar o seu relatorio e exposição minuciosa dos serviços.

Os papeis, que não tiverem de ser devolvidos á directoria geral, serão relacionados e incinerados, depois de obtida a competente auctorização.

SECÇÃO IV

Dos commissarios

Os commissarios do recenseamento exercem suas funcções sob a immediata direcção do delegado no Estado, e são os fiscaes da execução dos serviços em toda a zona de sua respectiva secção.

Em nome e como representantes dos delegados, devem percorrer os municipios abrangidos em sua secção e inspeccionar os serviços, esclarecendo e instruindo sobre o modo de execução os agentes municipaes e os officiaes recenseadores, naturalmente embaraçados, por não affeitos á pratica do recenseamento, attendendo que os termos do processo adoptado, embora simples e compatíveis com o grande numero e variedade de executores, carecem muitas vezes, para serem bem comprehendidos, de explicação bastante.

Nos logares que estiverem a percorrer, procurarão especialmente as autoridades, os funccionarios, as associações, os estabelecimentos, as pessoas gradas, os elementos de actividade e influencia, esforçando-se por lhes obter o auxilio e associar o concurso, a bem da facilidade na execução do serviço.

Deverão promover a adhesão das camaras municipaes, procurar obter o valimento de seu prestigio, como corporações, e da influencia pessoal dos vereadores, de reconhecido alcance nas localidades sendo poderoso o auxilio que advirá, se as camaras municipaes constituirem centros de propaganda e de acção parallela, a beneficio do recenseamento.

Com o maior empenho secundarão as diligencias dos delegados para que sejam extrahidos dos livros das camaras municipaes, das collectorias e de outras estações fiscaes as relações dos contribuintes do imposto de industria e profissões, do imposto territorial, do imposto predial e de qualquer outro imposto directo, cujos lançamentos possam servir para a direcção dos serviços a cargo dos agentes municipaes.

Nos municipios em que forem presentes, providenciarão, com a vantagem da inspecção pessoal, para que os serviços se executem sem irregularidade e atropelo. Levarão ao conhecimento do delegado em notas e officios, que serão, pela frequencia, os melhores documentos de sua vigilancia, os factos e occurrencias, informando quanto á marcha dos serviços, notando os vicios e defeitos, propondo as medidas a applicar, quando estejam fóra da sua alçada.

Pela designação dos logares de onde são expedidas, essas notas levarão a prova do percurso dos municipios e das distancias percorridas.

Farão as necessarias diligencias para que os professores e as professoras das escolas publicas e particulares recebam ou aceitem o encargo de explicar aos alumnos e ás alumnas os dizeres das cadernetas demographicas e das listas domiciliares, e o modo de preenchel-as.

Acompanhando de perto as phases successivas do recenseamento, examinarão os commisarios em cada municipio a ordem dos trabalhos, o serviço do recebimento e distribuição dos impressos de propaganda, das cadernetas e das listas, o serviço da correspondencia e escripturação, o serviço da collecta, o serviço da apuração, o serviço das expedições.

Seu trabalho de inspecção e fiscalização se resume em exigir, tanto dos agentes municipaes, como dos officiaes recenseadores, o cumprimento exacto das obrigações, que lhes são impostas expressamente na parte das instrucções, referentes a uns e outros. Em uma palavra, aos commissarios incumbe fiscalizar tudo quanto aos agentes municipaes e aos officiaes recenseadores incumbe fazer e prestar.

A frequencia de suas viagens é indispensavel para o exercicio da fiscalização nos diversos municipios. A frequencia de suas communicações é indispensavel para que os delegados tenham conhecimento da fiscalização effectiva.

Nas folhas mensaes de pagamento dos commissarios nos Estados serão abonadas sómente duas terças partes da gratificação. O pagamento da terça parte restante depende de ordem especial do delegado, á vista das provas de fiscalização constantes das mesmas notas dos commissarios. Julgando-se prejudicados, poderão estes recorrer para o director geral.

Recebendo as cedulas destacadas das cadernetas e revendo as apurações feitas pelos agentes municipaes, quanto a cada um dos municipios, o commissão procederá á apuração, quanto á respectiva secção, do numero dos predios apontados e das pessoas encontradas nos domicilios por occasião de serem distribuidas as listas.

Dando conta dos seus trabalhos, apresentará o commissario seu relatorio, procurando illustral-o com o maior numero de dados sobre o serviço de recenseamento.

Todos os papeis relativos ao recenseamento, que estiverem em poder do commissario, findos que sejam os trabalhos, serão remettidos para a delegacia no Estado.

No Districto Federal, os commissarios exercerão as funcções commettidas aos agentes nos municipios.

SECÇÃO V

Dos agentes municipaes

Em cada um dos municipios em que se dividem os Estados, haverá um agente do recenseamento, subordinado ao delegado e sob a inspecção e fiscalização do commissario da respectiva secção.

O agente municipal é o principal executor do recenseamento no municipio e tem por auxiliares de sua acção os officiaes recenseadores, na propaganda e no desempenho do serviço.

Da comprehensão nitida, que tiver do valor e importancia dos serviços confiados ao seu criterio e patriotismo, do empenho com que tratar de incutir no animo da população as vantagens que auferirá o municipio em sobresair pela apreciação exacta dos elementos constituintes de sua vida, factores de sua riqueza, prosperidade e civilização, chamando para cada um delles a attenção de nacionaes, de colonos e forasteiros, depende principalmente a segurança do resultado do recenseamento no municipio.

Como fiscaes e guias dos officiaes recenseadores, tendo de corrigir erros e irregularidades, de supprir omissões e deficiencias, sendo os principaes executores, os agentes municipaes são os responsaveis pelo serviço do recenseamento nos municipios.

Recebendo seu titulo de nomeação, o agente municipal deverá apresental-o para registro na estação fiscal competente, tomar posse e entrar em exercicio, communicando immediatamente sua posse e exercicio ao delegado no Estado e ao commissario da secção. Fará igual communicação ás autoridades locaes, solicitando-lhes ao mesmo tempo o indispensavel concurso. Nas capitaes dos Estados, a representação official do serviço pertence aos delegados, e não aos agentes municipaes.

Os agentes municipaes encetarão logo os serviços a seu cargo. Estes serviços comprehendem o desenvolvimento da propaganda, a obtenção e aproveitamento das cópias das relações prediaes, dos alistamentos e registros publicos, o recebimento das listas domiciliares e das cadernetas demographicas, a distribuição pelos officiaes recenseadores, depois o recolhimento de umas e outras e a devolução á directoria geral de estatistica.

Deverão os agentes municipaes dirigir communicação ao delegado, ao menos uma vez por semana, para darem conta do andamento dos trabalhos de propaganda e seus effeitos, da execução dos serviços, das occurrencias que puderem interessar, enviando as necessarias cópias de cada communicação aos commissarios e ao director geral.

Logo que entrar no exercicio da commissão, o agente municipal verificará se é sufficiente o numero de officiaes recenseadores designado para o municipio, tendo em vista a densidade da população, as distancias, a difficuldade de communicações, o tempo destinado ao serviço. Levará em conta que, a executar-se a operação com pausa e demora, será preciso menor numero de officiaes, se cada um tiver maior prazo para o desempenho do serviço. Sobre esta questão inicial officiará ao delegado immediata e circumstanciadamente.

Caso não tenha recebido com a devida antecedencia, deverá reclamar do delegado a expedição urgente de exemplares das instrucções em numero sufficiente para uso do pessoal encarregado do recenseamento e para divulgação conveniente.

Para dispor de uma base indispensavel á execução do serviço, por onde possa seguir e fiscalizar a acção dos officiaes recenseadores, o agente municipal empregará todas as diligencias para obter da Municipalidade, da collectoria federal e da collectoria estadual, a cópia dos lançamentos de contribuições directas nos municipios, servindo os lançamentos dos predios e das industrias e profissões para indicação e procura dos varios grupos de moradores.

Tambem poderá, em segurança do trabalho, valer-se da cópia do alistamento de eleitores, de registros policiaes, servindo os nomes das pessoas, comprehendidas nos alistamentos e registros, para indicação e procura das respectivas habitações.

Serão remettidos directamente ao agente municipal os boletins, cartas, circulares e mais impressos de propaganda, com destino ao municipio e sem endereço nominal, para que sejam distribuidos convenientemente e alcancem a maior notoriedade.

A distribuição das peças de propaganda far-se-ha profusa e continua, pelas escolas e collegios publicos e particulares, entre os alumnos, pelas officinas, entre os operarios, pelos serventuarios no fôro, pelas repartições publicas, entre os populares.

Serão encarregados da distribuição os officiaes recenseadores, durante o percurso obrigado e constante da zona, e advertidos para que procedam, nesta parte importante de suas funcções, com tanto zelo como imparcialidade. Havendo variedade de impressos, quanto ao assumpto e redacção, não devem ser distribuidos por junto, mas uns depois dos outros.

Tambem serão directamente remettidas ao agente municipal as cadernetas e as listas, para que as faça distribuir nos prazos determinados.

Devem ser abertos com cuidado os involucros especiaes, em que estiverem acondicionadas as cadernetas e as listas, e devem ser guardadas com zelo, por terem de servir os mesmos involucros para a devolução das cadernetas e das listas, depois de preenchidas convenientemente.

Os agentes municipaes farão as necessarias diligencias para que os professores e as professoras das escolas publicas e particulares recebam ou aceitem o encargo de explicar aos alumnos e ás alumnas os dizeres das cadernetas demographicas e domiciliares e o modo de preenchel-as.

Desde o dia 15 de março, estarão os officiaes recenseadores na séde do municipio, para receberem a lição e instrucção do agente municipal, para adquirirem o conhecimento necessario do modo e processo de utilizar as cadernetas e as listas.

Como que instituindo um curso pratico, explicará o agente municipal, em reuniões successivas, qual a distribuição e methodo do serviço, como se realiza a propaganda das vantagens do recenseamento, como são tomadas as declarações, como se escriptura a caderneta, como se preenche a lista.

O tempo e o numero das reuniões para esta instrucção preparatoria serão determinados de modo que o official recenseador possa estar no seu districto ou secção, com o material preciso, para começar em 15 de abril os apontamentos de suas cadernetas, a distribuição dos impressos de propaganda e das listas domiciliares.

As cadernetas e as listas correspondentes serão entregues ao official recenseador proporcionalmente, na quantidade necessaria, attendendo-se á distribuição por fazer, á extensão e ao tempo de percurso.

As cadernetas serão rubricadas pelo agente municipal, que lançará em cada uma o nome do official recenseador, afim de authenticar o exercicio de sua funcção.

O agente municipal determinará precisamente e por escripto, a cada official recenseador a zona, que elle vai percorrer, limitando o percurso conforme a densidade do povoamento, a distancia dos logares e a facilidade das communicações, marcando o tempo em que terá de comparecer cada um na séde do municipio, afim de prestar contas da sua commissão. Este prazo póde ser prorogado, ainda antes do regresso do official recenseador por circumstancias ou factos occurrentes.

Ao official recenseador será feita recommendação expressa, que tenha a maior cautela com as cadernetas e as listas, para não haver extravio, que não faça ou consinta emendas, borrões, rasuras, que venham embaraçar a apuração, ou deturpem o instrumento.

O agente municipal deverá ter um livro para lançar os recebimentos e as expedições e as entregas, precisando numero e quantidades, a procedencia e a destinação. Nesse livro o official recenseador dará recibo do material que lhe fôr entregue, e se lhe fará descarga do que fôr restituido.

Emquanto durar o serviço do recenseamento, não poderá o agente municipal arredar-se da séde do municipio, para não interromper a sua constante correspondencia com o delegado, com o commissario e com os officiaes recenseadores. Sua permanencia é determinada pela continuidade de seu serviço.

Deverá recommendar o official recenseador ás pessoas serviçaes e prestimosas do districto ou secção, que elle vai percorrer, para que lhe secundem a acção e dispensem apoio efficaz.

Terá de seguir-lhe os passos com attenção, de colher informações sobre sua inteireza e fidelidade no desempenho dado ao serviço, dirigir-lhe amiudadas advertencias, sempre insistindo por que o official recenseador não deixe de visitar as habitações uma por uma e de fazer em todas as mais escrupulosas pesquizas.

Quando o official recenseador pratique falta grave no serviço, ou mostre desidia ou incompetencia, poderá o agente municipal dispensal-o, se o tiver nomeado, ou suspendel-o, se a nomeação tiver sido feita pelo director geral, pelo delegado ou pelo commissario, provendo interinamente a substituição, e propondo a nomeação de outro official.

A' medida que forem vencendo os prazos, marcados respectivamente a cada um, para a conclusão do serviço, virá apresentar-se o official recenseador na séde do municipio, e dar conta da distribuição das listas, segundo os apontamentos lançados nas cadernetas.

No tempo que mediar até a convocação para dar começo, em 15 de junho, ao preparo da collecta das listas, o agente municipal assistido pelo official recenseador terá de applicar-se á correcção e revisão do trabalho deste, tanto pelo exame dos apontamentos e resumo das cadernetas, como pelo confronto com as cópias das relações prediaes, dos alistamentos e registros, como por insistente consulta e inquirição de uns e outros, a ver se alguma habitação foi omittida na distribuição das listas.

Verificando ao certo algum desvio ou falha, fará voltar o official recenseador ao districto ou secção, para concertar e pôr na devida ordem o seu serviço.

De 15 a 29 de junho fará o agente municipal reuniões successivas dos officiaes recenseadores, para apurar com elles as cedulas destacadas das cadernetas, sendo objecto unico desta apuração preliminar o numero de predios e o numero de moradores de cada sexo encontrados nos domicilios ao serem distribuidas as listas.

Feita a apuração do municipio, districto por districto, secção por secção, se algum districto tiver sido dividido em secções para o serviço dos officiaes recenseadores, serão as cedulas emmaçadas e cintadas, correspondendo cada pacote a um districto ou secção, e remettidos os pacotes ao commissario. Em cada um d'elles será assignalado o numero de cedulas de seu conteúdo, bem assim o resultado da apuração respectiva. No officio de remessa, além das apurações parciaes, constará a apuração total do municipio.

Nesse tempo serão tomadas, entre o agente municipal e os officiaes recenseadores, as ultimas e cautelosas providencias, como lhes aconselharem o proprio criterio e o estudo das circumstancias, para que se possa seguir immediatamente o serviço da collecta das listas.

O agente municipal determinará que o official recenseador esteja em seu districto ou secção, para começar no dia 1 de julho o serviço da collecta das listas, de habitação em habitação.

A' medida que forem vencendo os prazos marcados a cada um, virá apresentar-se o official recenseador na séde do municipio e dar conta da collecta das listas. Com a assistencia do official, fará o agente municipal a verificação do serviço, o exame dos apontamentos e do resumo das cadernetas, a minuciosa conferencia das listas com as cadernetas, quanto ao numero de listas distribuidas e collectadas, quanto ao numero de pessoas recenseadas, notando as differenças e procurando ter a explicação.

Se constar dos apontamentos da caderneta, ou de informação bastante, que foi omittido o recenseamento de alguma habitação, o agente municipal fará voltar o official recenseador ao logar, para colher ahi os dados precisos.

As listas e as cadernetas deverão estar recolhidas todas, em mão do agente municipal, até ao dia 31 de agosto.

De 1 a 30 de setembro, o agente municipal, com assistencia dos officiaes recenseadores, fará completar a conferencia e no acto de conferir procederá á apuração das pessoas recenseadas, de cada sexo, segundo os totaes constantes de cada lista. Feita a apuração, o agente municipal remetterá logo ao delegado o respectivo quadro, com os resultados parciaes dos districtos e secções e com o resultado geral do municipio.

Em cada lista, em cada caderneta, conferida e apurada, lançará o agente municipal o seu "visto" e rubricará, ficando responsavel pelos vicios ou defeitos, que forem encontrados nesses instrumentos.

As listas e as cadernetas serão methodicamente reunidas, ligadas e arrumadas nos involucros, em que vierem e forem recebidas.

A ligação ou cinta será por districto, ou secção, se o districto tiver sido dividido em secções para o serviço dos officiaes recenseadores.

Cada cinta levará a designação do districto e nome do official recenseador.

Feita a arrumação, será fechado o envolucro e devolvido pelo correio, sob registro, á directoria geral de estatistica, dando o agente municipal communicação da remessa, em officio, ao director, ao delegado e aos commissarios.

Cada officio fará menção exacta do conteúdo de cada envolucro.

Devolvidos os envolucros, o agente municipal remetterá os papeis restantes em seu poder, para a delegacia no Estado.

Até o dia 30 de setembro estará concluido todo o expediente do serviço do recenseamento, a cargo do agente municipal e dos officiaes recenseadores.

Se alguma diligencia complementar, requerida pela necessidade de supprir alguma omissão ou de corrigir algum erro fôr demorada além destes prazos, não perceberão os officiaes recenseadores gratificação pelo tempo excedente, e as gratificações vencidas nos dois ultimos mezes só serão pagas emquanto as diligencias não estiverem concluidas, e não forem julgados bons os serviços prestados.

Ao agente municipal compete formular as folhas mensaes de pagamento de todo o pessoal de sua agencia, para serem pagas pela estação fiscal competente.

Os agentes municipaes nas capitaes dos Estados ficam sob as vistas immediatas do delegado, e limitam-se a tratar do expediente relativo ao material do recenseamento.

SECÇÃO VI

Dos officiaes recenseadores

Os officiaes recenseadores são os instrumentos da realização final do serviço, têm a principal incumbencia de levar pessoalmente a propaganda aos domicilios, de colher as declarações dos habitantes sobre os quesitos propostos, o que constitue o objecto e o fim da operação do recenseamento.

Desde que tenha registrado o titulo de nomeação e recebido determinações por escripto do agente municipal sobre o tempo e a zona de percurso, deve o official recenseador encetar as visitas domiciliarias.

Consultando elementos das relações prediaes, dos alistamentos de eleitores e outros registros publicos, colhendo indicações de uns e outros no seu itinerario, á medida que se adiantar com o fio que estabelecem as vizinhanças, o official recenseador tem que explorar as vias, as estradas, as passagens que se abrem em todas as direcções em sua zona de trabalho para contar as habitações ahi existentes e os seus habitantes.

Ser-lhe-ha recommendada toda urbanidade e polidez no trato com os moradores das casas em que se apresentar, convindo que se abstenha de perguntas inconvenientes ou irritantes, de caracter inquisitorial ou politico, que pareçam ter alcance fiscal ou visar alguma investigação de policia.

Deve ir ajustando a distribuição dos impressos de propaganda, conforme a aptidão e arte das pessoas, no empenho de despertar-lhes interesse, e juntará as suas explicações acerca dos fins e da importancia do recenseamento.

Começará a sua tarefa de persuasão com a leitura de disposições organicas do serviço, umas que dispensam a declaração dos nomes, quando não os queiram dar, outras que mandam incinerar, sem que deixem traslado ou certidão, os papeis do recenseamento, depois de apurados. Não se poderá, pois, verificar, para qualquer exigencia de serviço pessoal ou de contribuição fiscal, a identidade da pessoa recenseada, já pela falta do nome, já pela destruição dos papeis.

Convém accentuar que não ha fundamento para attribuir ao recenseamento outros fins diversos dos que são patentes, porquanto as leis, pela força de obrigatoriedade que têm, não dissimulam os seus preceitos. São expressas e terminantes, quando reclamam a prestação de serviços ou o pagamento de impostos.

Convém demonstrar em modo summario que o recenseamento não se occupa das pessoas, senão para chegar aos numeros e resultados, não tem outro effeito immediato, além da apuração.

Os quesitos propostos versam sobre o sexo, a idade, o estado, a residencia, a naturalidade, a nacionalidade, a instrucção, a profissão e a religião. O interesse dos quesitos está em verificar como se distribue a população por sexos, por idades, por estado civil, pela residencia, pela naturalidade, por nacionalidades, pelo gráo de instrucção, por profissões, pelas religiões.

Apurando estes factos, de ordem natural, politica, economica e social, estabelecendo as relações e proporções, figurando em numeros abstractos estas realidades, a estatistica com os seus trabalhos habilita os poderes publicos a estudarem e conhecerem as condições geraes do paiz, para que possam providenciar sobre a hygiene, a familia, a instrucção, o trabalho, a immigração, e resolver graves problemas, que interessam á communhão inteira.

Por isso que não é um instrumento de coacção, mas de estudo para melhoramento das condições do paiz, comprehenderá facilmente a população a utilidade do recenseamento e quanta solicitude deve ter nas declarações exigidas.

Nestes termos, ou em outros equivalentes, póde explicar o official recenseador o alcance dos quesitos propostos nas listas domiciliares, para depois instruir sobre a redacção das respostas.

Para facilitarem sua tarefa, os officiaes recenseadores farão as necessarias diligencias para que os professores e as professoras publicas recebam ou aceitem o encargo de explicar aos alumnos e alumnas os dizeres das cadernetas demographicas e das listas domiciliares, e o modo de preenchel-as.

Os officiaes recenseadores devem ser escolhidos entre as pessoas que possuirem certo gráo de intelligencia e cultivo, em relação com a importancia da tarefa que lhes é commettida.

Se se tratasse da simples entrega, em cada domicilio, das listas em branco, e depois, da collecta e contagem das listas já preenchidas, este trabalho poderia ser encarregado a qualquer pessoa de confiança, que soubesse ler, escrever e contar.

Offerece difficuldades o desempenho da commissão e muito depende do cuidado na escolha do pessoal recenseador o successo da operação.

Deverá ter habilitações para comprehender o mecanismo do recenseamento, assimilar o pensamento das instrucções, apreciar o que seja um domicilio, os elementos que o constituem, distinguir as pessoas que delle fazem parte, esclarecer os recenseados sobre a formula precisa de suas declarações, verifical-as em todos os pontos, redigir em muitos casos essas declarações.

Em cada domicilio será entregue ao respectivo chefe uma lista domiciliar, e na pagina de rosto da lista será declarada a data da entrega.

Se uma só lista não puder conter todos os nomes das pessoas existentes no domicilio, será entregue o numero de listas que fôr necessario.

Para fazer a entrega das listas, deve apresentar-se o official recenseador munido de caderneta para tomar os seus apontamentos, e nessa occasião, depois de feitos os devidos exames, deve apontar na caderneta:

O nome da cidade, povoação ou localidade;

A situação do predio, se é rua, beco, travessa, largo, praça, campo, avenida, boulevard, estrada, caminho, ladeira, morro, serra, praia, ilha, etc., e sua denominação;

A propriedade do predio, se é da União, do Estado, da Municipalidade, de individuos, de associações, de companhias ou emprezas, de communidades religiosas, etc.;

A natureza do predio, se é de construcção terrea, assobradada ou de sobrado, de quantos pavimentos o sobrado;

A condição do predio, se está com moradores, se está sem moradores, em construcção ou reconstrucção, em demolição, em abandono;

A applicação do predio, se é destinado á residencia, á repartição publica, a estabelecimento commercial ou industrial, ou se tem diversas applicações;

O numero de domicilios encontrados em cada predio, distinguindo se se trata de domicilio particular ou de habitação collectiva;

O numero de pessoas, de cada sexo, existentes em cada domicilio, segundo as informações colhidas;

O nome do chefe de cada domicilio, ou da pessoa responsavel pelo preenchimento e restituição da lista;

O numero de listas entregues em cada domicilio e a data da entrega.

Cada pagina da caderneta corresponde a um domicilio. Ainda que diversas paginas da caderneta podem referir-se ao mesmo predio, quando nesse existirem diversos domicilios.

Quando os officiaes recenseadores receberem mais de uma, suas cadernetas não terão as paginas de numeração igual, sendo a numeração das paginas de uma em seguimento da numeração das paginas de outra, e assim por diante.

Para os effeitos do recenseamento, entender-se-ha por predio o edificio ou alojamento habitado ou habitavel, embora desoccupado na occasião do recenseamento, numerado ou sem numero, tendo entrada propria e independente, devendo-se observar na contagem dos predios a regra seguinte:

O edificio, isolado ou não, que tiver entrada commum a todos os moradores, ou entrada especial para cada pavimento, será contado como um predio.

O edificio de telhado corrido, porém, repartido em dois por uma parede divisoria, tendo cada parte sua entrada independente, será contado como dois predios.

O grupo de casas de telhado corrido, com portas independentes de entrada, embora constituindo avenida, será considerado como grupo de outros tantos predios.

Entender-se-ha por domicilio o logar de morada ou habitação, ou da pessoa que vive só, ou do aggregado de pessoas que tem economia commum, sob determinado regimen, quaesquer que sejam as relações existentes entre as pessoas, esses aggregados se caracterizam pelo facto da habitação e vida em commum. No mesmo sentido e com a significação de domicilio, são usados os termos — fogo e habitação.

Cada alojamento, logar, compartimento ou porção de casa, occupados, em que habitar um aggregado de pessoas, ou uma pessoa, deve determinar a entrega e a redacção de uma lista domiciliar, considerando-se o numero de alojamentos, logares e compartimentos, assim habitados, exactamente igual ao numero de domicilios.

Nesta conformidade a lista domiciliar será entregue:

Em cada predio que constitua domicilio de uma pessoa ou de um aggregado de pessoas;

Em cada casa, casebre, galpão, telheiro, alojamento annexo á capela, igreja, cemiterio, estaleiro, estação de estrada de ferro, parada, cocheira, officina ou dependencia, quando sirva de domicilio;

Em cada pavimento do predio, quarto utilizado para residencia e domicilio á parte;

Em cada commodo do pavimento, que esteja utilizado nas mesmas condições.

O official recenseador terá o cuidado de mencionar na caderneta os nomes dos chefes de domicilio, que se tenham recusado a prestar as informações exigidas ou quando as tenham prestado com inexactidão que elle verificar. Nesse caso consignará os dados que em relação a taes domicilios puder conseguir de outras pessoas da mesma casa ou da vizinhança, ou de funccionarios publicos que tenham razão de saber.

Cada lista terá o numero correspondente da pagina da caderneta do official recenseador.

Por occasião de fazer a entrega, o official recenseador deve avisar que logo depois do dia designado para o preenchimento das listas domiciliares, virá colectal-as, convindo que até lá sejam guardadas cuidadosamente, para que se não estraguem ou extraviem.

Logo que findar a distribuição das listas, o official recenseador apresentará ao agente municipal as cadernetas na devida ordem, e com o resumo do trabalho da distribuição das listas, para proceder-se ao exame e conferencia do serviço, ás diligencias complementares, que forem determinadas, e á apuração das cedulas destacadas das cadernetas.

O resumo das informações constantes de cada caderneta, quanto ao trabalho de distribuição das listas, conterá o numero de predios encontrados e sua classificação, o numero de listas domiciliares distribuidas, o numero de pessoas que as receberam a receber as listas, o numero de domicilios encontrados no percurso da zona, o numero de pessoas existentes nesses domicilios, segundo as informações prestadas.

Fica designado o dia 29 de junho para o preenchimento das listas em cada domicilio.

Deverão figurar na lista todas as pessoas que tenham passado no domicilio a noite de 29 para 30 de junho, quer sejam nelle residentes, quer se achem ahi de passagem ou por qualquer outra circumstancia, e tambem todas as pessoas, residentes no domicilio, que por qualquer motivo não tenham nelle pernoitado. Inscrever-se-hão na lista, em primeiro logar as pessoas presentes e depois os moradores ausentes, com a respectiva nota de ausencia.

São habitações ou domicilios de regimen especial, afim de regular-se a distribuição das listas domiciliares:

Os navios de pesca ou de guerra, para as respectivas tripulações ou guarnições que nelles habitem;

Os quarteis, fortalezas, estabelecimentos de instrucção militar ou policial, para os militares ou policiaes arregimentados, alumnos, aprendizes, guardas, serventes, operarios e empregados, que por força do cargo ou officio tenham ahi a sua estada ou habitação;

Os hoteis, pensões, hospedarias, casas de commodos, estalagens e albergues, para as pessoas que ahi habitarem ou estacionarem na data do recenseamento, ainda que tenham outra habitação em que figurem como ausentes;

os hospitaes e enfermarias, os hospicios e casas de saude, para os enfermos e para o pessoal de serviço, que ahi tenha sua habitação;

as prisões e penitenciarias, para os presos, como para os guardas e pessoas que nellas habitam;

os collegios, seminarios, asylos, recolhimentos e conventos, para os internados e pessoas que ahi tenham sua habitação;

as fabricas, estabelecimentos e outros centros de trabalho, publico ou particular, para os administradores, mestres, officiaes, operarios, aprendizes e serventes, que ahi habitam e estejam presentes, ainda que tenham outra habitação.

Assim que serão recenseados, na habitação ou domicilio de regimen especial, aquelles que ahi morarem, estando presentes, ainda que tenham domicilio proprio, aquelles que, ahi morando, estiverem ausentes, assignalada a ausencia com a respectiva nota na lista, e aquelles que estiverem de passagem, ou por qualquer outra circumstancia, tendo ahi passado a noite de 29 para 30 de junho.

No dia 1 de julho, o official recenseador começará a recolher, de casa em casa, as listas domiciliares, verificando os apontamentos das respectivas cadernetas.

As listas devem ser redigidas e assignadas pelo chefe do domicilio ou habitação.

Se verificar que foram insufficientes as listas distribuidas, ou que se extraviaram algumas, ou quando contenham irregularidades, que tornem difficil, senão impossivel a rectificação, o official recenseador fornecerá outras, para serem redigidas na occasião, preenchendo em cada uma a pagina de rosto.

Tambem na occasião da collecta, o official recenseador preencherá no seu todo as listas, quando as pessoas a que foram distribuidas, não saibam, não possam, ou não queiram escrever, e fará nas listas a declaração do motivo pelo qual não foram ellas redigidas pelos chefes dos domicilios ou habitações, indicando a fonte em que colheu as informações obtidas.

Quando recusem responder, convém que o official recenseador faça saber e constar que lhe assiste, em todo caso, a faculdade de completar a lista, tomando informações alhures e redigindo pelos interessados. Deve procurar convencer ás pessoas que ninguem póde responder melhor que ellas proprias, a bem da verdade, e por evitar-se na resposta qualquer indiscreção ou inconveniencia. Demais, deve informar que incorrem em multa aquellas que recusam prestar as declarações, ou que as prestam falsas ou dolosas.

Ainda que sejam redigidas depois, as listas devem figurar a situação exacta do domicilio no dia 30 de junho, e contêr declarações relativas ás pessoas que ahi tenham passado a noite de 29 para 30 de junho, e aos moradores então ausentes.

Ao serem restituidas, no domicilio em que se apresentar o official recenseador, as listas anteriormente entregues, terá elle de verificar se concordam a quantidade e a numeração com as indicações lançadas na caderneta ao tempo da distribuição, providenciando como fôr conveniente para as correcções ou esclarecimentos.

Deverá ainda verificar, em minucioso cotejo, se as declarações das listas domiciliarias combinam com as demais informações constantes das cadernetas. Havendo discordancia, convém que seja assignalada na respectiva caderneta, com a explicação dos motivos.

A menção da discordancia e seus motivos, quaesquer observações relativas a factos e occurrencias da distribuição ou da collecta das listas, serão inscriptas na caderneta, no verso da pagina correspondente ao domicilio e á lista de que se tratar.

Por occasião da collecta, se fôr restituida a lista, far-se-ha na caderneta declaração da data, se não fôr restituida a lista, far-se-ha declaração do motivo e da multa applicavel.

Verificada a lista, estando conforme, o official recenseador deverá escrever na pagina de rosto a data do recebimento e da conferencia, o numero de pessoas recenseadas, de cada sexo. Apontará na caderneta o mesmo numero.

Se o numero de pessoas encontradas no domicilio ao tempo da distribuição das listas fôr differente do numero das pessoas recenseadas, procurará o official recenseador saber a razão das differenças, para consignar na caderneta.

O official recenseador terá um "Diario", com as folhas divididas em duas columnas, picotadas pela linha da divisão, e cada folha para um dia, em que deve registrar as suas visitas domiciliarias e os factos circumstanciaes, repetindo nas duas divisões o mesmo registro. Deve destacar diariamente uma columna pelo picotamento, para enviar ao agente municipal, e assim dar-lhe noticia constante do andamento dos trabalhos.

Logo que estiver finda a collecta das listas, o official recenseador apresentará ao agente municipal as cadernetas na devida ordem e com o resumo dos trabalhos da collecta.

O resumo das informações constantes de cada caderneta, quanto ao trabalho da collecta das listas, conterá o numero de listas domiciliarias recolhidas, o numero de listas domiciliarias redigidas pelo proprio official recenseador, o numero de pessoas que, tendo recebido as listas, deixaram de restituil-as, o numero dos domicilios recenseados, o numero de pessoas recenseadas.

Com as cadernetas, apresentará o official recenseador as listas, para serem examinadas uma a uma e conferidas com as cadernetas, e terá de proceder á diligencias complementares, que lhe forem determinadas após o serviço do exame e conferencia.

Cumpridas as diligencias, o official terá de comparecer, no tempo aprazado, para a apuração das listas, na fórma prescripta, ficando encerrada neste termo a sua commissão.

Estas instrucções foram extraidas do decreto n. 8.301, de 14 de outubro de 1910.

O director geral,

Francisco Bernardino R. Silva.

131:000$, na capital

A sorte grande de 100:000$, da loteria federal hontem extraida, coube ao n. 64.165, que foi vendido no balcão da agencia geral, rua Nova do Ouvidor, e de 20:000, que saiu no n. 37.053, tambem vendido nesta capital; a de 10:000$, que saiu no numero 36.754, foi vendida em S. Paulo, pelos agentes Julio Antunes de Abreu & C., e a de 1:000$, n. 31.788, foi vendida pelo Sr. Luiz Scrivano, rua do Lavradio.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: LAGUNA........ amanhã
SERGIPE....... a 25 do corr.
ALAGOAS....... a 27 do corr.
ACRE......... a 30 do corr.
Do Sul: JUPITER........ a 27 do corr.
ORION......... a 28 do corr.

IDA

CEARA'	Em Manáos
GOYAZ	Entre Maranhão e Pará
OLINDA	Em Cabedello
MARANHÃO	Em Victoria
IRIS	Em Aracajú
S TOR O	Em Itajahy
FLORIANOPOLIS	Em Florianopolis
MAYRINK	Em Laguna
ITAPEMIRIM	Entre Cabo Frio e Victoria
MERCEDES	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SERGIPE	Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS	Em Recife
ACRE	Em Ceara
MANAOS	Entre Pará e Maranhão
PARA'	Entre Para e Maranhão
BRAZIL	Entre Manáos e Pará
JUPITER	Em Florianopolis
ORION	Em Rio Grande
VICTORIA	Em Iguape
LAGUNA	Em Victoria
MINAS GERAES	Entre Nova York e Barbados
BRAZIL (fluvial)	Entre Asuncion e Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Sergipe

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA
O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE
O paquete

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

ORION

Sairá no domingo 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Cubatão

sairá no dia 25 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para **Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopoli, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario**
Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especines apparelhos de telegraphia sem fios)
de volta de Santos, sairá na terça-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS........................ a 25 do corrente
OVERDALE..................... a 30 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só acceita chamados a dom. para conferencia.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilheu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gaúzo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41. Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Acceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 35.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabardo Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Pentela-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Moritzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel José Pastorino

Eugenia Torres Pastorino, José Eugenio Pastorino, Luiz Eugenio Pastorino, Maria Eugenia Pastorino, Maria Magdalena Pastorino, Carlos Juliano Pastorino, Josepha Pastorino, Anna Pastorino de Abreu, José Pastorino, Rodolpho Abreu e filhos, Joaquim Alves Torres e senhora participam o fallecimento de seu esposo, pai, irmão, cunhado, tio e sogro, coronel JOSE' PASTORINO. O seu enterro realiza-se hoje, domingo, 23 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da travessa de S. Vicente de Paulo n. 33 (Haddock Lobo), para o cemiterio do Carmo.

Mario Miranda e Sylvio Miranda

PAI E FILHO

(AFOGADOS EM COPACABANA)

Carolina de Castro Miranda e filha (ausentes), Joaquim Augusto de Castro Miranda, senhora e filhos, Arthur Miranda, senhora e filhos, Luiz Augusto de Castro Miranda, senhora e filhas, Ormiuda Miranda, seu marido, Manahem Tavares da Costa Miranda, e filhos, Emilia Duarte (ausente) e demais parentes agradecem a todos os seus amigos a distincção que lhes prestaram, comparecendo ás missas de 7º dia do fallecimento dos seus inolvidaveis e desditosos marido e filho, pai e irmão, filho e neto, enteado, irmão e sobrinho, tio e sobrinho, sobrinho e primo, MARIO MIRANDA e seu filho SYLVIO MIRANDA, esperando que novamente lhes dêem a mesma prova de affecto, assistindo ás de 30º dia, que se realizarão depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na matriz do Sacramento, sendo a de MARIO MIRANDA ás 8 1|2 horas e a de SYLVIO ás 9.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 26 do corrente, ao **meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	27 do corrente	(directo)
ORTEGA	10 de maio	(escalas)
R[illegible]A	25 de »	(directo)
ORITA	7 de junho	(escalas)
ORAVIA	22 de »	(directo)
ORONSA	5 de julho	(escalas)
ORCOMA	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheira portugueza.

Telegrapho sem fio MARCONI em todos os paquetes.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas no dia 27 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, no dia 27, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57
MODERNO

Leida Rocha Freire

(30º DIA)

O 1º tenente Antonio Freire de Vasconcellos e filhos e João Furtado da Rocha e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo eterno descanso de sua sempre querida esposa, mãi, filha, irmã, sobrinha e neta **LEIDA ROCHA FREIRE**, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Pelo comparecimento a esse acto se confessam agradecidos.

Carlos Viriato de Freitas

Armindo Viriato de Freitas e seus irmãos, o 2º tenente da armada Amaury Sadock de Freitas e sua senhora, Dr. José Viriato de Freitas, sua senhora, irmãos e cunhados, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pai, sogro, irmão e cunhado **CARLOS VIRIATO DE FREITAS**, e convidam os demais parentes e pessoas de amisade para ouvirem á missa de 7º dia, que será rezada na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2, para suffragar a alma do fallecido.

Tenente Frederico Borges, D. Guiomar Wanderley Borges e senhorita Maria da Gloria Wanderley.

As familias Wanderley e Frederico Borges, profundamente reconhecidas a todas as pessoas, que compartilharam de sua dor, mandam celebrar missas de 30º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, pelos seus queridos filhos, **FREDERICO BORGES JUNIOR, GUIOMAR WANDERLEY BORGES E MARIA DA GLORIA WANDERLEY**, victimas da deploravel catastrophe de Copacabana.

Hermogenes José Tavares

Olivia Vieira Tavares convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu marido **HERMOGENES JOSE' TAVARES**, será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento.

José Porfirio Teixeira de Mendonça

Sua familia agradece a todos que se representaram no seu enterramento e os convida para assistirem á missa de 7º dia que se celebra amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São José.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185
JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DO EXERCITO

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se aceitam propostas até o dia 29 do corrente, em que serão vendidos 25 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito, devendo os Srs. proponentes mencionar o preço de cada cavallo ou a importancia total. As propostas serão apresentadas na secretaria do regimento até as 12 horas do referido dia, competentemente selladas, fechadas e em duas vias, sendo abertas em presença dos interessados.

Quartel em S. Christovão, 20 de abril de 1911 — **Antonio Monteiro Meirelles**, 1º tenente intendente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Rio de Janeiro City Improvements Company Limited requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia da Guarda ns. 1 e 3, em Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 22 de abril de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA.............. 3 de maio
DANUBE................ 10 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, "stats-rooms" com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

DANUBE

commandante A. P. DIX

esperado de Southampton amanhã, 24 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires

45$000
e mais 2$300 de imposto federal

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante DAJNALL

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 3 de maio, sairá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5$300 de imposto

Para Vigo mais **3$** de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis, para bordo, aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 28 dias, via Cherburgo por Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas, trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagem e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

DECLARACOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde social, na Avenida Central ns. 128 a 132, todos os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 1891.

Rio, 21 de abril de 1911 — A DIRECTORIA.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

SESSÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com o art. 52, dos estatutos, são convidados os Srs. socios quites desta associação, para a sessão de assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), que se effectuará domingo, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Esta assembléa geral discutirá e approvará a reforma dos actuaes estatutos, autorizada pela ultima assembléa geral ordinaria.

Rio, 17 de abril de 1911 — ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

BANCO CONSTRUCTOR DO BRAZIL

Nova sociedade anonyma

São convidados os Srs. accionistas deste banco, a virem receber, do dia 24 do corrente em diante, do meio dia ás 2 horas da tarde, no 1º andar, salas ns. 10 e 11, do predio n. 117, da Avenida Central, o dividendo de 5 %, ou 5$ por acção.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911 —A DIRECTORIA.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

Por motivo da mudança de trilhos e do calçamento de asphalto nas ruas S. José e Treze de Maio, os carros desta companhia a partir de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, e até conclusão das mesmas obras, voltarão da curva do theatro Lyrico.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1911.

ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO

Aviso ao publico

A partir de hoje, domingo, 23 do corrente, fica restabelecido o trafego desta estrada.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1911.

V. O. T. DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

CHARITAS

A mesa administrativa desta Veneravel Ordem faz celebrar em sua igreja, no dia 23 do corrente, a festa do glorioso patriarcha S. Francisco de Paula.

A's 11 horas entrará a missa de Pontifical, sendo officiante o carissimo irmão pro-commissario, monsenhor João Pires de Amorim, vigario geral deste arcebispado, prégando ao Evangelho, o Revmo. padre Dr. Antonio J. Ferreira, que fará o panegyrico do patriarcha.

A's 5 1/2 da tarde, a administração da ordem, reunida no centro da igreja, procederá ao sorteio de 12 esmolas de 50$, nove de 33$333 e sete de 21$248, entre as irmãs viuvas pobres, que as requereram conforme a instituição dos carissimos irmãos bemfeitores, conselheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento, Ignacio Joaquim Theodoro Madeira e D. Luiza Clara de Oliveira e em seguida assistirá ao "Memento", por alma dos irmãos bemfeitores.

A's 7 horas da noite terá entrada o solemne "Te-Deum", occupando a tribuna sagrada o Revmo. padre Dr. Benedicto Marinho.

Antes do "Te-Deum" o irmão secretario, do alto do presbyterio fará a leitura da nominata dos irmãos e irmãs que houverem sido eleitos para servirem no anno compromissal de 1911 a 1912.

A orchestra sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues executará a ouvertura do maestro Auber, a grandiosa missa "S. Francisco de Paula", de propriedade da Ordem, original do immortal maestro Henrique Alves de Mesquita, e gradual do Revmo. padre José Mauricio Nunes Garcia.

Ao prégador a "Ave-Maria", do maestro F. Ottero, cantada graciosamente pela gentil senhorita Sarah Rasteiro, e "Credo", do maestro Charles Gounod, intitulado "Santa Cecilia".

Ao offertorio a "Ave Maria", de Francisco Braga; "Sanctus" e "Agnus Dei", do maestro Charles de Gounod.

Depois da elevação do calix, o "Salutaris", do maestro Lumander.

O "Te-Deum", será o alternado, do maestro G. Monteiro, precedido da ouvertura do maestro Leuciner, e ao prégador a "Ave Maria", do maestro Charles Gounod, com o sólo de violoncello e acompanhamento de harpa, pelos professores Alfredo Gomes e Carlo Damasco.

Antes de começar a festividade será inaugurado na galeria dos irmãos bemfeitores o retrato, em tamanho natural, do irmão corrector jubilado Manoel Pereira Leite de Carvalho, mandado executar pela administração em que foi corretor o irmão commendador Antonio Valentim do Nascimento.

Em nome do carissimo irmão corretor convido todos os irmãos da Ordem, e fieis devotos para assistirem a essa festividade.

Secretaria, 20 de abril de 1911 — O secretario, Dr. FRANCISCO JOSÉ DIOGO.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

25$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, perto das fabricas Carioca e Corcovado, tendo chacara e rio com agua corrente, á disposição do inquilino; trata-se com o Sr. João Constantino, á rua Lopes Quintas n. 88, Jardim Botanico.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 33, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Visconde Pirassinunga.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

35$ e 80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE, por 40$ adiantados, sala e alcova em casa de familia, a casal sem filhos, com serventia na cozinha e quintal; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, Cascadura.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua dos Artistas n. 88, Aldeia Campista.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço serio e decente; á praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, com entrada independente, a um casal sem filhos, com serventia na casa toda, á rua Dr. Dias da Cruz numero 239; tem bonds á porta e é distante da estação, tres minutos; no Meyer.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala; dois quartos, cozinha, muita agua; na rua Ascurra n. 121, nas Aguas Ferreas.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE, em casa de familia, sem crianças e de todo o respeito, um quarto decentemente mobilado, para rapaz solteiro; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 165, moderno.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa n. 122, á rua Ferreira de Araujo, antiga Garibaldi, tendo duas salas, quatro quartos e mais dependencias; trata-se na rua Paraná numero 17.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa n. 122 á rua Ferreira de Araujo, antiga Garibaldi, tendo duas salas, quatro quartos e mais dependencias; trata-se na rua Paraná numero 17.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE um quarto, a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, com jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE uma linda sala, muito bem mobilada, a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas numero 29, moderno.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da avenida Esteves de Mello, á rua da Pasagem n. 78, Botafogo; a chave está no numero 1, e trata-se na mesma rua numero 29, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma linda sala de frente; á rua do Passeio n. 119, largo da Lapa.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala de frente, para escriptorio ou consultorio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 165, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo respeito e socego, uma grande sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala com tres sacadas e um bom quarto, juntos ou separados, em casa de familia, onde não ha crianças, só a casal ou a pessoas do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no armazem em frente, á rua Barão de Bom Retiro n. 130, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

135$000

ALUGA-SE a casa da Villa Cicero Penna, com cinco compartimentos, quintal, e lavanderia; á rua General Polydoro n. 91 — X, a chave no n. 1.

ALUGA-SE, só a pessoas respeitaveis, um dos confortaveis predios da Villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na casa I, e trata-se na praia de Botafogo, 186.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

142$000

ALUGAM-SE as casas da praia de S. Christovão n. 163 e 165; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas; as mesmas casas acham-se abertas.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

ALUGA-SE, em casa de familia séria e limpa, uma linda sala e dois quartos a casaes ou familias honestas, podendo-se alugar juntos ou separados, a casa tem luz electrica e bonds á porta; na rua S. Carlos, aluga-se um quarto, por 45$000.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 54.

180$000

ALUGA-SE, em Botafogo, rua D. Marciana n. 165, uma casa nova, com duas salas, quatro quartos e mais commodidades, jardim e pomar; as chaves no n. 167, trata-se á avenida Atlantica n. [illegible] 916.

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137, reformada e tendo electricidade; trata-se na rua do Rosario numero 101.

ALUGAM-SE, em casa de familia sem crianças, um quarto e sala de frente, juntos ou separados; na rua Marechal Floriano n. 165.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 55, antiga Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina com o Sr. Pinheiro, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 55, antiga do Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel; na rua Barão de Petropolis n. 76, Rio Comprido, com optimas accommodações para familia; trata-se na mesma rua numero 114.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 452, com bons commodos para familia regular; as chaves estão no n. 448.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua General Polydoro n. 93, tendo seis compartimentos, copa, cozinha, banheiro, tres sentinas, quintal e lavaderia; as chaves na villa, casa n. 1.

ALUGA-SE uma esplendida sala, mobilada e com pensão, completamente independente, a dois rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103, moderno.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

285$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, com reforma, á rua Voluntarios da Patria n. 370; só a familia cuidadosa; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE a magnifica vivenda da Cachoeira da Tijuca n. 31, proxima ao Alto da Boa Vista, com excellentes accomodações e grandes terrenos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

350$000

ALUGA-SE, por contrato, a esplendida casa, á rua do Aqueducto numero 501, e trata-se na rua Hospicio n. 70.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio de construcção nova; na rua da Passagem n. 93, Botafogo, e trata-se na rua D. Polixena n. 63.

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia séria, para qualquer pessoa decente; na rua Frei Caneca n. 47.

ALUGAM-SE —Familia respeitavel residindo em casa confortavel e no centro de jardim, com luz electrica, etc. etc.; dispõe de tres aposentos juntos ou separados, com ou sem mobilia e pensão, a pessoas de respeito e de tratamento, com todo conforto que se pode desejar; na avenida Mem de Sá n. 72.

ALUGAM-SE commodos habitados, com ou sem pensão, a pessoas decentes; na rua Barão de S. Felix n. 77.

PALACETE — Vende-se, acabado de construir, á rua Uruguay n. 160, feito a capricho, proprio para familia de alto tratamento; trata-se com a proprietaria, na mesma rua numero 158, das 10 horas em diante.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, que dê boas referencias; prefere-se estrangeira; na rua Gustavo Sampaio n. 24, Leme.

VENDE-SE um superior cavallo arreiado, inteiro, de alta escola; para ver e tratar na rua Frei Caneca numero 168, das 7 ás 11 horas da manhã.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos com 10 metros de frente por 40 de fundos, tendo um grande barracão em um dos lotes; na rua Dr. Padilha numero 139, moderno. Trata-se com Souza Cruz & C., na rua Gonçalves Dias n. 26, esquina da rua Sete de Setembro.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

PENSÃO de casa de familia, feita com todo esmero e asseio; fornece-se a domicilio, e aceitam-se pensionistas, á mesa; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

FOLHETIM 291

ANTONIO CONTRERAS

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XV

O REGRESSO DE GUTA

— Agora vivo melhor que nunca, apezar da minha pobreza, pois cumpro o divino preceito de ganhar o meu sustento com o suor do meu rosto; agora é que posso dizer que o que dou aos pobres é meu.

Ouvindo aquillo, Guta não se atrevia a manifestar a sua opinião, que não era em tudo de harmonia com o que acabamos de descrever.

* * *

C[illegible] um caso previsto por Guta. Um dia o tecelão que lhes comprava os seus novellos de linho disse-lhes que não podia comprar-lhes mais por [illegible] tempo, pois tinha chegado a [illegible] do que necessitava.

Fizeram diligencia para vendel-os noutra parte, mas não encontraram comprador.

Tiveram, pois, que voltar para casa com o linho e sem dinheiro.

Pela rua Guta dizia-lhe:

— O que vale é que temos fundos de reserva. Se assim não fosse, morreriamos de fome.

Isabel sorria sem responder-lhe.

Chegaram a casa, e no dia seguinte, vendo que passavam as horas e sua senhora não fazia tenção de comer, Guta disse-lhe:

— Não se vai comprar pão?

— Não tenho dinheiro, — respondeu-lhe a duqueza.

— Não tendes?

— Já sabes que não podemos vender o nosso linho.

— Mas os fundos de reserva que guardaveis?

— Não tenho taes fundos.

— Não?

— Dei tudo aos pobres.

— Que fizestes?

— O que devia. Esse dinheiro aqui guardado não aproveitava a ninguem, emquanto havia tantos infelizes que com elle podiam remediar as suas desventuras.

— Mas podia chegar um dia, como chegou, de que nós tambem delle necessitassemos.

— E para quê? Assim como elles encontraram auxilio em mim, nós encontraremos em alguem, e, em ultimo caso, em Deus.

— E se não encontrarmos?

— Nós teremos para nos consolar, a satisfação de termos feito uma boa obra.

Mais emocionada que convencida, Guta ajoelhou-se aos pés de sua senhora e beijando-lhe as mãos, exclamou:

— Sois como ninguem!

XVI

EM AUXILIO DA INNOCENCIA

Uma manhã, quando a situação de Isabel e da sua companheira era mais apurada, pois não encontravam quem lhes comprasse o linho que fiavam, detiveram-se ante a miseravel casita duas luxuosas carruagens, rodeadas de homens de armas que, pelos seus trajos e escudos, demonstravam claramente não serem do paiz.

Sem reparar logo nesta circumstancia, Isabel assustou-se e disse á sua amiga:

— Virão buscar-me da parte dos meus inimigos, para se comprazerem em fazer-me victima de novas infamias?

Guta participava de igual receio, mas dissimulou-o respondendo:

— Considerai que se assim fosse, não viriam buscar-vos com tanto apparato.

— E' verdade. Mas não consigo comprehender quem seja esta gente nem o motivo que a traz aqui.

— Depressa tiral-nos-hemos de duvidas, pois oiço que batem á porta.

Assim era.

Guta abriu e um dos recem-chegados, o que parecia chefe delles, dirigiu-se-lhes com pronunciado accento estrangeiro:

— Mora aqui a duqueza da Turingia?

— Sim, senhor, — respondeu Guta. Que desejais?

— Vel-a.

— Para quê?

— A ella só posso expôr o assumpto que me traz.

— Entrai.

Conduziu-o a joven á onde estava a duqueza e o recem-chegado não pôde deixar de mostrar-se surprehendido ao vêr tanta miseria. Esperava sem duvida ser recebido num aposento luxuoso, como correspondia á alta dignidade da pessoa que procurava.

Notou Isabel o seu assombro, adivinhou a sua causa e disse-lhe sorrindo:

— Ainda que vos pareça mentira, eu sou a pessoa por quem perguntais. Sirva-vos o meu caso de exemplo, para que nunca em nada julgueis pelas apparencias.

* * *

Quem acabava de ouvir estas palavras, ajoelhou-se diante della, e disse-lhe respeitosa e humildemente:

— Eu vos saudo, nobre soberana, em quem mais que a grandeza da sua gerarchia resplandece o brilho de suas virtudes! eu vos saudo!

Considero-me ditoso em poder offerecer a vossos pés a homenagem da minha enthusiasta admiração. Venho de afastadas terras para vos entregar uma mensagem de que sou portador.

— Levantai-vos e falai, — respondeu-lhe Isabel, que na sua mesma simplicidade tinha ás vezes inflexões de magestosa grandesa.

E logo que o emissario se levantou, perguntou-lhe:

— Da parte de quem vindes?

— Da parte de vosso illustre tio o principe Egberto, prelado de Bamberg.

A duqueza voltou a cabeça para olhar para Guta como dizendo-lhe: os nossos receios eram infundados. E continuou perguntando:

— Que deseja de mim o meu nobre e querido tio?

— Que até Battesteim me acompanheis.

E entregando-lhe um pergaminho, accrescentou:

— Aqui vos explicará o prelado, meu senhor, mais claramente o seu desejo.

Rompeu a duqueza os sellos do pergaminho e leu para si o seu conteudo, que era muito extenso.

Nelle seu tio participava-lhe que, inteirado da sua situação, não podia deixal-a abandonada, e a convidava para que fosse pôr-se sob a sua protecção.

"Se o convite não basta, — escrevia-lhe, — a converterei em ordem para que me obedeças, pois obediencia me deves, sendo como eras filha da minha desditosa irmã Gertrudes. Ignoro qual a razão por que a teu pai não tens recorrido pedindo auxilio, nem a causa por que elle não te tem prestado espontaneamente, sem necessidade que lho pedisses. Mysterio é esse que me explicarás quando commigo estiveres; emquanto outra solução mais justa e satisfatoria se procura, vem para meu lado com os teus filhos.

* * *

Aquella inesperada mensagem tinha uma explicação simples.

Eram sabidos o interesse e a compaixão que á duqueza Sofia inspiravam a viuva e os filhos do seu primogenito, e não se terão esquecido do empenho que a boa senhora teve em procurar os expulsos de Wartbourg para protegel-os, e em convencer os principes para que fizessem alguma cousa em seu favor.

Não tendo conseguido nada nem duma maneira nem doutra, e não se atrevendo a avisar directamente do occorrido o rei da Hungria com medo que provocasse uma guerra, a boa duqueza tomou o partido de escrever á princeza Mathilde, irmã da rainha Gertrudes, abbadessa naquella occasião da abbadia de Kirzingen.

A boa abbadessa, reconhecendo-se impotente para remediar a desgraça que lhe annunciavam, transmittiu a mensagem da duqueza para seu irmão Egberto, o qual então tomou a determinação que vimos, mandando buscar sua sobrinha.

De grande consolo serviu a Isabel o carinho que tudo isto demonstrava, e agradeceu-o do fundo do seu coração, como agradecia sempre os favores que lhe faziam.

Mas foi a causa de que com ella mesma se travasse uma lucta, perguntando a si propria:

— Devo partir?

Por um lado conheciamos o seu firme proposito de não abandonar a Turingia mesmo por ser o logar do seu martyrio; porém por outro, não se atrevia a desobedecer a seu tio cuja autoridade respeitava.

Nestas duvidas e querendo ter tempo para pensar, respondeu ao emissario.

— Amanhã tereis a minha resposta.

— E por que não agora? — interrogou elle.

— Porque necessito meditar sobre uma determinação que tanto ha de influir na minha vida.

— Como ordenardes.

* * *

Como não era possivel que o emissario e os seus companheiros se installassem na casa da duqueza, tiveram que retirar-se para se alojarem numa hospedaria da cidade, e a duqueza e Guta tornaram a ficar sós, que era o que desejavam para commentar livremente o succedido.

Guta foi desde logo de opinião de que a sua senhora devia aceitar o offerecimento do bispo.

— Está bem — dizia-lhe — porque não tendes incommodado ninguem pedindo amparo ou defesa; seria, porém, orgulho, de vós improprio, não aceitar os soccorros que espontaneamente vos offerecem.

(Continúa)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de Angico.

AMIGOS VELHOS, INSEPARAVEIS

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral aproveitamento, nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente por ser verdade—Pelotas, 17 de novembro de 1909—**João Hubert Jaccottel.**

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado — **Serafim Ignacio de Freitas.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

PROFESSORA de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua Rodrigo Silva, 12, antiga Ourives, 8; casa Hildebrandt.

CHACAREIRO ou jardineiro, aluga-se um; na rua da Misericordia numero 8; dando abono de sua conducta.

TIRAR o vicio da embriaguez — Influenciar qualquer pessoa para obter, mesmo o que desejar; na rua Dr. Cupertino n. 5, Dr. Frontin.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, bouboticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni: rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

61

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F.KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

Casa para familia de tratamento

Aluga-se uma, mobilada e prompta, illuminada a luz electrica, cozinha a gaz, com dois andares, sendo em cima os dormitorios e banheiro em baixo salas de jantar, espera e visitas, cozinha, copa e terraço, com cascata; cartas neste escriptorio a A H. B.

João Aprigio da Silva

Seu pai e sua mãi pedem a quem delle souber noticias o obsequio de informar a Joaquim Deolindo da Silva, rua Vinte Quatro de Maio n. 92.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

4ª CORRIDA DO C. SPORTIVO

A. B. C.	1	2	3	2	2	3	1	13 ½
Albyra...	1	2	3	2	2	5	1	"
Corsega.	1	2	3	3	2	5	1	"
Raeso....	1	2	3	2	2	5	6	"
Beauty..	3	2	3	3	2	5	2	12 ½
Catito....	3	2	3	2	2	5	1	"
Ozorio...	1	2	3	2	2	3	1	"
Romeiro	4	2	2	3	2	3	1	"
Zadig.....	3	3	3	2	2	5	1	"
Zagzig...	1	3	3	2	2	5	1	"
Idéal.....	3	2	3	2	2	5	6	11 ½
Itaqui....	3	2	3	2	2	1	6	"
Kean.....	3	3	3	2	2	5	6	"
Meirel...	6	3	3	3	2	3	1	"
Doutor..	3	3	2	3	2	5	6	10 ½
Itala......	6	3	2	1	2	3	6	"
J. L. L.	3	3	3	5	2	3	1	"
Morena.	6	2	1	2	5	5	1	"
OCTO....	1	3	3	2	2	5	1	"
SERÁ ?.	3	3	3	2	2	5	6	"
X. X. X.	3	3	3	1	2	5	6	"
ZURC....	3	3	3	2	2	3	1	"
Zuzú......	3	1	1	1	5	5	5	"
Mylove..	3	3	2	3	3	1	2	9 ½
Stern.....	1	2	3	3	1	3	1	"
Valery...	3	1	3	3	3	1	1	"
Victor....	1	1	3	2	2	1	1	"
Zig-zag..	3	1	2	3	2	5	6	"
Muniz....	3	3	3	2	2	5	6	9
Omydid.	1	3	3	2	2	5	1	9
Bdo Rio	1	3	3	2	2	5	1	8 ½
Zuleika.	1	1	2	2	1	1	6	"
Geraldo.	2	3	2	2	2	5	1	"
Bruno....	4	1	3	2	2	3	1	7 ½
Guesha..	1	3	3	2	2	5	1	"
Secret....	1	3	3	2	2	5	1	"
Ferraz...	6	2	3	2	2	5	1	6 ½
Figaro...	4	2	2	5	3	1	[illegible]	5 ½
You-you	2	2	1	2	2	5	6	"
ITU........	1	2	3	2	2	5	1	4 ½

Rio, 23 de abril de 1911

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No *Rio de Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

LUCTO

Mme. Mége, á rua Gonçalves Dias n. 68, 1º andar, faz por qualquer figurino, garantindo qualidade da fazenda e perfeito acabamento; preços, 20 á 30 por cento menos do que os das lojas que angariam essas encommendas.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente, a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo, a SAUDE, a RIQUEZA e FELICIDADE. Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc. Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor. Os pais de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a posição social, encontrarão o que mais lhes interessa do representante do Dr. Marx Doris, á rua Paulino Fernandes n. 29, Botafogo, e recebereis, sem nenhum dispendio, o nosso brinde gratuito.

Nome ______________________

Residencia ______________________

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem a [illegible]

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

[illegible]

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra [illegible]

END. TEL. TURMALINA

BINOCULOS

Bastos Dias acaba de receber grande e variado sortimento de binoculos dos afamados fabricantes Rosse Limited, Zeiss e Goerz, todos estes binoculos são com prismas que são de grandes vantagens para a sua luminuosidade e grande alcance. Temos especiaes para caça, pesca, artilheria, infanteria e marinha; temos um especial para o estado-maior das forças em operações de campanha, e excellentes para quem mora em logares bastante elevados, para da cidade poder apreciar os logares distantes ao perto. Bastos Dias, rua Gonçalves Dias n. 62, Rio de Janeiro.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

Pensão Commercio

Alugam se commodos para viajantes e casaes. Casa preparada de novo. Esta casa é a primeira neste genero. Rua Visconde de Itauna n. 37, entre a praça da Republica e a rua Formosa. Esta casa é filial a Pensão Regadas, rua Theotonio Regadas n. 21, Lapa.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento do preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL, [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ — 201 — 15ª — 15:000$000 Por 1$500

SABBADO, 29 DO CORRENTE — 209 — 6ª — 50:000$000 Por 3$750

SABBADO, 20 DE MAIO

208 — 3ª

100:000$000 por 6$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DE JUNHO

213 — 1ª

EM TRES SORTEIOS

1º sorteio........	100:000$000
2º sorteio........	100:000$000
3º sorteio........	200:000$000

Preço do bilhete com direito nos tres sorteios, 7$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos afamosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTURIER.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões guitarras, bandolins, cytharas, banjos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 143

VARRE-FESTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar [illegible] de Seguros Terrestres e Maritimos, [illegible] de zembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; [illegible] mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios [illegible] inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 - Entre Rosario e Ouvidor.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

Assistente do DR. EHRLICH, do 606

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

Certa e infallivel

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositaria: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado Distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

EXTRACÇÕES

Amanhã, segunda-feira, 24 do corrente.

20:000$000 Por 5$000

Sabbado, 29 do corrente

20:000$000 Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÃO DE PENHORES

25 DE ABRIL DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de abril, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO — Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 — Caixa do correio n. 631 — Endereço telegraphico SIEMENS — RIO DE JANEIRO

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 465

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE PIANOS RITTER	
CLUB B 132 prest.	N. 465
CLUB C 98 prest.	N. 465
CLUB D 80 prest.	N. 465
CLUB E 50 prest.	N. 465
CLUB F 7 prest.	N. 465
CLUB G	Está aberta a inscripção

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL	
CLUB S 75 prest.	N. 065
CLUB T 70 prest.	N. 065
CLUB U 61 prest.	N. 066
CLUB V 54 prest.	N. 065
CLUB W 48 prest.	N. 065
CLUB X 41 prest.	N. 066
CLUB Y 37 prest.	N. 065
CLUB Z 32 prest.	N. 065
CLUB A 28 prest.	N. 065
CLUB B 20 prest.	N. 065
CLUB C 11 prest.	N. 065
CLUB D 2 prest.	N. 065
CLUB E	Acha-se aberta a inscripção

CLUBS DE MACHINAS SMITH	
CLUB G 72 prest	N. 066
CLUB H 54 prest.	N. 065
CLUB I 33 prest.	N. 065
CLUB J 7 prest.	N. 065
CLUB K	Acha-se aberta a inscripção

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD	
CLUB A 41 prest.	N. 065
CLUB B 7 prest.	N. 065

CLUBS DE BICYCLETTES STAR	
CLUB A	Terá inicio em 15 de maio proximo futuro.

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 3$000.**

PIANISTA REX Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1911.

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

Motor Otto-Diesel

O MAIS MODERNO E ECONOMICO

GASTO:

180 a 200 grammas de kerozene bruto por cavallo 1 hora ou 35 a 40 réis

GRANDE STOCK

NAS SEGUINTES MACHINAS

Para serrarias.
Para marcenarias.
Para carpintarias.
Para officinas mecanicas.
Para padarias.
Para fabricação de gelo.
Motores a kerozene.
Motores a gaz pobre.
Motores para lanchas.
Motores para cinematographos.
Motores para luz electrica.
(Usina de luz até 2.000 HP.)
Transmissões, correia, oleo, graxa, aço, bombas, guinchos, material de estrada de ferro de bitola estreita, etc.

MOTOR OTTO-DIESEL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1.304

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

HOJE Domingo, 23 de abril HOJE

Partida ás 3 horas

ITINERARIO

Praias do Russell, do Flamengo, de Botafogo e da Saudade, Exposição Nacional, morro da Urca, fortalezas de S. João, da Lage e Santa Cruz, costão de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia da Horta, ponta do Cavallão, praia de Icarahy, ilha da Boa Viagem, Praia Vermelha, forte de Gragoatá, Nitheroy, ponta da Armação, Toque-Toque, ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, ilhas Conceição, Cajú, Carvalho e Caximbáo e o bellissimo canal onde se avistam as bellissimas ilhas: Santa Cruz, Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno (instalações de importantissimos estabelecimentos navaes).

Preço, 1$500 --- Haverá buffet a bordo

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.--Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

1375 foi o numero das installações que fizemos no primeiro anno do inicio das nossas vendas a **prestações** o que por meio de pagamentos suaves, 1375 familias puderam mobilar as suas casas com luxo e em recantos cheios de esthetica!

Grande sortimento de tapetes. Mobiliarios desde os mais modestos aos mais luxuosos. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Remettem-se catalogos para os Estados

MARTINS MALHEIRO & C.

RUA DA ALFANDEGA 111 --- Entre Ourives e Uruguayana

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente o excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 193

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Ourosthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flourosina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum—Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre —Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA *ALLIUM SATIVUM*

CURA

Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, fonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72** Andr das 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

VIDRO 2$500

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc *PARIS.*

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

63

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.-- Avenida Central n. 35.

PHTYSICAS MOLESTIAS do PEITO

O mais seguro dos tratamentos pela SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada, creosotada e arsenicada

RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS

HENRY MURE, a Pont-St-Esprit (França)

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico SILVEIRA

PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas de J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C., GRANADO & C., RODOLPHO HESS, ARAUJO & MALMO, COSTA GASPAR & C.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa 66.

Casa filial e deposito geral — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa 148

RIO DE JANEIRO